TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.020 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 21 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

RETIRA-SE A "AMERICAN COFFEE" DO MERCADO DE CAFÉ DO BRASIL

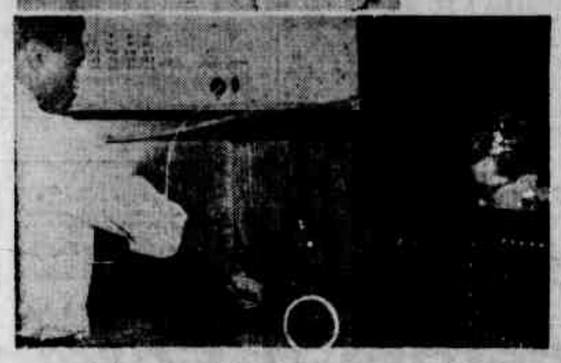
Aconteceu ao amanhecer, na rua Larga

4 homens assaltam hotel e dão tiro no porteiro

Dois menores na quadrilha — Presos quando tentavam fugir — Produto do roubo: Cr$ 12 mil — (NA PÁGINA 8)

Manoel Limpi Filho, chefe do bando. Sua fotografia foi conseguida com muito esfôrço, porque escondia a cabeça entre as mãos sempre que o fotógrafo manifestava intenção de retratá-lo

O porteiro Cândido de Castro (depois de medicado no HPS) reconheceu, um por um, todos os assaltantes.



Um empregado do Hotel Jardim mostra o lugar onde a bala que feriu o porteiro ficou encravada na parede de madeira

NOMES E RUMOS PARA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

Degrada-se o Senado

CONDUZIDO pela vocação de subserviência do sr. Apolônio Sales e pela pobreza mental do sr. Lima Teixeira, o Senado foi levado, ontem, a praticar um ato que não o recomenda ao respeito de ninguém. Homenageou a um homem acusado do pior crime que pode pesar sôbre a honorabilidade de um político, o de haver transigido, por dinheiro, com govêrno estrangeiro para alienar a êste a independência de sua própria pátria.

Êste é, sem tirar nem pôr, o crime que se imputa, com uma documentação irrespondível e indestrutível, ao sr. João Goulart, o subornado de Peron. E enquanto o próprio acusado e seus amigos recuam das primeiras afirmativas que fizeram em sua própria defesa, o Senado da República, conduzido por dois homens fracos, em verdade dois pobres homens, manifesta-se coletivamente um apoio, um solidariedade, em reconhecimento prévio e apressado de inocência do acusado.

A defesa ensaiada, até aqui, pelo Subornado de Peron sòmente serve para mostrar-lhe a culpa, a falta de consistência no que diz. Começando por afirmar que tudo era mentira na acusação, que o documento que a comprova era absolutamente falso, já agora, três dias depois, o sr. João Goulart recua e se desdiz do articulado em sua defesa para reconhecer que o documento não é falso, que seu teor expressa verdades completas. Sua defesa, agora, se reduz a uma interpretação subjetiva da acusação.

Pois a um homem que se defende assim, com dubiedade e mentira, o Senado, conduzido por dois homens fracos, se apressa em prestar solidariedade.

Há mais. Chega a haver, na atitude do Senado, uma verdadeira agressão à outra Casa do Congresso, a Câmara dos Deputados. A Câmara constituiu uma Comissão de Inquérito para apurar a denúncia contra o sr. João Goulart. Deselegante e descortês para com a Câmara é, portanto, a atitude do Senado ao formar retaguarda para o sr. João Goulart justamente no momento em que a Câmara o chama a pretório, como acusado.

Triste atitude. Demonstração de altivez, independência, autonomia e respeito por si mesmo teria o Senado oferecido à opinião pública se houvesse solicitado ao sr. João Goulart que se afastasse de sua presidência até que a acusação que pesa sôbre sua honra fôsse completamente esclarecida. O Senado da República não deve, nem por um momento, compactuar por um suspeito de crime de tão feio crime. Continua sendo, porém. A dignidade conspurcada do sr. João Goulart não vê problemas de tão grande altitude moral. E homens como o sr. Apolônio Sales não se deixam tocar por sutilezas morais de tal ordem.

E o Senado, a alta Casa da representação do povo e, principalmente, da nação, se deixa presidir por um suspeito e lhe dá, como habeas-corpus preventivo, a solidariedade dêsses discursos ocos com que a maioria senatorial saudou, ontem, o sr. João Goulart.

Felizmente que a bancada udenista, com sua atitude, salvou, mais uma vez, ontem, no Senado, a dignidade da nação.

Baque tremendo para a economia do país — Consumia mais de dois milhões de sacas anualmente — Vai operar na África — (Leia na página 2)

O Brasil deve punir Jango e tragar o fel da vergonha

A "Folha da Manhã" de S. Paulo exige meticulosa investigação da denúncia — Afirma que Jango está muito comprometido com o peronismo — "Nenhuma acusação pode ficar sem resposta suficiente, nenhum documento pode ficar imune de uma rigorosa sindicância". (PÁGINA 7)

Jango não deixará o cargo enquanto durar a investigação parlamentar — Precisa dêle para coagir o govêrno argentino a não fornecer provas e testemunhas para dizerem o que sabem — Batista Luzardo deve ser ouvido — Surpreendentes revelações que podem ser feitas pelo secretário de Luzardo e sócio de Maura Ronchetti (Leia na pág. 2)

Carlos Vidigal, que deve ser ouvido pela Comissão de Inquérito

Deputado Mário Guimarães à TRIBUNA:

JÁ SE RECONHECE QUE JANGO PARTICIPOU DO NEGÓCIO

"O CASO em que está envolvido, outra vez, o atual vice-presidente precisa ser realmente, esclarecido em todos seus pontos, pois a sua gravidade põe em jôgo a honra do Congresso Nacional", declarou, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Mário Guimarães.

Acrescentou o representante fluminense:

"O fato nasceu de denúncias formuladas por jornais argentinos, sem qualquer interêsse político no Brasil. Daí porque aumenta, a meu ver, a importância da necessidade de rigorosa apuração".

JA RECONHECEM ALGUMA COISA

Disse ainda o sr. Mário Guimarães:

"Após os desmentidos iniciais, já agora se reconhece que houve o negócio, que os intermediários receberam a comissão denunciada e que o sr. João Goulart interveio junto a Perón, para que a operação se realizasse.

"Nega-se que a comissão se destinasse a fins políticos e que o sr. João Goulart teria usado do seu prestígio em benefício da indústria madeireira. nefício da indústria madeireira. está bem contada. Mas, de qualquer forma, o fato, pelo que está reconhecido, é um triste sintoma dos dias que atravessa a nossa Pátria".

Deputado Mário Guimarães

Falcão substituído na Comissão da "Orquima"

Indicado Renato Archer — Depoimento de Raul Fernandes, hoje — O almirante Álvaro Alberto depôs ontem, durante cinco horas — (NA PÁG. 3)

ALVARO ALBERTO
Novo depoimento durante cinco horas

A república apodrecida

(Leia na página 4)

CRUZADOR "KENYA" TERIA EXPLODIDO NO SUEZ

CAIRO, 21 (UP) — Circulam no Cairo rumores de que se verificou violenta explosão a bordo do cruzador britânico "Kenya", quando êste cruzava o Canal de Suez.

A notícia não pôde ser confirmada. Mas a embaixada britânica declarou que duvidava da sua veracidade. Acrescentou que desde a nacionalização de Suez nenhum navio de guerra britânico cruzou o Canal.

Prepara-se o Egito para defender o Suez

CAIRO, 21 (UP) — Mais de quatro mil operários estão trabalhando febrilmente na construção de 35 abrigos antiaéreos na capital do Egito.

Em todo o país reina intensa atividade militar. Ontem, as universidades informaram que seus pátios serão transformados em acampamentos militares para uns 20 mil alunos, os quais se prepararão para reforçar o chamado "Exército de Libertação Nacional".

Esse Exército está encarregado, como se sabe, de defender o canal de Suez contra um possível ataque ocidental. A polícia egípcia começou a ser treinada em lutas nas ruas, combates a baioneta e outras manobras.

"Sangue e Glória de Vargas" deixa os cinemas às môscas

Paulistas não gostaram do filme — Desolados os gerentes — Paulo Duarte fará denúncia contra Goltz (da Columbia) **(Pg. 8)**

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARIOCA, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Nefasta a publicidade em tôrno do menor criminoso

(TEXTO NA PÁGINA 8)

São 400 mil moços de todo o mundo reunidos para fazer o bem

JÚNIORS DERAM À CORÉIA SUA PRIMEIRA ESCOLA

O presidente internacional da Câmara Júnior quando falava à imprensa, tendo ao lado o sr. Cláudio Ramos, presidente da Câmara Júnior do Rio de Janeiro e o sr. Luiz Duthu, vice-presidente para a América do Sul

Presidente internacional das Câmara Júniors fala à imprensa — Construíram hospital de Psiquiatria em São Salvador, criaram banco de leite em Guaiaquil e solucionaram problemas de tráfego noturno em Lima (P. 2)

PREZADO LEITOR:

JOÃO Goulart fala, hoje, no Senado, para explicar sua participação no negócio do pinho, com que pediu a Perón dinheiro para a campanha de Vargas. Lembre-se de que, assim que publicamos as fotocópias documentando o subôrno, êle disse que "tudo era mentira", que o documento era falso, que se tratava, apenas, de uma trama miserável.

Se, hoje, em seu discurso, êle confessar que realmente houve o negócio e que interferiu junto ao govêrno argentino para que êle se concretizasse, isto quererá dizer, portanto, que o documento publicado por nós não é falso e que o que está escrito nêle não é mentira.

Preste atenção, portanto, ao discurso que Jango vai fazer hoje. Compare o que êle disser com o que êle disse na nota oficial que publicou no dia seguinte à divulgação dos documentos.

É o que lhe recomenda

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

POUQUISSIMAS tropas da Marinha e da Aeronautica desfilarão no dia 7 de setembro. A parada constará quase que exclusivamente de tropas do Exército.

O GENERAL Teixeira Lott, ministro da Guerra, disse, certa vez ao general Juarez Távora que o sr. João Goulart estava capacitado até para ser Presidente da República. Indaga-se, agora, no Exército se mantém a mesma opinião depois de estar provado que Goulart é um subornado de Perón.

Há um intenso trabalho junto ao general Juarez Távora para que publique as cartas que dirigiu aos srs. Juscelino e Lott quando pediu reforma. Ele ainda esperará alguns dias, porém, antes de decidir-se a publicá-las.

O ASSISTENTE jurídico do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, Alvim Costa Horcades, foi transferido a pedido e um chefe de seção do mesmo serviço foi demitido. Os dois fatos relacionam-se com a crise por que vem passando o SEPT, com os seus serviços tumultuados em face do açodamento com que foram feitos os levantamentos para a fixação dos novos níveis de salário-mínimo. As estatísticas ali estão desatualizadas e o abono familiar não é pago.

O SR. Geraldo Luchetti foi substituido na Delegacia de Ordem Politica da Divisão de Policia Politica e Social. Vai para o seu pôsto o sr. Pires de Sá, homem do sr. Brandão Filho e que ocupava o mesmo pôsto quando do atentado da rua Toneleros.

O CORREGEDOR de Policia, sr. Demócrito de Almeida (primo do sr. José Américo) fêz delicada operação na vista. Não teve sucesso. Vai repetí-la.

DURANTE a cerimônia de entrega dos espadins aos cadetes, em Agulhas Negras, o sr. Juscelino Kubitschek estêve sempre sorridente. O general Lott não. Mostrou-se sempre carrancudo.

JOSE DO RIO

Retira-se a "American Coffee" do mercado de café do Brasil

Baque tremendo para a economia do país — Consumia mais de dois milhões de sacas anualmente — Vai operar na África — A fraude cambial de Alkmim, a causa central da grave decisão

S. PAULO, 21 (Sucursal) — A escandalosa fraude cambial na exportação de café por Santos, mantida no atual govêrno sob a responsabilidade do sr. José Maria Alkmim, obrigou a "American Coffee" a retirar-se do mercado, no Brasil. E' êsse um baque tremendo para a economia nacional.

Na sua carta-denúncia ao ministro da Fazenda, a firma faz cerrada carga sôbre a política cambial brasileira de exportação de café, mantida por obra e graça do sr. Alkmim.

A "American Coffee" consumia mais de 2 milhões de sacas de café brasileiro (cêrca de 25% da exportação). Sua decisão, de retirar-se do mercado, para operar na África, é da mais alta gravidade e terá profunda repercussão.

CARTA PARA ALKMIM

Segundo apuramos, a "American Coffee" há cêrca de mês e meio não adquiria qualquer quantidade de sacas de café, em Santos. O fato já denunciava sua disposição em não coonestar a fraude cambial, que se pratica no pôrto abertamente.

Há cêrca de dez dias, a firma decidiu definitivamente não operar mais no Brasil. Escreveram então seus diretores uma carta-denúncia ao sr. Alkmim, a quem responsabilizam pela situação anormal e impraticabilidade de operar com café, no atual sistema viciado brasileiro.

O sr. Alkmim, de posse da carta há dias, vinha escondendo o fato ao povo e aos responsáveis pela Nação. Agora, finalmente, a imprensa paulista e êste jornal podem divulgar o fato.

A FIRMA QUE SE RETIRA

Para atentarmos da importância extraordinária da medida da firma americana, basta dizer que a "American Coffee", operando há já 35 anos no Brasil, consumia mais de 2 milhões de sacas de café brasileiro nos Estados Unidos. Diretamente, a firma exportava um milhão de sacas, anualmente, por Santos. Nos Estados Unidos, comprava e moía outro milhão de sacas. Quer isso dizer que a "American Coffee" torrava nos Estados Unidos, cêrca de 20 a 25% de café brasileiro entrado no país. Outros dois milhões de sacas, que consumia, era procedente de outros países.

Além disso, a firma tinha registrada nos Estados Unidos a única marca de café brasileiro fora do Brasil — a "eight ó clock". A marca tem fama em tôda a nação americana.

Em Santos, a "American Coffee" era uma verdadeira balisa do mercado, de orientação segura e fora do jôgo cambial ruinoso do momento.

Pois essa firma, que torra mais de 20% do café brasileiro nos Estados Unidos, que sustentava nesse mercado exportador, uma das mais importantes emprêsas americanas a operar no Brasil — deixa agôra o Brasil pela África.

A DENÚNCIA AO GOVÊRNO

Na sua incisiva carta-denúncia, dirigida ao sr. Alkmim, diz entre outras coisas a "American Coffee":

1 — Há fraude declarada na exportação de café pelo pôrto de Santos.

2 — Não é possível a uma firma honesta operar com segurança, pois a fraude é praticada livremente, em prejuízo dos honestos.

3 — A "American Coffee", não enxergando solução para o "impasse", retira-se do mercado brasileiro — passando doravante a operar na África.

Uma cópia de tal carta, na qual ainda se dizem mais detalhes da fraude em Santos, foi enviada ao presidente do IBC. Segundo uma informação confidencial, a "American Coffee" não aceitará qualquer proposta do govêrno brasileiro, para que reconsidere seu gesto.

10.º andar: duas salas destruídas pelo fôgo

Desconhecido o prejuízo — Os bombeiros levaram mais tempo para subir do que para apagar o fogo

PARA apagarem as chamas que ardiam nas salas 1.002 e 1.003, do edifício "Liberdade" — avenida Treze de Maio, 44-A, os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo coronel Rufino, levaram menos tempo do que para chegarem ao local, com suas mangueiras — no 10.º andar do prédio.

O alarma foi dado pelo dentista Alcides M. M. da Costa Rêgo, com consultório na sala 1.003, por volta das 21 horas. Mesmo chegando prontamente ao local, os bombeiros levaram cêrca de meia hora para fazerem suas mangueiras (com água) chegar ao 10.º andar.

Mesmo assim, subindo pela escada em caracol (não puderam usar o elevador, pois não havia jeito), os bombeiros evitaram que o fogo se propagasse além das duas salas. Numa, o consultório, que ficou parcialmente destruído pelo fogo e água, e a outra um escritório do corretor de imóveis Romildo Avelar.

O fogo, segundo informações do comandante dos bombeiros, foi provàvelmente causado por um curto-circuito nas instalações elétricas do escritório de corretagem, que foi o mais atingido. Também as portas dos dois elevadores foram destruídas pelas chamas.

Até o momento, os prejuízos são desconhecidos. Durante o incêndio, o tráfego da avenida Almirante Barroso foi transferido para a rua Senador Dantas.

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Este, fracos a moderados.

Máxima: 29,1.

Mínima: 17,2.

CAFÉ PALHETA

pedido do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 40 000 000,00
Fundada há 24 anos
As instalações do "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
Diretoria
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Sede própria, Rua do Carmo n.º 42, 2.º e 3.º pavimentos esquina da rua Sete de Setembro — Telefones: 22-1900 22-1909 e 22-1908

REGISTRADORAS
COMPRAMOS, TROCAMOS E REFORMAMOS MÁQUINAS USADAS

★ Orçamentos sem compromisso — No Rio, atendemos pelo telefone 32-5275. Os lojistas do interior podem escrever, dando marca, modêlo e número da máquina e enviaremos orçamento para compra ou reforma.
★ Vendas a prazo: Vendemos máquinas novas e usadas dando garantia de 2 anos.
★ Sua máquina antiga ficará nova: Temos oficina completa para reformas gerais e consertos.
★ Peça orçamento sem compromisso.
Companhia de Caixas Registradoras
RUA NORONHA SANTOS, 163 (ESTACIO) — TELEFONE: 32-5275

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Sá Silvestre", "Rio dela Plata", "Navisco", "Rosces" e "Cap. Frio".

Diplomacia & Tratados

LINS CHEGA AO SENADO

DEVE ser lida, hoje, no expediente do Senado, a mensagem de JK, submetendo à aprovação da Casa a nomeação do sr. Alvaro Lins para embaixador em Portugal. Até ontem, à tarde, não dera entrada na Secretaria do Senado o documento de Catete.

Apresentada, hoje, a mensagem seguirá imediatamente para a Comissão de Relações Exteriores, devendo, ali, o sr. Georgino Avelino avocar o processo.

CONFERÊNCIA

O PROFESSOR Adriano Pinto pronunciou uma conferência na Universidade Nacional do Sul, de Bahia Blanca, Argentina, sôbre o tema: "Eloqüência e Poesia na Abolição da Escravatura".

O sr. Adriano Pinto é professor de literatura brasileira na Universidade de Buenos Aires.

CONVÊNIO COMERCIAL

A MISSÃO Comercial Brasileira, chefiada pelo ministro Antônio Correia do Lago, realizou, ontem, a sua primeira reunião plenária, em Buenos Aires, com os delegados argentinos, com a finalidade de estudar um novo convênio comercial entre os dois países.

APLAUSOS

O SR. Novaes Filho vem recebendo inúmeras manifestações de aplausos pelo projeto apresentado, há dias, no Senado, propondo a extinção dos Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior.

A Assembléia Legislativa de Pernambuco, por iniciativa do deputado pessedista Barreto Guimarães, aprovou um voto de aplauso ao projeto do sr. Novaes Filho.

DIREÇÃO DA FAO

O BRASIL não disputará o pôsto de diretor-executivo da FAO, na Assembléia que se vai realizar nos primeiros dias de setembro, em Roma. Os candidatos mais fortes são a Índia e a Inglaterra.

C. P.

Alunos da Escola Superior de Guerra solidários com Juarez

"Ação solerte dirigida" e "vil maquinação de detratores" — O telegrama dirigido por 100 oficiais

CERCA de 100 alunos da Escola Superior de Guerra, em telegrama ontem dirigido ao general Juarez Távora, hipotecaram-lhe integral solidariedade nos acontecimentos que culminaram com o seu pedido de reforma, classificando de "solerte ação dirigida" e "vil maquinação de detratores" a campanha contra o mesmo encetada, no caso dos minerais atômicos.

Eis, na íntegra, o telegrama dos alunos da ESG:

"Nesse momento em que o destino fere V. Exa. através de infame conjura política, devassando e difundindo, tendenciosamente, documentos sigilosos relativos à própria segurança nacional em detrimento dos mais sagrados interêsses da pátria, queremos testemunhar ao prezado chefe e amigo a nossa integral solidariedade e o mais vivo repúdio a tão vil maquinação visando diminuí-lo e desprestigiá-lo perante seus camaradas e compatriotas.

"Embora tendo confundido e desmascarado seus detratores e emergido de tão solerte ação dirigida, nobilitado e engrandecido, julgou V. Exa. em seu justo desencanto dos homens, nessa hora sombria dos destinos da pátria conturbada, dever retirar-se da atividade militar.

"Ao fazê-lo pode o digno chefe estar certo de que poucos de sua geração, pelas atitudes leal, franca e destemerosa, evidenciada através de uma vida heróica, plena de lutas e de sacrifícios, como a de V. Exa. tanto enobrecem o Exército e as Fôrças Armadas do Brasil".

O telegrama contém cêrca de uma centena de assinaturas.

Salário-mínimo esta semana com o Procurador

DEVERA ser distribuído, ainda esta semana, ao procurador da República, sr. Plínio Travassos, o mandado de segurança que a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro moveu contra o novo salário-mínimo.

Sôbre o processo já se pronunciou o ministro Barros Barreto, relator da matéria, que negou a medida liminar pedida pela Federação, no mandado em que pleiteava a suspensão imediata do novo salário, por considerá-la prejudicial aos interêsses dos empregadores.

NOMES E RUMOS PARA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

Jango não deixará o cargo enquanto durar a investigação parlamentar - Precisa dêle para coagir o govêrno argentino a não fornecer provas e testemunhas para dizerem o que sabem – Batista Luzardo deve ser ouvido – As surpreendentes revelações que podem ser feitas pelo secretário de Luzardo e sócio de Ronchetti

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito sôbre o Subornado de Peron deve começar a funcionar ainda esta semana. Constituída, eleito seu presidente, designado seu relator, deverá tomar os primeiros depoimentos. Desde o primeiro momento, ao lançar à publicação as fotocópias do inquérito argentino que comprovou o subôrno do político brasileiro, dispúnhamos de uma verdadeira lista de nomes de pessoas que poderiam prestar esclarecimentos definitivos à comprovação categórica da verdade de tudo quanto divulgamos.

O interêsse jornalístico que a divulgação dêsses nomes e das circunstâncias em que os mesmos se acham envolvidos não foi tão grande nem tão preponderante que não nos permitisse esperar, antes, que a Comissão de Inquérito se instalasse e começasse a trabalhar. Não queríamos fornecer ao Subornado de Peron e à sua gente — gente capaz de tudo — nem possibilidades nem tempo para, com os altos poderes presidenciais de que dispõem, opor obstáculos à tomada de depoimentos importantíssimos, como o de algumas das pessoas cujos nomes vamos divulgar hoje.

A PROTEÇÃO DE JANGO

O Subornado de Peron dispõe de grandes recursos de defesa. Em primeiro lugar, tem a imunidade do pôsto que desalustra e rebaixa, a vice-presidência da República, a presidência do Senado da República. Um pouco de sensibilidade moral, se houvesse disto entre os subornados por uma nação estrangeira, bastaria para que, diante de tão grave e tão comprovada acusação de subôrno, um homem se afastasse do cargo até que as comissões investigadoras houvessem publicado a conclusão de seu trabalho.

Jango, entretanto, não fará isto, embora devesse fazê-lo, embora devêssemos, todos, exigir que o fizesse. Ele precisa da proteção do cargo para criar dificuldades à Comissão de Inquérito, precisa cobrir-se com a auréola vice-presidencial para que o govêrno argentino, agindo sob uma falsa interpretação de diplomacia, desminta a verdade, jure falso, como o jurou ao tentar destruir as fotocópias que divulgamos.

Jango não se afastará do cargo porque precisa dêle como anteparo, como órgão de coação não sòmente contra os deputados mas, também, e principalmente, sôbre seus cúmplices no ato de venalidade que praticou.

NOMES, AFINAL

Por sabermos disto, deixamos para o último dia a publicação de uma lista de nomes que devem interessar muito à Comissão Parlamentar de Inquérito. São nomes de pessoas que conhecem um ou vários aspectos do feio negócio em que Jango se vendeu e que podem, se sôbre elas não cair o aparelhamento presidencial da República, prestar esclarecimentos definitivos no inquérito.

O GENERAL NEWTON

O primeiro dêsses nomes é o do general Newton Cavalcânti, que já, em 1950, ano em que se realizou a transação da madeira conseguida por Jango para estimular, com seu lucro, a candidatura Vargas, como está no inquérito argentino, tentou denunciar, pelos jornais, a negociata.

Realmente, como chefe do gabinete militar do então presidente da República, o general Newton Cavalcanti declarou possuir provas de que Perón mandava dinheiro para o Brasil a fim de ajudar a campanha de Vargas. A denúncia não chegou a ser completada pelo general Newton Cavalcanti, porque o embaixador argentino no Brasil agiu junto ao govêrno brasileiro, que obrigou seu chefe do gabinete militar a silenciar sôbre o terrível fato.

Agora, desobrigado do mutismo a que o levaram, o general Newton Cavalcanti poderá fornecer, com seu depoimento à Comissão de Inquérito, um magnífico roteiro para tôda a apuração da verdade que denunciamos.

LUZARDO

O embaixador brasileiro na Argentina, sr. Batista Luzardo, pode prestar magníficos esclarecimentos também. Íntimo de Perón, tão íntimo que foi impôsto ao govêrno Vargas como embaixador brasileiro na Argentina, pode dizer muita coisa. E quando dizemos que êle foi impôsto a Vargas por Perón, é absoluta verdade o que estamos afirmando.

Vargas, já empossado, pretendeu resistir aos desejos de Luzardo de ir para Buenos Aires como embaixador. Começava, talvez, a eximir-se dos compromissos assumidos com Perón, durante a campanha, em troca do dinheiro que Jango estava arrecadando ao Ditador, para elegê-lo. Em dado momento, porém, Perón, agindo forte, sôbre o homem cuja campanha financiara, conseguiu impor a Vargas o nome de Luzardo para embaixador em Buenos Aires.

Luzardo pode, portanto, esclarecer muita coisa, se bem perguntado pela Comissão de Inquérito.

OS NOMES CONHECIDOS

Não é necessário que apontemos à Comissão de Inquérito o nome de Serafin Bertaso, presidente da emprêsa que vendeu o pinho, nem o de Carlos de Maura Ronchetti, testa-de-ferro de Jango no recebimento do dinheiro do subôrno. São nomes que já devem estar na agenda da Comissão de Inquérito para os primeiros depoimentos, pois que foram por demais citados até aqui.

UM NOME IMPORTANTE

Um nome importante, que não deve ser esquecido pelos investigadores da Comissão de Inquérito, é o de Carlos Vidigal. Guardem os apuradores da Câmara êste nome, e não deixem de interrogá-lo com cuidado.

Quase todos os fatos apontados nas fotocópias que divulgamos já foram comprovados pelos próprios amigos e cúmplices de Jango no feio negócio. Pois êste homem, Carlos Vidigal, talvez possa ser para a Comissão de Inquérito uma fonte de novos e desconhecidos rumos neste escandaloso caso de subôrno político.

Carlos Vidigal, que reside atualmente em S. Paulo, rua Belchior da Ponte, 150, Pinheiros, foi, ao que parece, sócio de Carlos Maura Ronchetti. A amigos tem confidenciado detalhes dêste escabroso negócio que podem conduzir o caso a uma profundidade sem limites.

Tendo sido, também, secretário do embaixador Luzardo, conhece tôdas as intimidades do ex-ditador argentino com os homens e os fatos políticos do Brasil.

Êste depoimento pode ser dos mais importantes para a apuração da verdade pela Comissão de Inquérito.

MANECO VARGAS

E não esqueçam também Maneco Vargas. Quase todos os caminhos por onde se chega a constatar o subôrno de Jango encontram, pelo menos nas margens, êste nome de Maneco Vargas.

São 400 mil moços de todo o mundo reunidos para fazer o bem

Juniórs deram à Coréia a sua primeira escola

Presidente internacional das Câmaras Júniors fala à imprensa — Construíram Hospital de Psiquiatria em São Salvador, criaram Banco de Leite em Guaiaquil e solucionaram problemas de tráfego noturno em Lima

"A FRATERNIDADE humana transcende à soberania das nações e os governos não devem depender de caprichos, mas de leis" — declarou à imprensa o sr. Arnaldo de Oliveira Sales, presidente internacional da Câmara Júnior.

O sr. Arnaldo de Oliveira Sales que é chinês, filho de português e pertence à Câmara de Hong-Kong, desligou-se durante um ano dos seus negócios, e mesmo da família, a fim de empreender viagem pelas mais diversas regiões, disseminando os ideais "junior".

PRINCÍPIOS

— "A Câmara Júnior não tem política de credo ou de raça", disse, o sr. Oliveira Sales — "e os seus princípios se inspiram no bem da coletividade. A fé em Deus dá sentido ao nosso trabalho, impulsionando-nos à realização dos nossos intentos".

Salienta o Presidente Internacional da Câmara Júnior a necessidade de um melhor entendimento entre os homens jovens, mantendo laços de simpatia e respeito, de modo a formar uma coletividade mais eficiente, capaz de construir melhores condições de vida.

Continua:

— "Essa operação de melhor entendimento vem-se desenvolvendo há vinte anos, e, atualmente, possuímos cêrca de 4.000 câmaras em 83 países e mais ou menos 400.000 sócios, o que representa um número significativo, levando em consideração que há um limite de idade para pertencer à organização".

— "Quando ocorreu a divisão do Viet-Nam, a Câmara Júnior do Saigon proporcionou auxílios médicos à população viet-namita, chegando ao ponto de, em vinte meses, atingir a casa de um milhão de tratamentos" — diz.

Mais:

— "Em Hong-Kong temos cêrca de 40 postos de estudos; na Coréia, depois da guerra, construímos a primeira escola; em São Salvador, construímos o Hospital de Psiquiatria; em Manágua, o Banco de Sangue; em Guaiaquil, o Banco do Leite; em Lima, solucionamos o problema do trânsito noturno; e nos Estados Unidos, uma série de iniciativas, entre as quais, a assistência aos estudantes estrangeiros.

ORGANIZAÇÃO

— "A Câmara Júnior não tem propósitos particulares e as iniciativas se originam do meio. No Brasil, a melhor maneira de servir é formar homens de competência e responsabilidade para o desempenho dos cargos" — diz, ainda, o presidente internacional da Câmara Júnior.

Apenas podem fazer parte da organização homens de idade entre 21 a 40 anos. Quando, a um dos sócios, ocorre atingir a idade-limite é incontinentemente desligado. Aquêles, contudo, que, quando "júniors" prestaram serviços considerados relevantes, são chamados a participar do que titulam Senado. Entre os senadores dos Estados Unidos está o vice-presidente Richard Nixon.

CREDO E JURAMENTO

Os membros da Câmara Júnior têm um credo e um juramento. Crêem: em que a fé em Deus dá sentido e objeto à vida humana; que a fraternidade humana transcende à soberania das nações; que é mais fácil conseguir-se a justiça econômica por homens livres, através da livre iniciativa; que os governos deverão ser mais de leis do que de homens; que o grande tesouro da terra está na personalidade do homem; e que servir à humanidade é a melhor obra de uma vida.

Juram: ser um homem de fé e bons princípios; manter o espírito da juventude no coração; ser generoso nos sentimentos e atos; ser amigo, companheiro e irmão de todos; consagrar-se a boas ações; manter-se sempre leal e correto; procurar ter uma alma sã em um corpo são; abolir a raiva, o rancor e o egoísmo; perdoar e esquecer o mal que outros lhe fizerem; e, se todos os homens são seus irmãos, honrar tôdas as crianças como seus filhos e todos os anciães como seus pais.

CLÍNICA DE OLHOS
COPACABANA
Dr Marcello Martins Ferreira
Av. Copacabana, 540 s-401
Tels. 37-6681 — 37-7239 e 37-5451

Bancário
Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica, sem despesa alguma para V. Informações: C.A.M.P.O. — Av. Erasmo Braga, 277 — sobreloja.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A nova e sórdida infâmia

No dia em que publicamos as fotocópias que demonstram ser Jango um subornado de Perón, sua reação foi valente e brava. Ele sabia que o govêrno argentino ia desmentir tudo, produzindo, de saída, a explicação de falsidade que, no caso chileno, só viria a produzir, com grandes repercussões para suas relações internacionais, muito tempo depois. E na base do desmentido prévio, feito quando ainda não houvera tempo material de passar os olhos sôbre o documento, Jango foi valente e afirmativo. "Trata-se de nova e sórdida infâmia", disse, categórico.

Em papel do Ministério do Trabalho, que é seu, tanto seu como suas fazendas, foi até temerário: "A simples leitura do documento evidencia a sua patente falsidade e as mentiras nêle contidas".

Agora, porém, já não está tão seguro o subornado de Perón. Seus amigos começam a articular sua defesa noutros têrmos, que não o do desmentido formal, o da afirmativa de mentiras. Já tudo não é mentira. Já tudo é, mesmo, verdade, já tudo quando êste jornal denunciou aconteceu. Sòmente não há nada de mal em tudo isto, pois Jango, o inocente e patriótico Jango, agira, apenas, patriòticamente, para ajudar os coitados dos madeireiros, que estavam quase passando fome. Altruístico Jango.

Mas, olha aqui, rapaz, não era tudo mentira? Não se tratava, apenas, "de uma trama com objetivos inconfessáveis de inimigos gratuitos", como está dito na pomposa e categórica nota oficial de tua vice-presidência da República?

E' bom relembrar todos os fatos, ponto por ponto, momento por momento.

No mesmo dia em que publicamos as fotocópias denunciando que o subornado de Perón recebera dinheiro do ditador argentino sob o pretexto de animar a campanha política de Getúlio, caiu-nos sôbre a cabeça uma onda de desmentidos formais. Jango disse que era tudo mentira, os documentos e o teor dos documentos; o govêrno argentino, pela Chancelaria de Buenos Aires, informou que os documentos eram absolutamente falsos. E a imprensa peronista do Brasil, inclusive êste valetudinário "Diário Carioca" de tantas glórias passadas e de tantas quedas presentes, desancou-nos sem dó nem piedade.

Ninguém aqui perdeu a calma ou a certeza. Não se perde a calma quando se está com a verdade na mão. Não se descrê da certeza guardo a nossa a provada e firme.

Uma das coisas que mais se estranhou, pela bombástica pitomba oral de Ari Pitombo, foi que houvéssemos mandado um repórter a Buenos Aires, como se mandar repórteres apurar fatos fôsse um crime. Nem ao menos respondemos que Jango, justamente alarmado com a denúncia, mandara para Buenos Aires seu próprio secretário particular, rapaz esforçado que ainda agora se afoba lá, a mendigar desmentidos e provas contrárias.

Até aí a luta, para nós, estava nos limites que havíamos previsto. Sabíamos, por antecipação, que Jango desmentiria tudo com sua afoiteza irresponsável. Esperávamos que o govêrno argentino, mesmo sob o risco de desmoralizar sua palavra diplomática como desmoralizou, diria o que disse.

Sabíamos, porém, com certeza absoluta, que iríamos sobremontar a onda de desmentidos e calúnias que caíram sôbre nós, na primeira hora. Tínhamos a verdade na mão, uma verdade sólida, indestrutível, provada por circunstâncias, antecedentes, conseqüentes, e provas materiais até. Havíamos de sobremontar tôda a desesperada resistência do subornado de Perón.

Houve uma coisa que nos surpreendeu, porém, porque não estava, realmente, em nossos cálculos. Foi o fácil recuo de Jango, para sua primeira linha de defesa. Ele tinha, contra nossas afirmativas, um trunfo magnífico, que era o desmentido categórico do govêrno argentino, que fulminara de falsos os documentos que publicamos. Esperávamos que Jango se acastelasse aí, como uma legião romana em seu último baluarte diante das coortes de bárbaros.

Pois a verdade é que antes mesmo de se iniciar a investigação oficial na Câmara, já o subornado de Perón comanda o recuo para a segunda linha de defesa. Agora já não é tudo mentira. Agora já tudo é verdade, agora já todos os fatos se passaram como o noticiamos, as fotocópias são autênticas, seu teor é absolutamente verídico: Jango, realmente, interferiu no negócio das madeiras. Tudo está certo, tudo quanto publicamos, dizem os amigos de Jango, os sócios de Jango, os defensores de Jango.

A defesa de Jango, o subornado de Perón, está, agora, em mostrar que não houve malícia em sua interferência no negócio de madeira junto a Perón. Não, não houve... Foi apenas uma interferência amiga, para salvar a indústria madeireira do Brasil, do patriótico e desinteressado Jango.

Mas, senhores, na nota oficial que distribuiu na hora quente da acusação, não disse Jango que tudo era mentira, "uma trama com objetivos inconfessáveis de inimigos gratuitos"? E já agora não há mais trama? Pois não disse Jango, em entrevistas, que tudo era pura mentira, tudo era absolutamente falso? E já agora, tudo é verdade, o negócio foi feito, o dinheiro foi recebido, a interferência de Jango foi efetiva? Então como é isto?

A verdade é que o subornado de Perón não se sairá desta com a felicidade com que se livrou das outras vêzes. Agora, êle terá que enfrentar o fato, ver de frente o subôrno a que se submeteu ser comprovado. Agora, há provas, tôda espécie de provas, e a felicidade de Jango, esta coisa sub'etiva que tanto o tem protegido na vida, não lhe servirá, hoje, para, mais uma vez, destruir a verdade dos fatos.

Jango está seguro. Não pode, não vai fugir desta vez.

PTB AINDA NÃO INDICOU REPRESENTANTE

Rétardada a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito

JÁ INDICADOS OS REPRESENTANTES DO PSD, DA UDN E DO PSP

O PTB está protelando a composição da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a denúncia da "Comision Nacional de Investigaciones" contra Jango Goulart.

Dos sete membros da Comissão de Inquérito, seis já estão indicados: falta apenas a escolha do representante petebista para que ela possa instalar-se e iniciar o seu trabalho, elegendo, logo, o presidente e o relator.

Se o PTB indicar, ainda hoje, o seu representante, como promete e assegura o líder Fernando Ferrari, a Comissão poderá instalar-se imediatamente. Em caso contrário, terá que aguardar a indicação do PTB, até que se esgote o prazo regimental.

A COMISSÃO

Três novos membros da Comissão foram, ontem, indicados: os deputados Mário Martins e João Agripino, pela UDN; e Benjamin Farah, pelo PSP.

O PSD foi o primeiro partido a indicar os seus três representantes: deputados Cid Carvalho, Guilhermino de Oliveira e Medeiros Neto.

A UDN ofereceu uma das vagas ao Partido Libertador, seu aliado do bloco da oposição. A bancada libertadora reuniu-se imediatamente para deliberar sôbre o convite. Inicialmente, pensou-se em escolher o sr. Nestor Duarte, o sr. Ivan Bichara ou o sr. Coelho de Souza. Todavia, prevaleceu o ponto de vista do sr. Otávio Mangabeira de que o PL não deveria indicar representante, pois os lugares na Comissão pertenciam aos partidos e não aos blocos parlamentares. Num assunto de tamanha gravidade e importância, a oposição deveria ter todo o cuidado para obedecer rigidamente o Regimento, sem arriscar-se a interpretações.

Recebendo a resposta do PL o líder Afonso Arinos formalizou imediatamente as indicações da UDN. O sr. João Agripino, secretário-geral do partido, convidado pelo líder, entendeu que se tratava de um dever a que não poderia escusar-se. O sr. Mário Martins era uma escolha pacífica e obrigatória, pois o representante carioca é um dos autores do requerimento, juntamente com o líder do PSB, deputado Rogê Ferreira.

PERÓN-JANGO NO SENADO

Manifestações de apoio num ambiente de constrangimento

Nota da UDN e PL: "A honra da Nação está a exigir que tão grave acusação seja radicalmente desfeita" — Jango falará hoje, segundo anuncia o seu líder — Cautelosos os senadores do PR, do PSB e PTN

AS manifestações em tôrno do sr. João Goulart, ontem, no Senado, provocaram flagrante constrangimento entre os membros daquela Casa.

Aberta a sessão, o sr. Apolônio Sales, da presidência, chamou a atenção de todos para as palavras que ia pronunciar. Falou na honradez de Jango que "tem sido provada ao clarão de fogo das tantas vêzes destruídas calúnias". Depois, atribuiu tudo o que se diz do vice-presidente da República "à poeira candente de um passado de lutas".

Com essa fala da presidência começou o desfile de manifestações. Os oradores, em geral interpretando o pensamento de seus partidos, foram apenas apanhados pelo sr. Vitorino Freire.

O representante maranhense interrompeu primeiro o sr. Gaspar Veloso, do PSD, para afirmar:

"Desejo fique registrado no discurso de V. Exa., a absoluta solidariedade da bancada do meu Estado e do Partido Social Democrático do Maranhão ao vice-presidente da República, sr. João Goulart".

A outra vez que o sr. Vitorino Freire aparteou — quando falava o sr. Kerginaldo — foi para frisar:

"Chegou a duras penas à vice-presidência; insultado, caluniado, machucado, sem nenhuma razão, só por ódios políticos".

O discurso de Jango foi anunciado na bancada de imprensa pelo sr. Lima Teixeira.

NOTA DA UDN E DO PL

A nota da UDN e do PL foi lida pelo sr. Vilasboas. E' a seguinte:

"Foi com justo pesar e profundo constrangimento nos seus sentimentos patrióticos que as bancadas da UDN e do PL, no Senado, receberam a notícia, divulgada por alguns jornais desta capital e do estrangeiro, de que, no relatório de inquérito processado na Argentina, para apurar atos do govêrno do general Perón, figura o nome do sr. vice-presidente da República como beneficiário de uma transação considerada irregular, sôbre compra, por aquêle país, de pinho brasileiro.

As notas divulgadas pela Embaixada argentina nesta capital, pelo Ministério do Exterior daquele país e pelo Itamarati aliviam, de certo modo, a tensão do espírito nacional, sensibilizado por denúncia daquela natureza, tão desprimorosa para os brios patrióticos dos brasileiros.

Somos forçados a convir em que a honra nacional está a exigir que tão grave acusação seja radicalmente desfeita por atos incontestes. E, assim, aguardando as declarações que o eminente sr. presidente do Senado irá proferir, nutrimos a firme esperança de que S. Exa. saia incólume da grave acusação, não só preservando a sua honra pessoal, como prestigiando as instituições democráticas e resguardando a dignidade e o decôro da vida pública brasileira".

SILÊNCIO

Apesar de estarem presentes membros do PR, do PSB e do PTN, êsses partidos mostraram-se reservados, não emitindo nenhum conceito em tôrno do senhor João Goulart, nem fazendo comentários sôbre as acusações formuladas no inquérito argentino.

JANGO FALA HOJE

O sr. João Goulart deverá falar hoje, no Senado. Seu discurso será proferido da cadeira da Presidência, embora êle tivesse indagado se podia falar do plenário.

Material de rádio

Temos todos os acessórios. Preços para técnicos.

Casa Rádio

Av. João Ribeiro, 197-A.

LEIA

Tôdas as têrças-feiras, SEÇÃO IMOBILIÁRIA, com as melhores ofertas de imóveis

Abastecimento de açúcar

Comunicado do Instituto do Açúcar e do Alcool e da COFAP

O Instituto do Açúcar e do Alcool e a COFAP, como responsáveis pelo suprimento e distribuição de açúcar no país e com o propósito de tranquilizar a população carioca, vêm a público esclarecer:

a) o estoque nas Refinarias do Distrito Federal, nesta data, corresponde ao consumo normal;

b) o estoque nas usinas fluminenses, destinado ao Rio de Janeiro, que nesta época é abastecido por essas fábricas, é suficiente para o suprimento da população;

c) o açúcar armazenado nas usinas, referido na alínea anterior, está sendo transportado regularmente pela Estrada de Ferro Leopoldina, que descarrega diàriamente nesta Capital o indispensável para manutenção do abastecimento;

d) os estoques acima tendem a aumentar com o reinício agora das atividades das usinas do Estado do Rio, que deverão fornecer ainda apreciáveis contingentes às Refinarias do Rio de Janeiro até 30-9-1956, quando a responsabilidade do abastecimento passará às usinas do Nordeste;

e) a safra em curso, a terminar em maio de 1957, deverá apresentar uma produção jamais alcançada pelas usinas do país (38.000.000 de sacos), sendo previsto um saldo de 5.000.000 sôbre as necessidades do consumo;

f) as Refinarias do Distrito Federal vêm distribuindo um contingente de 20% acima das necessidades normais do consumo;

g) as faltas de açúcar encontradas em alguns estabelecimentos varejistas decorrem da procura desusada do produto pela população, receosa da escassez, face à paralisação das usinas fluminenses até há pouco verificada.

Ante o exposto, os dirigentes do I.A.A. e da COFAP recomendam:

I) — os estabelecimentos varejistas que ficarem sem estoque de açúcar devem imediatamente comunicar o fato ao I.A.A. (telefone 43-4099 e 23-6251), a fim de ser providenciada de pronto nova remessa do produto;

II) — os consumidores devem reclamar, pelos referidos telefones, contra a falta de açúcar, indicando o estabelecimento varejista que deixou de atendê-los.

Não há, como se vê, necessidade de aquisições exageradas de açúcar, pelos consumidores, com o objetivo de acumular estoque doméstico.

Falcão substituído na Comissão da "Orquima"

Indicado Renato Archer — Depoimento de Raul Fernandes, hoje — O almirante Álvaro Alberto depôs ontem, durante cinco horas

O DEPUTADO Renato Archer vai ser indicado pelo PSD para substituir Armando Falcão, na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga os problemas relativos ao uso da energia atômica.

Essa substituição deve-se ao fato de o sr. Armando Falcão ser advogado da ORQUIMA, emprêsa que negocia com minerais atômicos e, como tal, suspeito para investigar fatos que envolvem a firma onde trabalha.

Armando Falcão, que escondeu o quanto pôde a sua condição de advogado da ORQUIMA, foi o deputado que mais trabalhou contra a constituição dessa Comissão.

DEPOIMENTOS DE HOJE

Prosseguindo em seus trabalhos, a Comissão ouvirá hoje o deputado Renato Archer e o chanceler Raul Fernandes.

Amanhã prestará depoimento o coronel Luís Betâmio e, possìvelmente, o general Nelson de Melo, chefe do gabinete Militar de JK.

ALVARO ALBERTO: 5 HORAS

Na sessão de ontem, foi ouvido o almirante Alvaro Alberto, cujo depoimento durou cinco horas.

Teve início com uma exposição (curta), onde o criador do Conselho Nacional de Pesquisas deu conta de sua atuação, não só à frente dêsse órgão, como, também, na Comissão Internacional de Energia Atômica da ONU.

OS DOCUMENTOS SECRETOS

Os documentos secretos (divulgados pelo deputado Renato Archer) foram um dos pontos principais da explanação.

Disse Alvaro Alberto, que o documento n.º 1 — Tratado de Pesquisas Minerais — tinha certa analogia com um projeto discutido em novembro de 1953, no CNP.

Esclareceu que várias alterações foram feitas nessa oportunidade, visando escoimar do projeto as cláusulas que estabeleciam: sigilo nas descobertas, escolha do local para as prospecção e condições de preços.

Sôbre os documentos números 2 e 3 — compensações específicas e críticas a sua atuação à frente do CNP, respectivamente — o almirante informou, que dêles só tomou conhecimento pelos jornais, recentemente.

Com referência ao documento n.º 4 — aquisição de ultracentrífugas na Alemanha — Alvaro Alberto afirmou que teve conhecimento dêle em novembro de 1954, por meio de um rascunho.

PITOMBO PEDE O FECHAMENTO DA "TRIBUNA" — Pitombo Jôgo de Bicho é uma luminosa inteligência. Quem quiser ganhar no bicho, sonhando com êle pode jogar no grupo 3, que tira a sorte. Ontem, Pitombo Jôgo de Bicho acordou muito luminoso. Dera-lhe o estalo. Chegou na Câmara com um requerimento mandando fechar TRIBUNA DA IMPRENSA. Que cabeça! Que idéia! Saiu pedindo adesões para sua luminosa iniciativa durante tôda a tarde. Andou muito, mas não cansou as pernas. Grupo 3 custa a cansar. E se não conseguiu maior número de assinaturas para apoiá-lo, em compensação distribuiu um bom palpite para o jôgo. Chagas Rodrigues jogou no bicho e ganhou, Armando Correia jogou e ganhou. Vendo Pitombo Jôgo de Bicho ter idéias luminosas, ambos jogaram no Grupo 3. E ganharam. Na foto, Pitombo, quando fornecia o palpite do bicho aos deputados Chagas Rodrigues e Armando Correia.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

PARA O PROMOTOR O PROCESSO DE LOTT CONTRA DUARTE

SERÁ remetido ainda esta semana ao promotor da 6.ª Vara Criminal o processo que o general Lott move contra o jornalista João Duarte, filho (chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA) por crime de calúnia.

O processo veio do Supremo com o parecer do ministro Afrânio Costa (relator da matéria) que, atendendo ao requerimento do procurador Plínio Travassos, mandou que os autos voltassem à 6.ª Vara para ser extinta a punibilidade de Duarte, em face da nova lei de anistia, recentemente promulgada.

MAQUIS

publica em seu 2.º número:

QUEM MATOU GETÚLIO

Provas:

LOTT (NO CONTESTADO) FICOU "DOENTE" PARA NÃO BRIGAR

ESCOLHA O SEU PREFEITO

MAQUIS apresenta os 12 candidatos a candidatos

e mais 5 sensacionais reportagens

Artigos de:

João Duarte, filho, Paulo Duarte, Aliomar Baleeiro, Pedro Dantas, João Agripino, Mario Pedrosa e Alberto Deodato

EM TÔDAS AS BANCAS

MAQUIS

"Tão caro quanto a verdade"

NADA NO SUPREMO CONTRA JÂNIO

NÃO chegou ao Supremo Tribunal (até ontem), vindo de São Paulo, nenhum processo de peculato movido contra o governador Jânio Quadros pela municipalidade bandeirante, como noticiou com destaque um vespertino.

Muitos jornalistas estiveram ontem no Supremo à procura do tal processo.

O caso se prenderia a denúncia apresentada pela municipalidade paulista contra Jânio em que o acusa de haver gasto Cr$ 24 milhões na pavimentação da estrada Itaquera-Guianases, quando o custo regular da mesma não ultrapassaria de Cr$ 10 milhões. Isso feito à época em que Jânio era prefeito.

O Tribunal de Justiça paulista rejeitou o processo, alegando incompetência para apreciá-lo; daí o recurso extraordinário, que seria encaminhado ao Supremo.

Banco da América S. A.

CAPITAL E RESERVAS CR$ 195 Milhões

RUA DA QUITANDA, 71/75 — RUA DA ALFÂNDEGA, 69
RIO DE JANEIRO

MATRIZ EM SÃO PAULO

14-2204-A

Aproveite! Novamente esta espetacular oferta!

nova remessa para ser vendida ainda pelo PREÇO ANTIGO!

À vista Cr$ **35.900,**

A prazo *Entrada Cr$ 5.900,*

15 mens. de Cr$ 2.370,

TELEVISÃO PENSYLVANIA 1956 — Último modêlo incorporando todos os aperfeiçoamentos modernos. Recepção perfeita. Assistência técnica permanente.

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 21 de Agôsto de 1956
ANO VIII — N. 2.020

A república apodrecida

AMANHÃ ou depois, esta semana de qualquer maneira, deve estar instalada e funcionando a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Subornado de Perón, o Vice-Presidente da República, sr. João Goulart.

Agora é esperar que os deputados que a formam, deslembrados de partidos ou facções políticas, sejam, antes de tudo, representantes do povo, da dignidade do povo, da grandeza desta terra, e desta gente, para que não se possa dizer, depois que o revolver desta lama terminar, que estamos vivendo, no Brasil, uma república apodrecida.

RECORDAREMOS, qualquer dia dêsses, para os membros dessa Comissão Parlamentar de Inquérito, o caso do Chile, onde houve, como agora está havendo aqui, até o mesmo desmentido do govêrno argentino, mas onde se chegou, pela coragem e pelo denodo da Comissão de Inquérito, a apontar vários deputados vendidos a Perón à execração pública do povo chileno indo-se, ainda, além, votando-se uma moção de censura ao próprio Presidente da República. Contaremos breve o caso chileno.

Agora, o que queremos recordar aos membros da Comissão de Inquérito brasileira, a todos os membros do Congresso Nacional, é que as conclusões da comissão chilena, num relatório de duzentas páginas, apontando deputados e homens públicos à execração pública, à condenação da consciência nacional, foi aprovada na Câmara chilena apenas com um voto contrário.

Homens e partidos, grupos ou facções, ressentimentos ou ódios, dissenções ou desavenças, tudo foi superado pelo corpo de representantes do Chile para que a conclusão do inquérito que tornava execrável os vendilhões fôsse aprovada por uma consagradora e digníficante unanimidade.

JANGO vendeu-se a Perón. Recebeu, realmente, dinheiro do ditador argentino e recebeu-o para finalidade política, para preparar, com a campanha política de Vargas, seu próprio caminho para a vice-presidência da República. Se o dinheiro espúrio do ditador argentino, entregue como insofismàvelmente o foi a êste subornado que agora se agarra por um pé com a prova evidente de seu subôrno, foi empregado para que Vargas vencesse a campanha presidencial, claro e certo é que também o foi para que Jango, o vice-presidente de hoje, assumisse destaque, conseguisse prestígio no meio político brasileiro. Indiretamente, portanto, foi sôbre o dinheiro de Perón, foi por se ter deixado subornar pelo ditador, que Jango chegou a ser vice-presidente da República no Brasil.

Está aí, agora, na Vice-Presidência, já tendo ocupado mesmo a Presidência, um homem que foi comprado por um govêrno estrangeiro, que lhe prometeu submissão quando subisse ao poder em seu próprio país. É João Goulart.

Estamos ou não estamos numa república apodrecida? Sim, estamos. O vice-presidente da República é um homem que provadamente, indiscutivelmente, se vendeu a um govêrno estrangeiro, alugando-se a seu inconfessável fito de submeter a sua tutela os países vizinhos, inclusive o Brasil, país que Jango, ao lhe pedir dinheiro, ao mesmo tempo lhe hipotecava.

Estamos ou não estamos em uma república apodrecida?

RESTA dizer que não, mostrar que não. Só a reação moral da nação pode, entretanto, dizer que não estamos em uma república apodrecida, só sua mobilização pode mostrar que não, que não estamos em uma república apodrecida.

Para isto é preciso, primeiro que tudo, a mobilização dos parlamentares brasileiros, não uma mobilização parcial, sòmente na Comissão de Inquérito. É preciso uma mobilização de corpo inteiro, deputados, senadores, líderes, partidos políticos, todos decididos a comprovar a verdade do que denunciamos, todos certos de que chegarão, afinal, com a verdade insofismàvelmente comprovada, à providência que a honra da nação, a dignidade do povo, a altivez nacional estão a exigir. Não é possível que êste povo se conforme com mais esta provação moral de ter na Vice-Presidência da República um homem que se vendeu, como Jango se vendeu realmente, a um ditador estrangeiro que queria ser o mentor espiritual e político do Brasil.

Então, teríamos que concluir que estamos, realmente, em uma república apodrecida. E não é possível que tenhamos que verificar isto e fiquemos todos nirvânicamente parados, passivos, enquanto Jango, criminoso impune, subornado sem castigo, cumpre, normalmente, seu prazo vice-presidencial.

NÃO nos enganemos. A Comissão Parlamentar de Inquérito terá, ao instalar-se, no primeiro momento mesmo, uma massa de informações e documentos que permitirão provar, de saída, tudo quanto está dito nas fotocópias que publicamos. Seu trabalho material será fácil. Apenas manusear documentos e tomar depoimentos mais ou menos numerosos, com uma ou duas viagens a países estrangeiros. A comprovação dêste subôrno é a coisa mais fácil de fazer-se.

Não nos enganemos, porém. Já se anunciou que o sr. Kubitschek mandou que o líder da maioria fornecesse ao sr. João Goulart tôda a cobertura necessária, como se lhe fôsse preciso, para defender-se da acusação que lhe pesa sôbre a dignidade de homem público, um esfôrço sobre-humano dos políticos do govêrno.

E o PSD vai dar esta cobertura. Vai quebrar tôdas as lanças para que a comissão apure pouco ou não apure nada. Somando-se ao PSD, cuja liderança Pitombo Jôgo de Bicho disputa, neste caso, a Fernando Ferrari, o PTB formará uma barreira contra a investigação. Não se iluda ninguém, o trabalho vai ser duro porque terão, antes de tudo, os membros da Comissão de Inquérito de vencer a resistência passiva e a sabotagem que já se mobilizam na Câmara sob a liderança de Pitombo Jôgo de Bicho.

Esta Comissão de Inquérito vai ter pela frente o govêrno da República, Kubitschek e Jango, que dispõem, ainda, de Lott, o Condestável de 11 de novembro, conhecido coator da Câmara dos Deputados.

A Câmara, entretanto, encarna, no momento, a consciência nacional traumatizada por esta miséria moral cometida pelo Vice-Presidente da República. Os representantes do povo não lhe podem falhar desta vez.

Esta nação não é ainda uma nação apodrecida.

Cartas dos leitores

Indústria sem chaminé

DO SENHOR W. Soares de Mello, Rio:

"Tenho o prazer de ler sempre, em jornais e revistas, informações e detalhes da já famosa "indústria sem chaminé", notando que nos países da Europa, por exemplo, tal iniciativa tem merecido, por parte dos governos, tôdas as facilidades necessárias, como financiamento, planejamento e propaganda, porque a encaram realmente como fonte de riqueza para os seus países.

Infelizmente, no Brasil, tudo isso não passa de falatório e papéis, até a presente época. Temos paisagens, museus, monumentos de arte, músicas típicas e empreendimentos diversos, de iniciativa do nosso progresso, que certamente muito satisfariam visitantes. Mas, para chegarmos a recebê-los, teríamos de, por meio de uma certa difusão, dar mentalidade turística ao brasileiro, que em geral dela ainda não dispõe.

Acredito ser o turismo, para o Brasil, tão essencial quanto a exportação de seus principais produtos exportáveis".

Desmentidos

DO SENHOR Wauner Milán, Rio:

"Impressionado com a documentação apresentada nêsse valoroso jornal, venho, entretanto, estranhar os desmentidos apresentados ontem (16) pela Embaixada Argentina e pelo próprio vice-presidente daquela nação amiga, sr. Isaac Rojas.

Como assíduo leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA, desde a sua fundação, e intransigente lutador da autêntica democracia, contra a corrupção implantada neste país pela hipócrita e impatriótica oligarquia, é que faço um apêlo, no sentido de que não façam publicações sem antes conhecer em profundidade as fontes das informações recebidas, a fim de que não se repitam casos como o da Carta Brandi, cuja publicação trouxe tanta celeuma, para dar no que deu, embora todos conhecessem as ligações que sempre caracterizaram os govêrnos Vargas e Perón, de que o sr. J. Goulart foi defensor como poucos.

Tenho fé em Deus de que, mais dia, menos dia, o povo compreenderá com quem está a razão. Até lá, cumpre-nos esclarecê-lo, orientá-lo, para que saiba bem cumprir o seu dever, tarefa por demais espinhosa, que merece todo o nosso esfôrço, o qual não deve ser desperdiçado em campanhas torpes, que não trazem nenhum benefício para o Brasil, já dividido em suas camadas mais responsáveis".

N. da R. — Acreditamos que o desenrolar dos acontecimentos lhe deu resposta melhor que qualquer outra que lhe pudéssemos dar aqui. Gratos pelo alto conceito em que nos tem. E confie.

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

De recusa em recusa

O DEPUTADO Ari Pitombo está correndo, na Câmara, um requerimento, para fechar a TRIBUNA DA IMPRENSA. Seu trabalho é difícil, porque em vinte deputados a quem êle pede o apoio sòmente um assina o requerimento.

Os srs. Segadas Viana, Mendonça Braga e Sérgio Magalhães, por exemplo, apesar de petebistas, disseram que não assinariam aquela loucura. E o sr. José Guimarães disse que o problema era partidário e êle preferia consultar a direção do PR.

De recusa em recusa, o sr. Ari Pitombo ia prosseguindo no seu trabalho.

De avião para B. A.

O DEPUTADO Nestor Duarte ia ser indicado pelo PL para participar da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o caso Perón-Jango. Mas, depois, êle próprio reconheceu que isto seria impossível. E que êle não viaja de avião, e a Comissão terá de ir a Buenos Aires.

Sem dinheiro

O LABORATÓRIO Raul Leite foi adquirido pelo grupo do governador Moisés Lupion. Não houve grande movimentação de dinheiro, porque tudo se restringiu a umr modificação no débito existente no Banco do Brasil.

Coincidência

O DEPUTADO Ivete Vargas apareceu ontem na Câmara, após sua longa "tournée" pela Rússia, China e "Cortina de Ferro".

Por uma coincidência de mau gôsto, estava de blusa vermelha.

Vinte páginas

A SECRETARIA do PTB estêve ontem trabalhando ativamente no discurso que Jango fará hoje no Senado. Sã mais de vinte páginas.

A metade

O DEPUTADO João Agripino, que pesa 49 quilos, ao tomar um dos elevadores (lotados) da Câmara, foi notificado de que só caberia mais um.

"Mais um? Então o senhor acha que eu sou um? Eu sou meio".

Autógrafos

O GENERAL Juarez Távora autografará, dentro de alguns dias, o seu livro "Produção para o Brasil", para os seus leitores.

Ao sr. José Olympio, editor do livro, têm chegado diàriamente dezenas de telefonemas pedindo que Juarez propicie essa deferência aos leitores do seu "best-seller".

O local escolhido foi a "Livraria Forense".

Uma frase

DE um deputado trabalhista, ao saber que o seu partido já estava admitindo a autenticidade dos documentos contra Jango:

"Abandonamos a Linha Maginot; o combate agora é em campo aberto".

Palavra por palavra

QUANDO o sr. Fernando Ferrari lia ontem na tribuna um trecho em francês, um jornalista, na bancada da imprensa, comentava:

"Esse Ferrari é engraçado. Lê francês como qualquer de nós: palavra por palavra".

"Jeeps"

DO capital da "Willys Overland" do Brasil, que acaba de conseguir o monopólio para fabricar "jeeps" em nosso país, 90 por cento pertencem a um grupo constituído pela família Aranha, aliad aos srs. Teodoro Quartim Barbosa e Mendonça Clark. A emprêsa americana caberão apenas os 10 por cento restantes — representados pela marca do referido veículo.

Terceiro volume

O EMBAIXADOR Gilberto Amado é esperado no fim dêste mês, para lançar, pela Editôra José Olympio, o terceiro volume das suas memórias.

Até os mortos

DA relação dos deputados que assinaram a prorrogação dos mandatos, constam dois udenistas que já morreram: Bartolomeu Lisandro e Eustáquio Gomes.

OPINIÃO

A nova indecência

A EMENDA constitucional destinada a aumentar, por dois anos, o mandato de todos os parlamentares, continua o seu tráfego na Câmara. Imoral no fundo, também o é nos processos de que se utiliza para o êxito de sua tramitação. Assim, até defuntos nela figuram, através da contestável assinatura de deputados já falecidos. E entre os vivos muitos são os que tiveram seus nomes incluídos, embora não a tivessem assinado.

Essa pequena imoralidade à margem da imoralidade maior da emenda tem suscitado apenas protestos dos interessados; a Câmara não se dispõe a apurar a responsabilidade dessas assinaturas falsas no papelucho que o senhor Antônio Horácio anda exibindo aos seus pares.

A imoralidade básica da emenda resume-se nisto: o mandato dos atuais deputados e de um têrço do Senado termina em janeiro de 1960, prazo fatal marcado pelo povo ao elegê-los. Qualquer prorrogação, seja lá por que motivo fôr, é um assalto e uma violação constitucional.

A Constituição proíbe que o Congresso aumente os vencimentos dos parlamentares — qualquer aumento deverá beneficiar os que fôrem eleitos para a próxima legislatura. Assim, prorrogando seus mandatos, como está inclinada a fazê-lo a parte mais ou menos podre da Câmara, o que se processa é um evidente aumento de subsídios, através do impudico abiscoitamento de dinheiro ilícito roubado à Nação durante dois anos.

A Câmara tem baixado muito, desde os golpes de novembro. E a indecente manobra de prorrogação dos atuais mandatos que ali se efetua, sob a responsabilidade do PSD e de parte ponderável do PTB, mais a rebaixa diante do olhar da opinião pública. Há, porém, certa coerência nessa atitude espúria, pois não foi à toa que ela aprovou o projeto Denys.

Mar morto

A IMPRESSÃO que se tem é a de que, em qualquer país do mundo, fato da gravidade do que se desenrolou, últimamente, no Rio — a greve do leite — teria conseqüências de, pelo menos, igual gravidade. Normalmente (se é legítimo falar de normalidade em caso tão extremo), as reações iriam desde os distúrbios populares até à ação enérgica do govêrno.

A que foi que assistimos? Nada mais fêz o govêrno se não oferecer, aos grevistas, aumento menor do que o pleiteado e ir subindo a oferta, à proporção que a greve prosseguia. Quanto ao povo, continuou no mar morto a que a ditadura e o desgovêrno o reduziram: acarneirou-se, aceita tudo, sabe que a qualquer protesto seu as baionetas o ameaçarão, como a 11 de novembro.

Vago

CONTINUA vago um dos mais importantes cargos da República: o Ministério da Agricultura. O sr. Ernesto Dornelles resolveu retirar seu pedido de demissão, que, aliás, era irrevogável.

Comércio e trânsito

O DIRETOR do Serviço de Trânsito vai comparecer, amanhã, à Associação Comercial, a fim de debater ali, com as classes produtoras, a reforma do trânsito.

A iniciativa é excelente. Entretanto, convém acentuar que o comércio deve expor àquela autoridade os inconvenientes de alguns dos itens programados, na referida reforma. E pedir providências para o caso de estacionamento de carros na zona comercial, dia a dia transformado num suplício maior.

Na chamada zona bancária, por exemplo, não há zonas de estacionamento, o que obriga os motoristas a realizarem uma verdadeira caça a vagas e os põe sob a ameaça até do reboque.

Não é tolerável, portanto, que as áreas de estacionamento não se desenvolvam em conexão com o aumento de carros na cidade, e ainda estejam vigendo critérios de muitos anos atrás.

Mau orador

MATUTINO achegado ao Poder conta que, na homenagem ao general Nelson de Melo, realizada no Catete, por motivo do aniversário natalício do chefe da Casa Militar, falou o sr. Alvaro Lins. E seu discurso não foi bom.

E' esta a segunda vez que Lins faz maus discursos, por um motivo ou por outro.

Pasárgada

AO deixar o Rio, rumo à futura Brasília, o diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral não ia de espírito leve. Dúvidas e apreensões lhe abrolhavam na mente.

Contudo, em lá chegando, o criterioso funcionário verificou que suas dúvidas e apreensões eram infundadas.

A fisiografia do terreno onde será erguida a futura Capital da República é suave e o ponto mais elevado da região é de 1.172 metros. No solo, há pujantes áreas frutíferas. O clima é sêco e ameno. Os córregos e ribeiros são amplos, numa promessa de água e eletricidade. Não bastasse isso, a precipitação pluviométrica, na região, é de 1,70m por ano.

Brasília? Vera Cruz? São nomes incompletos para a nossa futura capital. Se o govêrno quer realmente dar-lhe o nome adequado, não vacile. Chame-a Pasárgada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre e não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A BUSCA DE NOVOS RUMOS

THOMAS Leonardos escreveu na TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 8 um excelente artigo, no fundo e na forma, sôbre a situação política do Brasil e, com grande clareza, responsabilizou pela mesma, a desordem moral que se implantou entre nós. Argumentou, à luz da razão, que o atual regime, longe de atenuar esta desordem, mais a agrava. Julga Leonardos que as fórmulas até então sugeridas não atingirão o objetivo moralizador que deve ser tenazmente perseguido e urgentemente alcançado. Sugere, então, uma nova modalidade para a organização da cúpula administrativa e do Congresso, cujas linhas mestras são as seguintes: O Poder Executivo, seria exercido por um Conselho que teria um Presidente eleito pelo voto direto do povo; um 1.º vice-Presidente, de indicação do Congresso, que poderia ou não a êle pertencer, e de um 2.º vice-Presidente, jurista, indicado pelo Supremo Tribunal, que também poderia ou não pertencer ao seu quadro. As grandes decisões seriam tomadas pelo Conselho e as múltiplas funções seriam divididas pelos seus três membros. Em cada 3 anos haveria rotatividade da Presidência que seria ocupada sucessivamente pelos vice-Presidentes.

O eleitor teria determinado número de votos, de acôrdo com seu grau de cultura: o voto do analfabeto valeria 1; o de instrução primária, 2; o de instrução secundária, 3; e o de instrução universitária superior, 4.

Infelizmente, estendo a minha descrença também à fórmula idealizada por Thomas Leonardos e brilhantemente defendida. E isto porque, no meu entender, a desordem moral não mais está adstrita à cúpula, mas já atingiu o próprio cerne da política brasileira.

É do conhecimento de todos que a nossa massa eleitoral é constituída de semianalfabetos e que o semianalfabeto é o elemento humano mais fácil de ser ludibriado, porque possui um falso conceito de sua capacidade de discernir. O analfabeto se protege com a desconfiança, e o ilustrado com seu próprio conhecimento. Além disso, é sabido que a multidão dá preferência ao irreal sôbre o real, daí a facilidade de penetração do demagogo, que a emociona com facilidade, fazendo promessas mirabolantes que não pretende e nem pode cumprir. Outro processo de penetração no eleitorado, muito difundido entre nós, é o da compra do voto, que degrada o candidato e o eleitor. E, no momento, não vejo fórmula capaz de evitar o candidato comprar, o eleitor vender, o demagogo prometer e a massa acreditar.

De material humano desta natureza, (demagogos e compradores de votos) é que se constitui a maioria do Congresso Nacional, daí a falta de probidade que ressume em suas atitudes e resoluções. Um Congresso nestas condições daria o voto ponderal, valorizando o grupo sôbre o qual êle não tem influência? Não creio. Não podemos perder o ponto de vista que o Congresso, que tem por dever precípuo zelar pela situação de direito, que é o nosso regime democrático, o leva para uma situação de fato, ditatorial, votando tudo quanto lhe impõe o ministro da Guerra, como já sancionado pela opinião pública; o que nos permite concluir que o partido majoritário que elege o Presidente da República indicaria também o seu representante no Conselho, e assim se constituiria a maioria. O jurista seria simplesmente o elemento para legalizar uma situação ditatorial, de fato, vencido em tôdas as grandes decisões do Conselho.

O que me parece urgente é uma reforma impedindo que, a cada mudança de Govêrno, a administração pública seja completamente baralhada com a substituição dos chefes de serviço. Depois que foi criado o Ministério do Trabalho, o eixo político para êle se deslocou e o sr. Getulio Vargas quando de sua primeira investidura no Govêrno, estabeleceu que os chefes de serviço e delegados dos Institutos poderiam ser pessoas estranhas ao seu quadro. No Govêrno Linhares, o decreto foi alterado e ditas funções ficaram adstritas ao pessoal do quadro efetivo. O marechal Dutra conservou o mesmo dispositivo. Getulio Vargas, ao retornar, restabeleceu a primitiva norma que foi revogada por Café Filho. Consta estar por dias a volta da liberdade de escolha. Um minuto de reflexão é suficiente para nos convencer de que tais cargos, como a maioria dos de chefia, devem estar reservados aos funcionários de mérito e de excepcional envergadura moral, que nêle deverão ter estabilidade, quando os alcançarem.

O dr. Arnold Brecht, ex-administrador do serviço civil alemão, apresentou os seguintes dados, colhidos no decênio 1930-1940: Na Inglaterra, apenas 100 cargos, em todo Serviço Público Civil (inclusive o de Primeiro Ministro, membros do Gabinete, etc.) eram isentos de provimento pelo sistema do mérito; na Alemanha, em princípios de 1932, último ano do regime democrático, o número de isenções do sistema do mérito no Serviço Público Federal não atingia a 70; na França, o mesmo número não excede a 300 (Relatório Alim Pedro — Período 26-2-46 a 29-1-51 — Pág. 384). Isto significa que, na Inglaterra, suba o Partido Conservador ou o Trabalhista, sòmente 100 cargos federais, em todo o país, podem receber nova direção Não é possível que, em nosso país, a política financeira continue à mercê de cada novo ministro da Fazenda e a cambial exclusivamente ao critério de cada Diretor da Carteira do Banco do Brasil. É necessário que se forme um quadro técnico que pese, constituído por pessoas de mérito e com estabilidade garantida, para que possam ter independência e responsabilidade real e cujo parecer se torne obrigatório para qualquer resolução de orientação.

É indispensável também um movimento de recuperação moral, trabalhando a mocidade nos colégios, comentando qualquer fato ilegal, ou amoral, esclarecendo o êrro e os males de tal ação. É necessário mobilar o cérebro dos jovens com conhecimentos que os habilitem a distinguir o certo do errado, o bem do mal, o ruim do bom, o legal do ilegal, o moral do imoral e assim por diante. É preciso fazer renascer no povo o interêsse pela pátria e pela preservação da dignidade pessoal. Tudo quanto existe, no momento, é a consequência da carência dêstes elementos morais. Penso que, com estas sugestões, estou contribuindo para a bandeira "A busca de novos rumos" que, em boa hora, foi levantada por Thomas Leonardos.

Fábio Carneiro de Mendonça

Política Internacional

O PC ALEMÃO

EXISTEM, atualmente, dois partidos comunistas nas duas Alemanhas: na zona russa, encontramos o chamado Partido da Unidade Socialista, camuflagem do antigo partido, após a fusão forçada com os socialistas, enquanto na Alemanha Ocidental (República Federal Alemã) há o Partido Comunista, que, embora dirigido pelo radar do Kremlin, guardou certa aparência de independência. Esta quinta-coluna acaba de ser dissolvida, por decisão da Côrte Federal de Justiça de Karlsruhe, que, após demorado estudo, chegou à conclusão de que a existência do partido é nociva à segurança da república e às instituições democráticas.

O partido, que, logo após os anos seguintes à segunda guerra mundial, teve certa importância na vida política, perdeu, annualmente, cada vez mais da sua influência, chegando, agora, a constituir um grupinho sem qualquer importância.

Nas eleições legislativas de 1949, reuniu 1.300.000 votos, e, por ocasião do congresso realizado em 1951, o número dos seus membros chegou a 178 mil, o que, de certa maneira, podia corresponder à realidade pois, além dos membros fichados, existe grande número de simpatizantes e cripto-comunistas agindo como elementos de infiltração nas outras organizações. Por incrivel que pareça (se compararmos a situação do PC alemão àquela dos partidos da França e da Itália), êstes primeiros resultados não constituiram o ponto de partida, mas o apogeu.

Em 1953, o partido saiu esmagado das eleições, sem conseguir eleger um só deputado. Nem sequer seu líder, Max Reiman, promovido à chefatura do movimento após o fim da guerra.

Os votos perdidos pelos comunistas não se somaram, porém, como teria sido natural e como aconteceu em vários outros países, aos movimentos de extrema direita. Foi o Partido Socialista, dirigido por Kurt Schumacher, e, após a sua morte, por Erich Ollenhauer, que soube aproveitar êstes votos de um proletariado desencantado, que, em poucos anos, deu-se conta de que o caminho tracado pelo PC era o caminho da escravidão.

O processo iniciado em 23 de novembro de 1954 termina agora, colocando fora da lei a organização, que não deixará de continuar na ilegalidade.

O poder de choque e a infiltração do movimento sofrerão, porém, bastante com a decisão da Suprema Côrte de Justiça, e a democracia alemã poderá desenvolver-se com mais facilidade após a paralisação desta máquina geradora de desordem.

S.B.

SUEZ: AINDA SEM SOLUÇÃO A CONFERÊNCIA DE LONDRES

Até agora não foi encontrada uma base unânimemente aceitável

LONDRES, 21 (UP) — O embaixador itinerante da India, sr. Krishna Menon, rejeitou o plano do secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, sôbre a internacionalização do Canal de Suez.

O delegado indu à Conferência de Londres, referindo-se ao plano norte-americano, disse:

"Estamos novamente no ponto de partida"

LONDRES, 21 (AFP) — O dia mais movimentado que já tiveram as vinte e duas delegações, desde o início da conferência sôbre Suez, deixou o problema tão distante de uma solução unânimemente aceitável, quanto estava na semana passada.

PROPOSTA INDIANA

O projeto apresentado pela delegação indiana esforça-se, sem dúvida, por se aproximar do ponto de vista ocidental, mas repele o principio essencial defendido pelo sr. John Foster Dulles — o da gestão internacional — e nem a Grã-Bretanha, nem a França, nem os Estados Unidos concordam em renunciar a êle.

A manhã tinha sido tomada por um número excepcional de trocas de vistas, entre os chefes de delegações.

SOLUÇAO DULLES

De um lado, os três conferenciavam individualmente com todos os seus colegas estrangeiros que podiam esperar se juntassem à sua tese. Não lhes ocultavam que a resolução Foster Duller, distribuida oficiosamente desde sábado à noite, constituia a sua exigência mínima.

Por outro lado, o sr. Chepilov conversava com o sr. Menon, e recebia para almoçar o sr. Christian Pineau, com quem teve prolongada entrevista política.

A TERCEIRA FORÇA

Entre êsses dois polos, as potências de Bandoeng assentavam uma tática comum; os países árabes se reuniam ao redor do comandante Ali Sabry, enviado oficioso do coronel Nasser, e mesmo os que não participam da conferência, como a Síria, estavam representados. Finalmente os Estados signatários do Pacto de Bandoeng, embora aliados da Grã-Bretanha, decidiam apresentar emendas ao projeto de resolução ocidental.

No decurso da reunião plenária da tarde e que foi unicamente ocupada por um discurso do representante da India e do secretário de Estado americano — um e outro apresentaram à Mesa da conferência o seu projeto de solução.

Quando os delegados se dispersaram, a pedido do Paquistão, estavam diante de duas resoluções, apoiando-se ambas na mesma passagem da Convenção de 1888, isto é, que havia base jurídica idêntica, mas tirando disso conclusões diferentes.

AJUDA RUSSA

CAIRO, 21 (UP) — Soube-se que a Rússia e a India estão dispostas a ajudar econômicamente o Egito se as potências ocidentais conseguirem uma decisão sôbre a internacionalização de Suez.

Soube-se que os embaixadores de ambos os países conferenciaram ontem nesse sentido com o govêrno do Cairo. A Rússia, por exemplo, forneceria ao Egito todo o cereal de que êsse país precisa. Atualmente, o Egito adquire êsse cereal à Austrália e Canadá.

PROPOSTA ESPANHOLA EM LONDRES, BASE PARA SOLUÇAO CONCILIADORA

MADRI, 21 (SEI) — Os correspondentes espanhóis em Londres e enviados especiais à Conferência, dão conta de que a proposta espanhola formulada no conclave pelo sr. Martin Artajo, constitui a possível base para uma solução conciliadora, na qual se harmonizam perfeitamente os interêsses dos países usuários com a soberania egípcia. Também destacam o interêsse despertado em Londres pela referida proposta, de cujo têxto solicitaram cópias para o seu estudo, imediatamente ao término da sessão, o Secretário de Estado norte-americano sr. Foster Dulles e o ministro Soviético, sr. Shepilov.

A delegação espanhola desenvolve uma intensa atividade em conversações e entrevistas e nos meios da Conferência, considera-se que o sr. Martin Artajo e seus colaboradores tratam de conciliar os pontos de vista extremos que se tem manifestado no curso dos dois primeiros dias do conclave. O Embaixador do Egito em Londres, tem mantido estreitos contatos com a delegação espanhola, o mesmo fazendo o subsecretário Marquês de Santa Cruz, com os diplomatas egípcios sôbre o conteúdo da proposta da Espanha.

Satisfeito Eden: Armistício em Chipre

NICÓSIA, Ilha de Chipre, 21 (UP) — O primeiro ministro britânico, sir Anthony Eden, creditou hoje ao governador geral de Chipre, sir John Harding, o mérito de haver conseguido a trégua proposta pela organização clandestina cipriota, "EOKA".

Em mensagem endereçada a Harding, Eden disse: "O relatório sôbre a EOKA é animador. Calorosas felicitações a si e a todo o pessoal das fôrças de segurança, por seu paciente e longo serviço. Fizestes tudo o que foi possivel".

DESMENTIDO

LIMASSOL, 21 (AFP) — Foram distribuidos nesta cidade folhetos assinados por Dighenis (chefe da organização "EOKA") negando qualquer responsabilidade da organização no ataque armado, levado a efeito sábado, contra as minas de cobre de Mistero, no centro de Chipre.

"Esse ataque não foi organizado pela "EOKA", declaram êsses folhetos, semelhantes aos que, na semana passada, anunciaram o pedido de trégua, "e o Govêrno da Ilha deve procurar, em outro ponto, os responsáveis. Faço questão de dar a conhecer que meus homens me obedecem e continuam observando a trégua".

Moscou inicia campanha contra fio e agulha

LONDRES, 21 (UP) — A julgar por uma informação da Rádio de Moscou, captada hoje em Londres, os alfaiates russos deixarão de coser pois no futuro próximo a roupa será pregada com uma cola especial.

Com efeito, segundo a emissora moscovita, o ministro da Indústria Leve anunciou que o uso de uma cola, em vez do fio e da agulha, figura no atual plano qüinqüenal do govêrno soviético para acelerar a produção.

Pequeno Mundo

"Coroa de Louros de Ouro" para Laurence Olivier

LONDRES, 21 (AFP) — Foi no cenário em que filmava, com Marilyn Monroe, algumas vistas do "Principe Adormecido" que sir Laurence Olivier soube que lhe tinha sido atribuida a "Coroa de Louros de Ouro".

Este troféu é uma recompensa fundada e concedida, todos os anos, pelo famoso cineasta americano David O. Selznick. É atribuida a um artista nãoamericano cujo trabalho, no dominio do cinema, tenha contribuido mais para a compreensão mútua entre os povos e que se tenha distinguido por sua fidelidade aos critérios mais elevados da arte cinematográfica.

Crime peronista

BUENOS AIRES, 21 (UP) — O jornaleiro Manuel Sanchez confessou haver sido o assassino de Roberto Nuñez, empregado de "La Prensa", baleado em fevereiro de 1951, quando, em companhia de outros trabalhadores daquele jornal, seguia para as oficinas.

O Sindicato de "Canillitas" (jornaleiros) acabava de iniciar uma greve contra "La Prensa", preparando o caminho para a expropriação do jornal.

Após a revolução de setembro último, que depôs Juan Peron, as investigações foram reiniciadas e culminaram com a confissão de Sanchez ante o juiz Manuel Fuster.

Enforcou-se com as correias da perna mecânica

MÉXICO, 21 (UP) — O Departamento de Polícia informa que o jornalista e escritor canadense Brian Loughran se enforcou, ontem, na prisão, valendo-se para isso das correias de suporte de sua perna artificial.

Loughran, de 33 anos de idade, procedente de Ottawa, foi encontrado pendurado na porta do 17.º Quartel de Polícia. A perna artificial se achava a pouca distância dela.

Informou a polícia que Loughran foi encontrado, à noite retrasada, na esquina de uma rua e conduzido ao quartel. Nas primeiras horas da manhã, começou a gritar loucamente e a golpear a porta metálica da cela com os punhos. Subitamente, acrescentam as autoridades, cessou todo ruído e, minutos mais tarde, encontrou-se o escritor enforcado com as correias de sua perna mecânica.

Roubou 637 mil dólares

SPRINGFIELD, Illinois, 21 (AFP) — Orville Hodge, antigo verificador das finanças e personalidade política republicana do Estado de Illinois, foi condenado a dôze anos de prisão, ontem, por ter extorquido 637.000 dólares ao Estado. Declarou Hodge que roubara essa soma "para efetuar investimentos" e "por motivos politicos". O advogado dêsse político prometeu ao tribunal que o seu cliente restituiria os 637.000 dólares desviados.

Curso Nestlé de Atualização de Pediatria

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL, tendo merecido a preferência da firma CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES — PRODUTOS NESTLÉ, para o transporte dos srs. médicos que concorrerão ao curso de pediatria oferecido por essa grande indústria, tem o prazer de confirmar aos mesmos que as suas passagens para a viagem a esta Capital já estão à sua disposição nas Agências e Sucursais da Cruzeiro do Sul nas respectivas localidades.

Pulso do Mundo

CAFÉ — Bogotá. Fontes ligadas à Federação Nacional dos Cafeicultores informam que, antes do fim de outubro, serão conhecidas as bases do Acôrdo Internacional para a estabilização do mercado cafeeiro universal.

CONGRESSO DE MUNICIPIOS — Panamá. Buenos Aires será possivelmente escolhida para sede do Sétimo Congresso Interamericano de Municipios, para o que também se indica a cidade de Assunção.

AUXILIO — Lahore, Afganistão O Parlamento ratificou o acôrdo de ajuda econômica assinado com a Rússia, no total equivalente a 100.000.000 de dólares.

COLONIALISMO — Jakarta, Indonésia. Dois mil estudantes, vociferando selvagemente, invadiram os jardins da residência do embaixador francês nesta capital, Jean Brionval, derrubando antes a grade que cerca sua residência, em uma manifestação de protesto contra a dominação francesa na Argélia.

PAPEL DE IMPRENSA — Montreal, Canadá. A Associação dos Produtores de Papel de Imprensa anunciou que, durante os sete primeiros meses do ano em curso, as exportações de papel de imprensa canadense para a América do Sul, América Central e região das Caraíbas totalizaram ... 104.617 toneladas curtas, contra 93.387 no mesmo período do ano passado.

FALECIMENTO — oMntevidéu O ex-presidente Juan José de Amezaga faleceu ontem nesta capital depois de curta enfermidade.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Eisenhower: hoje Candidato Republicano

WASHINGTON, 21 (AFP) — O presidente Eisenhower irá hoje à Convenção Republicana de São Francisco, para receber uma investidura que ninguém lhe disputa e ninguém discute.

Sua presença física entre os militantes, e seu aparecimento nas telas da televisão através de tôda a América, marcarão o ponto culminante duma demonstração destinada a consagrar sua posição de grande homem de seu partido. Mesmo seus adversários de 1952 a êle se aliaram agora. O presidente, por dignidade ou porque lhe repugnam as complicações das querelas entre personalidades, não se meteu até agora no "caso" Nixon. Esse assunto, aliás, está destinado a terminar por falta de antagonistas. O sr. Harold Stassem leva a efeito contra a renovação do mandato do vice-presidente atual um combate solitário e sem esperança.

Não está previsto que Eisenhower realize uma campanha de maneira fisicamente ativa. Seu prestígio preencherá essa lacuna, com a ajuda do rádio e da televisão. O candidato à vice-presidência, sr. Nixon, provàvelmente se encarregará das estafantes viagens pelo país.

ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL

O Partido Republicano "aceita a decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos, prevendo a eliminação progressiva da discriminação racial nas escolas públicas" — declara o projeto de "plataforma eleitoral" sôbre os direitos cívicos, nos Estados Unidos.

Esta plataforma republicana, redigida em termos moderados, reconhece o fundamento das conclusões da Côrte Suprema, sôbre a necessidade de pôr um fim à segregação escolar, tão ràpidamente quanto possível, e por decisões dos tribunais.

Face irritada com o barbear diário?
Use Glider, o creme de barbear que não espuma, dispensa pincel... é um creme para a pele!
Glider
$4.227
Outro fino produto WILLIAMS

Funerais do cardeal Griffin

LONDRES, 21 (AFP) — Os restos mortais do cardeal Bernard Griffin, primaz católico da Grã-Bretanha, falecido domingo, serão trasladados para esta capital, de Cornwall, provàvelmente na quinta ou sexta-feira.

Os funerais se realizarão no começo da próxima semana. A inumação terá lugar na Catedral de Westminster mesmo, onde o cardeal repousará numa capela ao lado dos cardeais Wiseman, Vaughan e Hisley.

Beatificação de Inocêncio XI

CIDADE DO VATICANO, 21 (AFP) — Anuncia-se em fonte oficial que o Papa marcou definitivamente a cerimônia da beatificação de Inocêncio XI para o dia 7 de outubro vindouro, festa da Virgem do Rosário.

A festa da Virgem do Rosário foi instituída para celebrar a vitória obtida sôbre os turcos, que sitiavam Viena, pelas fôrças cuja ação havia sido encorajada e apoiada por êsse Papa.

Cinco sírios executados por espionagem

DAMASCO, 21 (UP) — Informou-se hoje que foram executados nesta capital cinco sírios acusados de "espionagem em favor de Israel".

Recentemente, o Presidente Shukri el Kuwatly confirmou as sentenças de morte lavradas nos casos dos cinco executados.

Peronistas tentam boicotar "La Prensa"

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O boicote do jornal "La Prensa" foi decidido pelo Sindicato Argentino de Imprensa, que cobriu a cidade de cartazes ameaçadores a respeito do jornal que outrora fôra confiscado por Perón. — "Que obedeça ou desapareça" — declaram os cartazes, intimando o sr. Alberto Gainza Paz a reintegrar todos os empregados que despediu por causa de suas atividades durante a direção peronista do jornal.

O Sindicato Argentino de Imprensa, que foi um organismo devotado a Perón durante todo o regime, sendo teòricamente "desperonizado" depois da revolução, recrimina "La Prensa" se recusar a readmitir "centenas de trabalhadores".

O sr. Gainza Paz, interrogado pela "France Presse", fêz responder por seu secretário que "Não tenho nenhum comentário a fazer no momento".

NINGUÉM PODE DISCUTIR EM NOME DO PANAMÁ PROBLEMAS DO CANAL

Em declaração exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA o embaixador Anibal Rios Delgado protesta contra a ausência de seu país na reunião de Londres — "Injustificável a exclusão", declara o diplomata — Relações entre os Estados Unidos e o Panamá — Entrevista de STEFAN BACIU

"NAO podemos aceitar que ninguém, absolutamente ninguém, discuta para nós, e menos ainda se comprometa por nós", declarou-nos o embaixador do Panamá, Anibal Rios, referindo-se ao fato de não ter sido seu país convidado a participar da reunião de Londres, onde está sendo debatido o problema do Canal de Suez.

"Não basta a presença dos Estados Unidos, que representa apenas uma das nações interessadas e responsáveis pelo canal. Ainda que seja certo que mantemos com os Estados Unidos relações cordiais, jamais temos delegado, nem pensamos delegar, função estritamente nacional da nossa representação internacional num caso como o atual, em que, a despeito da nossa mútua compreensão, poderiam se apresentar diferenças de critério e de julgamento".

INJUSTIFICÁVEL EXCLUSÃO

Continuando, declarou o diplomata panamenho: "Meu país considera injustificável sua exclusão numa conferência na qual se discute o estatuto do Canal de Suez, e da qual poderia surgir uma solução ou possibilidade de solução que estabelecesse medidas de caráter geral, aplicáveis às vias internacionais de comunicação análogas ou semelhantes".

RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAISES

"A construção, operação e manutenção do canal do Panamá", prossegue o embaixador, "tem sido possível única e exclusivamente pela ação conjunta dos dois países que decidiram a realização da grande obra: a República do Panamá e os Estados Unidos da América do Norte.

"Não se trata de discutir agora qual dêstes países mais contribuiu para oferecer ao mundo uma via internacional, cujo papel de desenvolvimento econômico e cultural desta primeira metade do século talvez não tenha sido superado por outra obra da nossa era.

"Embora seja certo que a grande República do norte trouxe ilimitados recursos, pecuniários, sua capacidade de organização e seu prestígio internacional, meu pequeno país também fêz sacrifícios que não podem ser pagos em moeda alguma".

"Para realizar o canal, meu país rompeu vínculos históricos e laços de sangue que nos eram muito caros, separando-nos da pátria colombiana, e afrontando desta forma o ressentimento dos povos de nossa raça, que não compreenderam a alta significação humana do gesto.

"Para fazer possível o canal, permitimos que se abram as entranhas da nossa terra e aceitamos em compartir direitos jurisdicionais sôbre a zona que nos pertence integralmente, devido a razões de direito natural e direito comum, absolutamente indiscutíveis".

"Para fazer possível o canal de Panamá, temos mantido invariàvelmente uma atitude internacional deliberada e consciente, que tem sido uma garantia para nosso poderoso sócio na grande emprêsa, da segurança e confiança indispensáveis para agir, livre de preocupações.

"Enquanto na América do Norte não têm faltado, durante as duas guerras mundiais, casos de alta traição, cometidos por cidadãos norte-americanos, jamais se registrou caso de cidadão panamenho que tenha, direta ou indiretamente, se dedicado a atividades de espionagem ou de sabotagem. Êste fato adquire maiores proporções, se pensarmos quão próximos de nós se encontra um recurso estratégico da categoria do canal!"

PANAMÁ — POTENCIA MARITIMA

Finalizando suas declarações, disse o embaixador: "Sob a bandeira panamenha navega, atualmente, a sexta frota mercante do mundo e grande tonelagem de navios panamenhos utiliza o canal de Suez. O argumento, tantas vêzes utilizado, de que os capitais aportados pelos armadores dos barcos são de propriedade de cidadãos de tal ou de tal nação, não tem a menor fôrça, pois a importância dêste fato é que esta frota que sulca os mares sob pavilhão panamenho tem um "status" jurídico definido, dentro do qual opera e pelo qual se conduz.

"Para isto, o Panamá possui uma legislação consular que pode, hoje em dia, comparar-se a de qualquer país do mundo".

RIO-PORTO ALEGRE em 2.45 hs.
às 2as, 4as e 6as
direto
num CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL
INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGEM OU Á AV. GRAÇA ARANHA, 226-TEL. 22-7761 E AV. COPACABANA, 291-TEL. 37-9272

Um morto e dezesseis feridos na colisão

Caminhão, na contramão, chocou-se com ônibus da Aeronáutica, na estrada Intendente Magalhães — Motorista do caminhão morre no local

UM morto e dezesseis feridos — eis o resultado do desastre ocorrido ontem, nas primeiras horas da noite, com o ônibus 9-19-23, da Aeronáutica e o caminhão 60-88-31, dirigido por Pedro Brito, em frente à Escola de Recrutas da Polícia Militar, na estrada Intendente Magalhães.

Trafegando em excessiva velocidade, na contramão, o caminhão tentava ultrapassar outro veículo, quando, inesperadamente o ônibus da Aeronáutica surgiu-lhe à frente. Os motoristas não tiveram tempo de desviar e os dois veículos se chocaram violentamente.

O motorista do caminhão ficou esmagado entre os destroços e ferros retorcidos, enquanto os outros feridos (dois passageiros do caminhão e os restantes do ônibus) se contorciam em dores, alguns com pernas, braços e cabeça quebrados.

Tôdas as ambulâncias do hospital Carlos Chagas e do Pôsto de Assistência do Méier foram mobilizadas para prestar socorro, no local do desastre. Parte dos feridos (7) foi removida para o Hospital da Aeronáutica e a restante (9), encaminhada ao Hospital Carlos Chagas.

Viajavam no ônibus, que era dirigido por Aracy Franklin da Cunha (rua Senador Camará, 919, em Magalhães Bastos) operários do Campo dos Afonsos. Dos feridos, apenas o motorista do ônibus, Claudionor Lucas (fratura do crânio), e José Gomes da Silva (fratura da perna esquerda) ficaram internados no Hospital Carlos Chagas.

Medicados no Hospital da Aeronáutica) retiraram-se após os curativos, os seguintes operários: Francisco Florentino Silva, José Antunes Morais, Deomercindo Cardoso, Adolfo Araújo Pinto, Levy Abreu Loureiro, Jaime Luis Conceição Alves, Ayrton Sousa.

Retiraram-se após medicadas no hospital Carlos Chagas as seguintes pessoas: Orlando Rodrigues, Lauro Francisco da Silva, Acácio José da Silva, Benedito José de Oliveira, João Gomes de Oliveira e Elias Gomes Santos. Estes dois últimos, passageiros do caminhão.

O ônibus e o caminhão, ficaram num montão de ferros retorcidos. Os feridos foram retirados com dificuldade pelos enfermeiros que compareceram ao local.

Mais cursos da Campanha de Educação de Adultos

PROSSEGUEM com êxito os cursos da Campanha Nacional de Educação de Adultos, promovida pelo Ministério da Educação e Cultura. Segundo informações chegadas àquele Ministério, milhares de cursos, mantidos pela Campanha, estão em pleno funcionamento no país, assegurando a cota anual de redução do analfabetismo no país. Já estão sendo programadas festividades de conclusão dos cursos de 1956.

"Gang" de "Zé Malandrinho" capturada pela Polícia

Assaltavam, de armas em punho, transeuntes, estabelecimentos comerciais e ameaçavam pacatos operários de Rocha Miranda — Sete presos e um foragido — Usaram pistolas tipo militar

EM sucessivas diligências, uma turma de policiais da Seção de Capturas e Vigilância do 24.º Distrito (Madureira), prendeu ontem, sete assaltantes, que há muito vinham agindo nos subúrbios da Central, roubando, estabelecimentos comerciais, transeuntes e ameaçando pacatos moradores daquela vizinhança.

A "gang" era chefiada pelo desordeiro conhecido pela alcunha de "Zé Malandrinho" (José de Sá, 19 anos — 5 de crimes — expulso do Exército por incapacidade moral), e que tinha como "lugar-tenente" o assaltante Artur Coutinho Filho, mais conhecido por "Arturzinho"..

Waldemir, Sebastião José de Sousa e Artur, três dos membros da quadrilha

José de Sá, o chefe, e Jair, que tem no braço esquerdo, perto do ombro, uma grande tatuagem: "Léda"

Os assaltantes agiam de preferência na estrada do Barro Vermelho e Campo da Light, locais despoliciados e desertos. A "gang" se subdividia em grupo de dois e se espalhava ao longo dos locais sem iluminação. Tocaiavam os pacatos e modestos moradores dos subúrbios.

No dia 19 (domingo) a "gang" de "Zé Malandrinho" praticou dois audaciosos assaltos, num açougue da rua Luís Barbalho e um bar da estrada Barro Vermelho, 469, em Rocha Miranda. Nos dois assaltos, os componentes da "gang" de "Zé Malandrinho" empunhavam pistolas calibre 45 — arma privativa do Exército.

O açougue é de propriedade de Manoel Caetano de Oliveira, que teve seu estabelecimento saqueado na importância de Cr$ 5 mil. O assalto ocorreu às 18 horas e foi praticado pelo larápio Luís Onofre — travessa Boa Vista — que deveria repartir o produto do roubo com os componentes da "gang". Mas, não o conseguiu, pois foi preso minutos após o assalto.

Com a prisão de Luís Onofre, os policiais puderam esclarecer o assalto ocorrido no dia 14 próximo passado, no café da Estrada Barro Vermelho, de propriedade de Rubens Silva, e levantar a identidade dos outros assaltantes. Os "gangsters" comeram, beberam e furtaram a importância de Cr$ 1.200, do botequineiro.

Com as informações fornecidas pelo assaltante Onofre, os policiais localizaram, ontem, o restante da "gang", que é "habitué" dos botequins da estrada do Barro Vermelho. Além de "Zé Malandrinho", e José de Sá, foram presos, sem reação: Valmir Alves de Almeida; Sebastião Oliveira da Silva; Jair de Sousa, e Jerônimo Ribeiro.

Inúmeras armas (revólveres de diversos calibres e facas) foram apreendidas. Os assaltantes foram autuados e trancafiados no xadrez. Assim, o comissário Bena e sua turma de investigadores, conseguirão por algum tempo, diminuir o número de assaltos naquela jurisdição.

O último componente da quadrilha, um dos mais perigosos, autor de várias tentativas de homicídio, um dos mais temíveis, conhecido por "Paulinho" da Gamboa", continua em liberdade. Além de "trabalhar" com o grupo, "Paulinho da Gamboa" pratica assaltos por conta própria, não dividindo o produto do roubo com os outros comparsas. A Polícia espera prendê-lo ainda hoje.

Luis Onofre, "lugar-tenente" do chefe da "gang"

A Polícia descobriu o orientador da empregada do embaixador

Grupo funcionando no Rio e nos EE. UU. — Foi pedir conselhos ao embaixador antes de ser prêsa — Complicada história de dólares e de um passaporte — Visariam desmoralizar o diplomata, inimigo dos traficantes de carros

TRÊS ou quatro dias antes de ser prêsa pelo detetive Mota, Hilda Solange procurou o embaixador Hugo Gouthier para protestar-lhe inocência e, também, para pedir-lhe conselho e proteção. O embaixador, segundo a própria Hilda declarou em depoimento prestado na Delegacia de Roubos e Falsificações, depois de ouvir sua versão sôbre o caso (contrabando de um automóvel modêlo 1956), aconselhou-a a procurar imediatamente a polícia. Hilda não o fêz e foi prêsa logo depois.

HISTÓRIA QUE NÃO CONVENCE

A história que Hilda Solange contou na polícia não convenceu o delegado Diógenes Sarmento de Barros. Ela afirma ter sido iludida na sua boa-fé por uma sua amiga que mora nos Estados Unidos, sra. Benedita Teófila.

Essa mulher — segundo Hilda revelou — prometeu-lhe uma gratificação de 300 dólares para trazer uma encomenda ao Brasil. Deu-lhe apenas 100 dólares e ficaram-lhe com o passaporte, com o qual retiraram da Alfândega um "Crevrolet-56", que, ainda reafirma Hilda, desconhecia sua existência.

ONDE APARECE CÂNCIO

Em seu depoimento, a ex-empregada do embaixador Hugo Gouthier cita o nome do cidadão brasileiro Idalberto Câncio Melo, proprietário de uma agência de automóveis em Copacabana. Por isso, o delegado Diógenes de Barros o intimou a depor.

O homem iniciou seu depoimento dizendo que, "uma pessoa que reside nos Estados Unidos, mas cujo nome não se lembra" propôs-lhe a venda de um automóvel "Chevrolet-56", com um lucro de 1.000 dólares, mais as despesas das passagens da pessoa que iria trazer o carro de Nova Iorque para o Brasil. "Topei" o negócio porque aquela não era a primeira vez que o fazia, mesmo porque tôda documentação vinda do carro era legal" — explicou Câncio.

A CHEGADA DE HILDA

Mais adiante, contou Câncio que Hilda chegou ao Brasil. Procurou-a no aeroporto, pedindo-lhe os documentos que a "pessoa dos Estados Unidos enviava para êle (eram documentos que o habilitavam a liberar o carro na Alfândega e que traziam a assinatura da empregada do embaixador Gouthier). Pedi a Hilda que me entregasse seu passaporte para anexá-lo aos outros documentos. O que ela fêz sem delongas".

Em seguida, foi tratada a hospedagem de Hilda. Hospedaram-na no "Flórida Hotel", no Flamengo.

"GRITA" DA IMPRENSA

Prosseguindo em seu depoimento, o sr. Idalberto Câncio informou que dias depois apareceu em seu escritório (rua Princesa Isabel, 131), um advogado, Aldo de tal, que lhe pediu dinheiro para Hilda. Explicou-lhe que, devido à divulgação, pela imprensa, de um comunicado do então cônsul geral do Brasil em Nova York, sr. Hugo Gouthier, que denunciava ter sua empregada abandonado sua casa, vindo para o Rio de Janeiro com um carro modêlo 56, ela (Hilda), estava precisando de mais dinheiro, pois pretendia ausentar-se do Rio. Câncio diz então que deu Cr$ 20 mil, em parcelas.

Nessa altura do seu depoimento, Câncio reitera que, apesar dêsses contratempos, não via nenhuma irregularidade na transação que efetuara.

QUERIA O PASSAPORTE

"Tempos depois, Hilda apareceu-me — continua o depoente — exigindo-me o seu passaporte. Disse-lhe que êle estava anexado à documentação que se encontrava na Alfândega, para a liberação do carro. Como fôsse grande a insistência de Hilda Solange, mandei que ela fôsse à agência Kamel, que lá ela conseguiria um novo passaporte".

AÇÃO JUDICIÁRIA

Reafirmando pela terceira vez que os "documentos eram legais", o sr. Idalberto Câncio diz que como estava demorando muito a liberação do carro, Hilda passou procuração ao advogado José Luis Dario Ferraz, dando-lhe poderes para ingressar em Juízo com uma ação de reintegração de posse ou com um mandado de segurança. Desistiu, porém, e incumbiu o despachante Paulo Pedro Santos de retirar o "Chevrolet" da Alfândega.

O sr. Câncio encerrou seu depoimento, com um "em tempo", dizendo que "realmente foi êle quem pagou as passagens de Hilda".

MANOBRA DE QUADRILHAS

Um policial acha que a quadrilha teria visado desmoralizar o embaixador, utilizando sua empregada doméstica para o tráfico de automóvel. Como é notório, o sr. Gouthier destacou-se na luta contra a traficância de veículos dos Estados Unidos para o Brasil. Até agora, porém, não há prova de tal objetivo dos traficantes.

Mistério no assassino do pintor

Teria sido morto por um desordeiro

"O PINTOR Valdir Marques de Oliveira teria sido assassinado por causa de uma rixa antiga com um dos desordeiros que infestam o subúrbio de Encantado".

Esta a versão da Polícia Técnica, cujos agentes Moreira, Teixeira e Milton se encontram em diligências desde domingo, dia do crime, ocasião em que o pintor foi encontrado agonizante na esquina das ruas João Ribeiro e Mário Ferreira (Encantado), tendo morrido quando era conduzido por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, em virtude do tiro que levara na bôca.

Segundo moradores das proximidades, o local onde ocorreu o crime é frequentado por desordeiros e contraventores que durante a noite e transformam aquêle em antro de jogatina e "reuniões", saindo muitas vêzes, discussões e até pancadaria.

Esperam os policiais da Técnica, que o crime seja logo esclarecido, já estando os policiais com uma relação de nomes dos principais malandros que ali se reunem. Por ora, entretanto, o crime é considerado misterioso.

R.P. VERSUS CAMINHÃO — *Cinco homens — três militares e dois civis — saíram feridos, ontem à noite, quando a Patrulha 15 abalroou, violentamente, o caminhão 61-66-99, dirigido por Armando Pereira Figueiredo (rua Atílio Milano, 210), na esquina das ruas Basílio de Brito e Ferreira de Andrade, em Cachambi. Além do motorista do caminhão, foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier José Manoel, da rua Emília Marcondes, e os soldados da Polícia Militar Rosenvel Carneiro dos Santos, Válter Seabra Cordeiro e Jaime Augusto Segundo. Todos retiraram-se após medicados. Tanto a viatura policial como o caminhão (foto) ficaram danificados. Segundo o comissário do 22.º distrito, o motorista da Patrulha é o responsável pelo desastre.*

"Epa" vai ser promovido por via judicial

"EPA" (Epaminondas Gomes dos Santos) vai ser promovido a tenente-brigadeiro da reserva remunerada da Aeronáutica e ganhar mensalmente quase Cr$ 45 mil, além da diferença dos atrasados e juros de mora.

Isso porque o Tribunal Federal de Recursos, na sua última sessão, decidiu, por unanimidade, atender ao pedido que fizera nesse sentido.

"Epa" impetrara ação na 4.ª Vara de Fazenda Pública contra a União, reivindicando aquêle pôsto. Alegava que em 1914 prestara serviços de guerra. Mas perdeu em 1.ª instância. Recorreu ao TFR.

O 2.º procurador da União deu parecer contrário, frisando não ser justo premiar oficiais que não tiveram ação direta no combate, colocando-os em igualdade de condições a outros que se expuseram ao perigo, enfrentando o inimigo e a êle dando combate.

Mas "Epa" acabou ganhando.

Cia. de Seguros CONFIANÇA

FUNDADA HÁ 84 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 40.000.000,00

Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança

TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1907 e 32-4701

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTÁVIO FERREIRA NOVAL JÚNIOR — Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL — Diretor de Produção

SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8.º e 9.º pavimentos)

Sucursal em S. PAULO:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34 - 6.º andar — Sede própria
Telefones: 32-2218 e 35-6566

MELHORE O PREÇO

MELHORANDO A QUALIDADE

A melhoria da qualidade do café não é somente um previlegio de zonas de cultura. Na colheita e na secagem estão os segredos onde cada lavrador poderá contribuir, com os seus cuidados e com a aplicação da moderna tecnica agricola, para a reconquista de importantes mercados de consumo perdidos pelo Brasil:

Melhore, pois, o preço do seu café, seguindo o maior numero possivel das recomendações abaixo:

1.o) — Não misture café de varrição com café de colheita, faça uma ou mais varrições se necessario.
2.o) — Faça a colheita em pano.
3.o) — Se não fôr possivel fazer a colheita em pano, derrice o café e faça o seu levantamento no mesmo dia.
4.o) — Separe o café pelos diferentes tamanhos e graus de maturação, através de lavadores ou seletores, antes de iniciar a secagem.
5.o) — Faça o despolpamento de toda a quantidade de café que for possivel.
6.o) — Proceda a uma secagem cuidadosa, se possivel por processos mecanicos que assegurem igualdade dos lotes e evitem as influencias do clima e da temperatura.
7.o) — Beneficie criteriosamente, separando rigorosamente as peneiras, defeitos e impurezas, com posterior catação se necessario.

CAMPANHA DE MELHORIA DA QUALIDADE DO CAFE'

José da Silva Saldanha

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de José da Silva Saldanha e José Zacarias Neto (Zezinho), profundamente consternados, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no próximo dia 23 (quinta-feira), às 10 horas, no altar-mor da Igreja Sagrado Coração de Maria, à rua Coração de Maria, 66 (Méier).

A Esplanada vende a crédito em 10 prestações!

Seja qual fôr o seu físico, a roupa d'A ESPLANADA é que resolve!

"A ESPLANADA" é ali: na Rua MÉXICO

Maternidades da Prefeitura vão adotar partos sem dor

A escolha, porém, não ficará a critério das gestantes — Sancionado (parcialmente) projeto da Câmara dos Vereadores — O secretário de Saúde explica as razões do veto

"O VETO do prefeito ao artigo 2.º do projeto que determina a adoção do parto sem dor em tôdas as maternidades da Prefeitura foi apôsto a conselho da Secretaria de Saúde e Assistência" — disse-nos o titular dessa Secretaria, professor Darcy Monteiro.

— O professor Darcy Monteiro explicou que tendo sido chamado pelo Prefeito para dar um pronunciamento sôbre o projeto aprovado pela Câmara, não concordara com as disposições do artigo 2.º, que garantiam a qualquer parturiente recolhida às maternidades da Prefeiteutra, o direito de exigir o parto sem dor.

MOTIVOS

E prosseguiu: "Fui contra a aprovação do artigo, porque o parto sem dor exige uma preparação psicológica e tem limite científico para a sua execução. Daí o meu parecer contrário à adoção da medida, que só pode ser tomada se a gestante, três ou quatro meses antes do parto, se submeter a uma série de exames clínicos.

IMPOSSÍVEL

Disse ainda o Secretário de Saúde que, sendo quase sempre de emergência o recolhimento de parturientes às maternidades da Prefeitura, a elas não se pode aplicar o processo psicoprofilático do parto sem dor.

As parturientes, nesses casos, segundo suas explicações, poderiam ter as reações mais diversas e tumultuar o trabalho das maternidades.

COMPETÊNCIA

Concluindo, disse o sr. Darcy Monteiro que ficando a critério de operadores a adoção do processo, poder-se-á fazer o parto sem dor com alto rendimento.

Isso, aliás já vem sendo feito, em quase tôdas as maternidades da Prefeitura.

VERBA

Ao sancionar parcialmente o projeto do parto sem dor, o Prefeito autorizou a abertura de crédito para início dos trabalhos necessários ao aparelhamento de tôdas as maternidades da Prefeitura para a execução da nova técnica operatória.

BANCO LINO PIMENTEL

Ainda falta leite: São Paulo

AÇUCAR AUMENTA TAMBÉM — PÃO JÁ SUBIU

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — O leite, em São Paulo, ainda não apareceu de todo. O presidente da COAP acredita que o lock out continuará.

Num comunicado ao público, a FARESP diz que não aceitará os novos níveis determinados pela COFAP. Insiste nos Cr$ 6,30.

A FARESP apelou, contudo, aos pecuaristas para que voltem a abastecer de leite a população. O reajuste final continua a ser pleiteado "junto às autoridades".

Para evitar o câmbio-negro, a COAP tabelará o produto a Cr$ 8,70 ou Cr$ 9,00. O leite está sendo entregue aos varejistas a Cr$ 8,10.

O leite em pó continua a ser distribuído.

Agora, um novo aumento é anunciado ao povo: o do açúcar. De Cr$ 9,00 para Cr$ 13,00.

Os novos níveis dependem de homologação do Instituto do Açúcar e do Álcool e da COAP. O pão já foi aumentado há dias.

Bombeiros ganham a "Operação Gato"

Vinte minutos de luta, no alto da árvore

UM gato prêto-e-branco provocou, para os bombeiros, ontem, na praça Tiradentes, a "Operação Gato", na qual, depois de alguma luta, foi derrotado.

O gato — que, se fôsse cachorro, seria um "vira-latas" — subiu a uma árvore, a que fica em frente ao Serviço de Trânsito, sem poder ou querer descer. Alguém, preocupado com sua sorte, telefonou para o Corpo de Bombeiros e avisou:

— "Tem um gato na árvore e não pode descer".

Seguiu para o local o carro AC-7, levando seis bombeiros, cordas, escada e luvas. Armada a escada, já sob os olhares dos curiosos — eram 17.10 e havia muito movimento — , um bombeiro subiu.

Tentou segurar o gato. O bicho pulou e, dos assistentes, que já passavam de uma centena, saiu um grito:

— "Oh!"

Enquanto o gato, depois do pulo, caía lá de cima.

No chão, confirmou o ditado: não se alterou. Ficou firme, pois de pé já caíra, e, com quatro ou cinco pulos ligeiros, subiu, outra vez.

Nova investida dos bombeiros, que, a essa altura, eram dois, para segurá-lo. Alguns minutos de luta, no alto, enquanto, em baixo, havia emoção na assistência — sempre aumentando.

Depois de 20 minutos, o gato foi agarrado, laçado e retirado, com jeito, pela escada. Muitos risos. Bombeiros e povo, alegres. Agora, o bicho está no quartel central do Corpo dos Bombeiros e, segundo a informação que nos forneceram, recuperado do impacto nervoso que sofreu. Está engrossando a gataria que habita o pátio, procurando alimento na cozinha da corporação.

LEIA

Tôdas as têrças-feiras, SEÇÃO IMOBILIARIA, com as melhores ofertas de imóveis

Segurados do IAPETC sem assistência médica no Rio Grande do Norte

Telegrama recebido pelo deputado Aluízio Alves

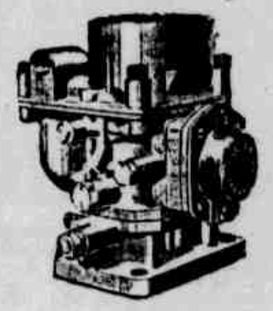
O DEPUTADO Aluízio Alves recebeu o seguinte telegrama procedente de Natal:

"QUEREMOS através dêste telegrama informar Vossência segurados IAPETC permanecem, conforme lhe comunicamos pessoalmente em Natal, sem obter qualquer benefício essa autarquia. Representantes de alguns sindicatos, em viagem recente ao Rio, foram recebidos pelo ministro do Trabalho e presidente Instituto e expuseram problema reclamando solução, incontinente prometida. Situação, entretanto, permanece a mesma apesar havermos cobrado por telegrama cumprimento das promessas feitas aos nossos representantes. Esclarecemos a Vossência, segundo nos foi dado constatar Rio, êste Estado único onde serviços assistenciais estão suspensos. Quando nos dirigimos a Vossência é na certeza de que, conaciente sua responsabilidade defensor interêsses povo norte-riograndenses, não lhe faltará coragem ficar conosco esta hora difícil em que nos negam amparo. Estamos resolvidos caso não solucionado brevidade, ir até suspensão total contribuições Instituto no que contaremos apoio integral demais sindicatos Brasil vinculados IAPETC. Gostaríamos êste telegrama fôsse divulgado imprensa lido CÂmara Federal. Atenciosamente, Joaquim Oliveira Paula, presidente Sindicato Estivadores Natal; Silvino Serafim, presidente Sindicato Condutores Veículos Rodoviários Rio Grande do Norte; Luiz Xavier Cunha, presidente Sindicato Trabalhadores Emprêsas Combustíveis Minerais; João Ferreira Lima, presidente Sindicato Arrumadores Cargas Natal e Pedro Pereira Araújo, presidente Sindicato Estivadores Areia Branca".

Espancou a filha de 2 anos com um cinto de couro

POR ter sido espancada bàrbaramente pelo pai, foi socorrida, ontem, no Hospital Miguel Couto, Maria Solange, de dois anos de idade, filha de Manoel de Oliveira, da estrada da Gávea, 57. A criancinha foi levada àquele hospital por sua mãe, Alexandrina de Oliveira, por apresentar equimoses pelo corpo, produzidas com um cinto de couro. Maria Solange, após ser medicada foi levada ao 1.º Distrito, onde sua mãe apresentou queixa contra o pai da pequena vítima, alegando que, habitualmente, êle assim procedia, atribuindo-lhe a perversidade por estar desempregado e nervoso.

CARBURADOR SOLEX



Para Citroen, Renault, Standard, Vanguard, Hilman, Mark IV, Land-Rover, Volkswagen, Mercedes-Benz Skoda, Fiat, Simca, Ford e Chevrolet

Distribuidor Exclusivo
VITALPARTS S/A
Comercial e Industrial
Av. Mem de Sá, 289
Tel. 32-7185

O Brasil deve punir Jango e tragar o fel da vergonha

A "Fôlha da Manhã" de São Paulo exige meticulosa investigação da denúncia — Afirma que Jango está muito comprometido com o peronismo — "Nenhuma acusação pode ficar sem resposta suficiente, nenhum documento pode ficar imune de uma rigorosa sindicância"

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Salientando que o Brasil deve tragar "o fel da vergonha" e punir rigorosamente o sr. Jango Goulart, se apurar sua responsabilidade no caso em que êle está envolvido, a "Fôlha da Manhã" de domingo o publicou um editorial que causou a maior repercussão nêste Estado.

E' o seguinte o texto dêsse editorial, intitulado: "Denúncia que deve ser meticulosamente investigada":

"A NOVA denúncia, relativa a ligações que o sr. João Goulart teria tido com o govêrno de Perón, deve ser objeto de meticulosa investigação. O pior inimigo político ou pessoal do atual vice-presidente da República, desde que seja um patriota não deseja que S. Exa. saia condenado da investigação, porque a vergonha do gesto que êle teria cometido cobriria tôda a nação brasileira, que o guindou ao segundo pôsto político do país. Mas devemos assumir o risco, porque, pior do que ter eleito um vice-presidente que antes compactuara vergonhosamente com um ditador estrangeiro, será deixar em aberto a acusação, revestida de aparências de veracidade e sèriamente comprometedora da honra nacional e da reputação exterior do Brasil.

Infelizmente, a vida política do sr. João Goulart não o deixa à vontade no incidente. Já por ocasião da "carta Brandi", apesar de logo descoberto o embuste, muitas pessoas esclarecidas admitiram, não a autenticidade do documento, mas pelo menos a prática do ato que êle divulgava. É público e notório que o ex-ministro do Trabalho de Vargas mantinha relações estreitas com líderes peronistas, havendo inclusive notícia de discurso de Perón, de circulação reservada, e que faria referência a um acôrdo político do seu govêrno com o do falecido presidente. Por outro lado, o movimento em prol da "república sindicalista", ensaiado pelo atual vice-presidente, quando ministro e no govêrno de seu protetor e mestre político, o deixa, do ponto de vista ideológico, muito comprometido com o peronismo. É de uma aproximação ideológica, de caráter malsão, a um acôrdo que envolva ingerência estrangeira no país, a distância, se bem que grande, não é intransponível. Nossa história registra fatos semelhantes, em que nem sempre a falta de patriotismo e de moralidade pessoal constitui a causa eficiente; muitas vêzes, a paixão política, levada à morbidez, é o móvel do ato de traição nacional.

O desmentido do govêrno argentino, a propósito da autenticidade dos documentos ora divulgados no Brasil, deve ser recebido em termos relativos. O documento pode não ser oficial, a fotocópia pode não estar autenticada — mas o que interessa é saber se o fato existiu. É compreensível que o govêrno argentino não queira criar um caso internacional, e ainda há pouco o general Aramburu declarou que não pretendia fazer revelações sôbre o peronismo que importassem em ingerência nos negócios internos de outros países. Essa atitude do chefe do govêrno do vizinho país faz supor que existem coisas apuradas pelos revolucionários argentinos que comprometem pessoas de responsabilidade na direção de nações amigas. Em princípio, deve-se admitir que o Brasil não estaria excluído. As suspeitas que sempre cercaram as relações do ex-embaixador Luzardo e do sr. João Goulart com o regime peronista, fazem crer que não há motivos para constituirmos uma exceção certa. O simples fato, de conhecimento público, de existir, entre nós, uma imprensa que até hoje faz propaganda ostensiva ou velada de Perón, é suficiente para deixar-nos alertas.

Foi criada uma comissão de inquérito na Câmara Federal, para investigar a acusação, divulgada na Argentina e aqui, de que deputado brasileiro havia sido subornado por Perón. Agora que se revela o nome do deputado que teria cometido êsse crime de lesa-pátria, afrontoso à soberania nacional, a responsabilidade daquela comissão avultou. É de interêsse, para a honra do Brasil, que a comissão realize inclusive investigações na Argentina, e nesse sentido o Itamarati deveria procurar conseguir as majores facilidades para os nossos parlamentares. O próprio sr. João Goulart, se de fato está inocente, deve ser o maior interessado em que se vasculhe tudo e que tôdas as conclusões do govêrno argentino sôbre as relações internacionais, de caráter criminoso, de Perón, sejam examinadas pela comissão brasileira de inquérito, na parte pertinente ao Brasil.

O vice-presidente da República deve ter uma conduta, no que interessa à preservação da soberania nacional, inteiramente livre de dúvidas. Se há desconfianças, teòricamente procedentes, em tôrno daquele que, a todo o momento, pode vir a ser chamado a presidir os destinos da nação e que já agora preside à Câmara Alta, elas devem ser destruídas de maneira cabal. Nenhuma acusação pode ficar sem resposta suficiente, nenhum documento pode ficar imune de uma rigorosa sindicância. Temos o dever de limpar o nome do segundo dignitário da República, e se isso fôr impossível, que traguemos o fel da vergonha, mas que saibamos cumprir rigorosamente o nosso dever de punição".

Nova e notável!

A MÁQUINA QUE V. ESPERAVA!

Burroughs *DIRECTOR*

P-600

A DIRECTOR P-600

possui dispositivos *AUTOMÁTICOS* dos grandes máquinas de contabilidade, tais como:

1. Tabulação e retrocesso do carro
2. Contrôle de soma, não soma e subtração
3. Espacejamento de 1 até 5 espaços
4. Totais e sub-totais positivos e negativos nos acumuladores.
5. Data e referência
6. Contrôle de impressão
7. Itens subtraídos e totais negativos em vermelho
8. Seleção de registros

E AINDA MAIS VANTAGENS:

- Preparação simultânea de fichas e diário
- Inserção dos formulários pela frente
- 2 comedores

Conjunto – máquina, mesa, cadeira – a partir de...
Cr$ 215.000,00

Eis realmente uma extraordinária máquina de contabilidade. A «Burroughs» *Director P-600* permite a qualquer organização as inúmeras e valiosas vantagens de uma contabilidade mecanizada. Sua rapidez e simplicidade, sua flexibilidade e fácil manejo do formulário, distinguem a *Director P-600* como a máquina de contabilidade mais eficiente na sua classe. Pela amplitude dos serviços que presta, a «Burroughs» *Director P-600* é excepcional tanto para escritórios que necessitam de sòmente *uma*, quanto para emprêsas maiores que precisam de *várias* máquinas de contabilidade. Verifique você mesmo ou, ainda melhor, peça uma demonstração prática das notáveis características da *Director P-600*.

Burroughs

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134-12.º and. – Tels.: 23-1690 - 23-1846 - 23-1847

São Paulo: Largo do Paissandu, 51 - Sobreloja - Tels.: 36-5403 e 35-1222

Agentes em todo o Brasil

AQUI, EM AS NOITES HISTÓRICAS
DE 29 E 30 DE MAIO DE 1956,
OS ACADÊMICOS DE DIREITO SOFRERAM
INJUSTIFICÁVEIS VIOLÊNCIAS POLICIAIS
E LUTARAM BRAVA E HEROICAMENTE PARA
IMPEDIR FÔSSE VIOLADO O TERRITÓRIO LIVRE
DA
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Nas fotos, a placa comemorativa das lutas dos estudantes e flagrante colhido quando o prof. Hermes Lima pronunciava a sua conferência

ABASTECIMENTO NORMAL SÓ QUANDO O TREM LEITEIRO COMEÇAR A CORRER

De 700 mil litros necessários ao consumo, apenas 100 mil estão chegando — Dia 23 será normalizado o abastecimento com a volta do trem leiteiro — Descontentamento entre os produtores

DE 700 mil litros de leite necessários ao abastecimento da cidade, apenas 100 mil têm chegado nestes últimos dias. Segundo as perspectivas do diretor da CCPL, antes do dia 23 não será normalizada a situação, mesmo porque ainda reina certo descontentamento entre os produtores face ao novo tabelamento da COFAP.

O leite que está chegando é procedente das vacarias mais próximas do Rio, da zona limítrofe de Minas Gerais e vem de caminhão. O trem leiteiro, que transporta o grosso da produção, das regiões mais distantes, ainda não está circulando. Sòmente hoje à noite começará a recolher a produção da ordenha, para logo na manhã do dia 23 chegar ao Rio.

ZONA NORTE

Ontem pela manhã, em alguns pontos de Copacabana, os caminhões da CCPL fizeram entrega de leite. Porém, ao que nos informaram na CCPL, tratavam-se de casos especiais. Por enquanto, o pouco que tem chegado só dá para atender a pequena parte da zona norte. Vindo de caminhão, o leite já chega sacrificado ao Rio. Por isso, a CCPL procura entregá-lo nos pontos mais próximos ao entreposto, para não ter que expô-lo novamente a demoradas caminhadas, que provocariam a sua deterioração.

DESCONTO

As contas mensais dos fregueses já virão com o novo aumento, porém, com o desconto em dinheiro correspondente ao desfalque no fornecimento durante os dias da greve. Muitos consumidores, conforme informa a Cooperativa, já pagaram mesmo adiantado as suas contas.

Os produtores consideram insuficiente o preço-teto de Cr$ 8,70 para o litro de leite entregue a domicílio. Por isso, vão recorrer, de novo, à COFAP. A alegação é de que em condições normais o leite deixado na porta do consumidor sempre é mais caro.

Enquanto isso, a COFAP mantém-se intransigente. O cel. Mindello diz que não transigirá.

AÇÚCAR:
COFAP DECIDE HOJE

Para debater os novos preços do açúcar, vai-se reunir, hoje, o Plenário da COFAP. O aumento é pedido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool (que funciona como intermediário entre produtores e govêrno) na seguinte base: refinado, Cr$ 13,00 para o Distrito Federal; Cr$ 13,10 para São Paulo; tipo cristal, empacotado, Cr$ 11,00; e a granel, Cr$ 9,20.

A expectativa é de que a COFAP concederá o novo aumento, objeto de muitas discussões entre produtores e o Instituto.

NEFASTA A PUBLICIDADE EM TÔRNO DO MENOR CRIMINOSO

Contrários à medida adotada por um jornal norte-americano, opinam o ministro Nelson Hungria, os promotores Araújo Jorge e Eugênio Sigaud, o psiquiatra Mira y Lopez e o professor Jurandir Manfredini

UM jornal norte-americano, o "Corvallis Gazette Times", de Oregon, passou a publicar os nomes dos menores delinqüentes, argumentando que a nova tática atingirá o jovem em seus brios, principalmente em relação aos colegas e amigos, e contribuirá, dessa forma, para a diminuição da delinqüência juvenil.

Segundo o noticiário, a decisão foi tomada após inquérito entre os habitantes daquela cidade.

Sôbre os reflexos dessa medida, do ponto de vista da criminologia e da psiquiatria, a TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu a opinião de autoridades especializadas. As manifestações, de um modo geral, são contrárias a que se publiquem os nomes dos delinqüentes menores.

"OVELHA PESTIADA"

O ministro Nelson Hungria, assim se expressou, sôbre o assunto:

"Tenho para mim que o efeito será justamente o contrário que o colimado por êsse jornal. O sigilo de processos contra menores delinquentes tem por objetivo evitar que se crie em tôrno dos acusados um ambiente de desconfiança, de que lhe resultará o mais completo fracasso.

"Deve-se poupar o menor, o mais possível, ao ferrete do descrédito que acarreta a sua má conduta, procedente ou de uma disposição congênita defeituosa ou de uma falha de educação".

E, concluindo: "Assim, é da psicologia elementar que o escândalo em tôrno da conduta imoral ou criminosa do menor redundará em criar, para êle, uma situação irremediável, por isso que êle será evitado como ovelha pestiada".

CONTRA, TAMBÉM

O promotor Araújo Jorge já havia lido a notícia. Entende êle que, no caso particular da cidade americana, talvez seja a solução. Acha, entretanto, que a delinqüência juvenil ainda não é problema entre nós. E acrescenta:

"E' mania nossa comparar tudo o que acontece no estrangeiro com o que sucede no Brasil, para verificar a possibilidade da adoção das soluções encontradas pelos outros".

Acha, porém, que não se deve dar publicidade, nem do nome, nem do delito praticado por menores.

O CÓDIGO DE MENORES

Outro entrevistado foi o promotor Eugênio Sigaud. E' contrário, também, à publicação dos nomes de menores faltosos. São suas as seguintes palavras:

"Acho que a iniciativa está errada. No Brasil, o nosso Código de Menores proíbe a citação nominal, pela imprensa, dos delinquentes juvenis. Em quase todos os países do mundo existe proibição, nesse sentido".

UM PSIQUIATRA

"A publicação dos nomes dos delinqüentes, qualquer que seja a idade, sexo, ou a natureza social dos mesmos, é uma arma de dois gumes" — assim entende o psiquiatra Mira y López.

"Para os criminosos habituais, a publicidade é um dos objetivos; querem ficar "famosos", pelos crimes praticados. Outros há, os delinqüentes ocasionais, que se arrependem do crime praticado, para os quais a publicação do nome ligado ao delito constitui castigo". O psiquiatra termina fazendo a seguinte consideração: — "Como sem o exame psicológico do delinqüente, é impossível estabelecer a categoria a que o mesmo pertence, considero improdutiva a medida adotada pelo "Corvallis Gazette Times".

NEM O NOME, NEM O CRIME

O dr. Jurandir Manfredini, docente e chefe de clínica da Faculdade Nacional de Medicina, é contrário não só à publicação do nome do menor, como à divulgação do crime pelo mesmo cometido. Sua opinião: — "Devo dizer que sou absolutamente contrário. Entendo que constituiria uma medida de transcendental importância na higiene mental, tanto individual como coletiva, evitar-se a publicação dos crimes de qualquer natureza, muito especialmente os cometidos por menores. E prossegue:

— "Assim, vou muito além da convicção de que não devem ser publicados os nomes dos delinqüentes infanto-juvenis: sou contra a publicação das próprias histórias, exceto em órgãos técnicos, com a circulação reservada.

E conclui: "Êsse ponto de vista tenho defendido nos debates da comissão organizada pelo Ministério da Justiça, para estudo dos problemas dos menores no território nacional e da qual tenho a honra de ser membro integrante".

COMPLETA 60 ANOS A FAC. NACIONAL DE DIREITO

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR HERMES LIMA

COM uma conferência do professor Hermes Lima, promovida pela direção da escola, e a inauguração de melhoramentos no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira pelos alunos, a Faculdade Nacional de Direito comemorou ontem o seu 60.º aniversário. Sôbre "Nacionalismo e o Brasil" falou o professor; sôbre as lutas que têm sustentado, falaram os estudantes. Estes, inauguraram, à entrada do prédio onde funciona a Faculdade, uma placa que lembra as violências de que foram vítimas pelos comandados do coronel Ururaí Magalhães, quando da recente campanha contra o aumento das passagens de bonde. "Aqui, em as noites históricas de 29 e 30 de maio de 1956, os acadêmicos de direito sofreram injustificáveis violências policiais e lutaram, brava e heroicamente, para impedir fôsse violado o território livre da Faculdade Nacional de Direito". As comemorações, estiveram presentes, como convidados especiais, os deputados Adauto Lúcio Cardoso, Aarão Steinbruch, Fernando Ferrari, Aurélio Viana, Tenório Cavalcanti, além do Reitor Pedro Calmon, da Univer. do Brasil. Falou o deputado Aurélio Viana sôbre a bravura dos estudantes; falou o estudante Wagner Barros, vice-presidente do CACO, louvando a "ação dos bravos deputados Adauto Lúcio Cardoso e Fernando Ferrari, ali presentes, bem como do deputado Mário Martins, que os defenderam e por êles lutaram naquela emergência".

MORREU O GENERAL

VITIMA de um colapso cardíaco, morreu na manhã de hoje, em sua residência (rua Antônio Vieira, 17, apto. 1101), o gen. de Exército reformado, Carlos Sena de Vasconcelos.

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto acorreu à casa, tendo o militar morrido quando lhe eram prestados os primeiros socorros.

OUTRO ADVOGADO ACUSADO DE ORIENTAR ASSALTANTES

O "AZAR" FOI IMPRIMIR FOLHETOS INJURIANDO O DELEGADO...

Descobertas à margem do roubo na joalheria do Largo de São Francisco

"JÁ não tenho mais dúvidas de ter sido o advogado Martinho Rodrigues o orientador do audacioso assalto à joalheria do largo de São Francisco" — disse-nos o sr. Diógenes Sarmento de Barros, delegado de Roubos e Falsificações.

E aduziu:

— "Afirmo isto porque na diligência que ontem à noite procedemos em Nilópolis, descobrimos que o "colocador" das jóias roubadas foi um vereador daquele município, amigo íntimo do advogado".

Disse-nos mais aquela autoridade que o advogado está foragido.

A fim de desmoralizar o delegado, Martinho Rodrigues fêz imprimir cinco mil prospectos com dizeres ofensivos àquele policial, chamando-o, inclusive, de crápula. Depois os distribuiu por todo Nilópolis, onde mora o advogado.

Isso teve um resultado exatamente diverso do pretendido. O delegado indignou-se e resolveu ir até o fundo da história. Jurou não descansar enquanto não descobrisse tudo. E o conseguiu. O delegado fêz juntar aos autos do inquérito os panfletos injuriosos.

"Sangue e Glória de Vargas" deixa os cinemas às môscas

Paulistas não gostaram do filme — Desolados os gerentes — Paulo Duarte fará denúncia contra Goltz (da Colúmbia

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Ao povo, em geral, não causou o menor interêsse o lançamento de um filme sôbre Getúlio, nesta capital. Os cinemas estão às moscas.

O filme é um continuado de fotografias e pequenos "shorts", já divulgados à sua época.

Causa espécie, entre os populares, contudo, a originalidade do lançamento: o filme só passa nos cinemas "poeiras" desta capital.

Entre êles, os grandes exibidores dos filmes de mocinho: Cairo, Cinemundi, Oásis e outros.

DESOLADOS

Os gerentes de alguns "poeiras", sondados pelo repórter, não escondem sua desolação. Esperavam mais gente para ver "a glória e o sangue" de Vargas.

A Columbia, responsável (incógnita) pela divulgação da película, nada quer informar. Enfiou a viola no saco.

LEVARAM O DINHEIRO

Benedito Sales, ajudante de motorista, após ver o filme, no Cine Cairo, disse:

— "Levaram meu dinheiro. Não foi isso que anunciaram. Sou getulista, mas isso é safadeza da grossa".

REVELAÇÕES

O jornalista Paulo Duarte, no próximo número do "Anhembi" fará uma série de revelações sensacionais, envolvendo o nome de Goltz, gerente da Columbia no Brasil; ao que parece, trata-se de um traficante internacional.

D.P.N., que ficou de longe vigiando, também não queria ser fotografado

Aconteceu ao amanhecer, na rua Larga

4 HOMENS ASSALTAM HOTEL E DÃO TIRO NO PORTEIRO

Dois menores na quadrilha — Presos quando tentavam fugir — Produto do roubo: Cr$ 12 mil

QUATRO homens, um armado de revólver e um outro de navalha, entraram na madrugada de hoje, no Hotel Jardim à Avenida Marechal Floriano, 235, quase em frente ao Itamarati, e mandaram que o porteiro Cândido Peixoto de Oliveira e Castro, que tomava conta da caixa, abrisse a gaveta e entregasse tudo que lá havia. Eram 5,30 horas.

Trêmulo, Cândido retirou tudo que havia na gaveta: Cr$ 12 mil, em pacotes de Cr$ 1 mil. Entregou o dinheiro ao homem que tinha uma navalha à mão. E quando os assaltantes se afastaram para embarcar num "táxi", o que exibia o revólver disparou. A bala atingiu Cândido debaixo do braço esquerdo, indo cravar-se na parede.

Com o estampido "Cosme e Damião", que policiavam perto, acorreram, e em tempo apanharam os ladrões, que iam entrando no automóvel 4-10-94. Dado o alarma, foi chamada uma ambulância. Os larápios foram transportados para o 9.º Distrito, onde foram autuados.

O que chefiava o bando é Mário Limpi Filho, de 20 anos de idade, pintor de automóveis, da rua Bolanita; o que usava revólver e atirou no porteiro é o menor N. L., de 16 anos, baterista da escola de samba; o que usava a navalha é Italo Rocha, de 20 anos, sem profissão, da rua Couto Magalhães.. D. R. N., de 17 anos, da rua Balalita, em São Cristóvão, ficou à distância, vigiando.

Todos negaram o assalto. Disseram, apenas, estar nas proximidades do local, quando ouviram o tiro.

A vítima foi medicada no Hospital Souza Aguiar e depois levada à Delegacia, onde reconheceu os assaltantes.

OUTRO ROUBO

Com os ladrões, a Polícia apreendeu uma bôlsa com jóias, tipo fantasia, e alguns cruzeiros, produto de roubo, segundo a Polícia.

Italo Rocha e o menor N L. (de frente) que atirou no porteiro

PDF diz que não cairá o edifício que rachou

Declarações tranquilizadoras do diretor do Departamento de Edificações — Ligeiro recalque, consequência do rebaixamento do lençol dágua — Não há motivo para pânico — Mas o jornalista não acredita e já se mudou — Quer providências acauteladoras e um laudo técnico que defina a responsabilidade da Prefeitura

— "NÃO há o menor perigo de desabamento do edifício da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 698, que já inspecionei pessoalmente" — disse-nos o engenheiro Adalberto Cumplido de Santana, diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura.

Acrescentou que o que está havendo é coisa natural, em conseqüência do rebaixamento do lençol dágua que corre sob o prédio.

RECALQUES

O ligeiro recalque produzido pela construção ao lado do edifício não alterou as condições da sua estrutura, que, a seu ver, continua oferecendo tôda a segurança aos moradores.

UM CASO

Desde que foi noticiado o aparecimento de rachaduras, os moradores têm procurado o sr. Cumplido de Santana, para saber se há ou não segurança.

Ontem, por exemplo, uma das moradoras, uma senhora, telefonou-lhe, perguntando se podia confiar na vistoria realizada, uma vez que seu desejo era abandonar imediatamente o prédio.

O sr. Cumplido de Santana disse que não havia necessidade de mudança, já que o edifício continuava sem oferecer perigo.

VISTORIA

Ainda para acalmar os moradores, que estão intranquilos, o sr. Cumplido de Santana encarregou o engenheiro Paulo Sá, chefe do Distrito de Obras de Copacabana, de passar pelo edifício, diàriamente, para verificação do que houver.

Caso seja necessária uma intervenção de emergência, os engenheiros do Departamento de Edificações poderão ser chamados a qualquer momento.

PERIGO

O jornalista Anibal Cardoso Júnior, do "Diário de Notícias", residente no apartamento 1.104 do edifício, entretanto, afirma que o perigo de desabamento existe. E explicou:

— "Domingo, recebemos uma visita dos engenheiros da Prefeitura (Cumplido de Santana e outros), que estiveram vendo a obra ao lado, sem, entretanto, examinar as partes internas do edifício. Posteriormente, verifiquei que, no 4.º andar (apartamento 404), duas janelas, de guilhotina, tiveram dois vidros rachados, de maneira suspeita".

No apartamento 501, do sr. Antenor Macedo, constatou que vários azulejos haviam caído.

Na área dos fundos, o piso está rachado. Na parte externa, as rachaduras aumentam.

O sr. Adolfo Zuccelo, síndico e incorporador, por sua vez, deu-lhe uma informação, garantindo a estabilidade do edifício, que teria sido examinado por engenheiros da Prefeitura.

LAUDO TÉCNICO

O jornalista Anibal Cardoso Júnior, que já não mora no Edifício Adelaide (mudou-se, ontem, deixando apenas os móveis), disse que só voltará após ter sido constatado, mediante laudo técnico, que não há perigo.

Acha que o laudo deve ter tôda a publicidade, para que fique estabelecido ser a Prefeitura responsável pelo que possa vir a acontecer.

Alunos do S. Bento julgam Rui Barbosa

A ACADEMIA Literária do Colégio de São Bento comemorou, dia 12, seu quinto aniversário, realizando o "júri histórico" de Rui Barbosa. O presidente, Letício de Albuquerque Câmara, deu a palavra ao juiz, prof. Fernando Pessanha, sendo convidados para jurados os alunos Bélio Pizolatto, Zanoni Nunes, Roberto Chiavegatto, Aurélio Pereira Reis e Egberto Gaia.

Falou, primeiro, o acusador, aluno Artur Oton Bezerra de Melo, e, em seguida, a defesa, representada pelo aluno Nelson Guimarães. Findos os debates, o juiz apresentou aos jurados os seguintes quesitos:

1. Na argumentação desenvolvida pela acusação e pela defesa, qual a que preponderou?
2. As provas da acusação e da defesa, representadas pelos autores citados, durante a oratória, merecem fé?
3. Diante dêsses quesitos, o réu deve ser condenado ou absolvido?
4. A figura do réu em aprêço merece o respeito e a admiração dos brasileiros?

Pelas respostas, concluiu-se que a defesa preponderou, merecendo fé as provas produzidas. Concluiu-se, principalmente, que Rui Barbosa, o "réu", devia ser absolvido, além de admirado e respeitado pelos brasileiros.

Operação Caracol não vai entrar em vigor

O diretor do Serviço de Trânsito desconhece qualquer movimento — Continua de acôrdo com sua execução — Alteração radical no exame

"DESCONHEÇO qualquer movimento no sentido de fazer entrar em vigor a Operação Copacabana" — declarou-nos o major Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, a respeito das notícias de que ela entraria em vigor dentro de uma semana.

A Operação Copacabana já foi tentada, no princípio do ano, mas não chegou a concretizar-se devido ao diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, àquela época, o sr. Cumplido Santana, que pediu tempo para estudá-la. Na ocasião, foi denominada "Operação Caracol".

— "Continuo a achá-la uma ótima medida, mas desconheço qualquer coisa a respeito. Inclusive, estou sabendo pelo senhor que o diretor do Departamento de Concessões está estudando novamente o assunto — prosseguiu.

— "A operação consta de duas partes: uma modificação de trânsito e outra de transporte. O que me dizia respeito já foi feito. A parte de transporte depende da Prefeitura".

Diz, ainda, que se fôr chamado a dar novos pareceres, estará pronto a atender a qualquer convite, principalmente se partindo do sr. Thompson Junqueira.

O major Ferreira Mendes faz, então, uma revelação:

— "O Serviço do Trânsito está estudando uma modificação nos exames para motoristas. Será uma modificação radical, com várias alterações que ainda não posso adiantar. Existe uma comissão encarregada dêsses estudos e qualquer publicidade poderia ser prejudicial.

Com a modificação, até mesmo as escolas para motoristas terão alterados os seus trabalhos.

FLAGRANTES CONTINUAM

Encerrando suas declarações, mostra-se satisfeito com os resultados apresentados pela campanha que tem feito no sentido de diminuir o número de infrações dos motoristas cariocas.

— "Temos feito cinco ou seis flagrantes por dia, em média. Os resultados apresentados são os melhores possíveis e pude constatar, pessoalmente, que os sinais estão sendo respeitados" — concluiu.

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

— "O que existe é uma comissão para o planejamento do trânsito carioca — começou por dizer à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Thompson Junqueira, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

— "Essa comissão vai estudar todos os aspectos e um dos primeiros, mesmo porque é dos mais conhecidos, é a operação Copacabana".

ESTÊVE COM O MAJOR

— "Sábado houve uma reunião, com a presença do major do Trânsito, onde foi estudada em seus detalhes. Mas não será entregue ao prefeito, sem que se completem os estudos.

— "A pressa é inimiga da perfeição. Dêsse modo, não faremos o serviço às pressas. Será detalhadamente estudado todo o problema do trânsito carioca" — concluiu.

CHUTEIRA DE OURO FASE DE CONFECÇÃO

O MOLDE JÁ ESTÁ PRONTO

TEIXEIRA
O artista da "Joalheria da Moda" que está trabalhando na "Chuteira de Ouro"

Em tamanho natural a "Chuteira de Ouro" que o povo esportivo do Brasil oferecerá a Zizinho

SERÁ executada à mão tôda a confecção da chuteira de ouro que será ofertada a Zizinho, o que valoriza ainda mais a obra artística.

A providência do artista Teixeira, da firma Augusto Santana de Araújo & Filho, prende-se ao fato da qualidade do ouro que será empregado, pois a referida firma associando-se à nossa Campanha de uma "Chuteira de Ouro" para Zizinho, quer apresentar o que de melhor há na arte.

OURO DE 0,820

O ouro que será empregado na confecção da chuteira é de 0,820, superior não só ao ouro de 18 quilates, como se presta melhor à execução à mão da obra.

DETALHES

Evidentemente essa obra tôda de ouro que é a "Chuteira de Ouro" merece todos os cuidados dos detalhes, pois trata-se da homenagem que o povo prestará ao maior ídolo de todos os tempos.

Assim temos que as observações nos detalhes é preciosa, e podemos adiantar que o cadarço será todo de ouro-verde, os ilhoses serão de ouro polido.

"CHUTEIRA DE OURO"
Esses são os homens que estão confeccionando: Augusto Santana de Aarújo, proprietário, e Teixeira, artista da "Joalheria da Moda"

Será 5.ª-feira São Cristóvão x Canto do Rio

(LEIA NA PÁG. 2)

TRIBUNA DA IMPRENSA
Caderno Esportivo

São Martinho (futebol amador) na chuteira de ouro

Nova lista de contribuições

A CAMPANHA de uma "Chuteira de Ouro" para Zizinho já tomou conta de todos os setores da vida do país.

Já se vê com alegria a participação de pessoas das mais variadas posições sociais associando-se a essa homenagem que será prestada a Zizinho, o maior ídolo de todos os tempos.

COLABORAÇÃO

E dia a dia aumenta a já vasta relação daqueles que com as variadas importâncias colaboram nesse empreendimento.

E o povo se lança na homenagem a Zizinho, querendo contribuir com sua parcela para a "Chuteira de Ouro" que será oferecida ao maior ídolo do futebol.

E. C. SÃO MARTINHO

Ontem recebemos uma relação de dirigentes e associados do E. C. São Martinho (filiado ao Departamento Autônomo da FMF) no total de trezentos e cinquenta cruzeiros para a Campanha de uma "Chuteira de Ouro", assim distribuída:

	Cr$
Manoel Rabelo	50,00
Rodrigo Rabelo	50,00
Antônio Alves de Melo ..	50,00
Alexandrino Guimarães	50,00
Zezinho Barbosa	10,00
Mário Machado	10,00
Adelino S. Fonseca	20,00
Serafim Felipe	10,00
Francisco Carlos	10,00
Osvaldo F. Rodrigues ..	10,00
Arnaldo Pereira	5,00
Zalmir Gonçalves	10,00
Antônio Costa	5,00
Valter Siqueira	20,00
Orlando Silva	5,00
Jeová Augusto	15,00
Ari Moreira Costa	5,00
Antônio F. Santos	5,00
Pedro Silva Costa	5,00
Amauri Gonçalves Pinto	5,00

Copa das Nações a partir de 1960

A C.B.D. patrocinará a Copa das Nações de 4 em 4 anos, a partir de 1960.

Sôbre êsse assunto, o sr. Luís Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D. dirigiu-se à diretoria, ontem, pedindo autorização para solicitar à F. I. F. A., a referida licença, pois o Brasil levará avante o seu plano de realizar a "Copa das Nações", no Maracanã, de 4 em 4 anos, com a primeira disputa no ano de 1960.

NÃO SERÁ ESTRANGEIRO O TÉCNICO DAS FUTURAS SELEÇÕES DO BRASIL

Sílvio Pacheco fala a propósito da ida de Flávio Costa para Portugal — Todos os técnicos brasileiros, sem distinção, poderão chegar até à direção do "scratch" — Uma hipótese que o presidente não confirmou —

NÃO será estrangeiro o técnico da seleção brasileira de futebol para as eliminatórias da Copa do Mundo.

Essa informação foi prestada pelo sr. Sílvio Pacheco, presidente da CBD, que declarou ainda que todos os técnicos brasileiros são candidatos a dirigir o seleccionado do Brasil e que na hora oportuna tratará do assunto.

NAO TEM CANDIDATO

Com a ida de Flávio Costa para Portugal, onde irá dirigir a equipe do F. C. do Pôrto, a CBD ficou sem treinador, muito embora o próprio Flávio já tenha sido dispensado, juntamente com os jogadores, logo após os jogos com a Tchecoslováquia.

Como não existe de imediato o problema das convocações, de vez que sòmente no próximo ano a CBD terá compromissos internacionais, é pensamento do sr. Silvio Pacheco observar todos os técnicos mas só efetuar a convocação no fim do ano, após os compromissos regionais.

Apenas um assunto está resolvido: o técnico não será estrangeiro por não atender os requisitos necessários para uma boa preparação do quadro.

PORQUÊ

O caso de Fleitas Solich serviu de exemplo ao presidente que lembrou o caso do Brasil enfrentar o Paraguai com Solich na direção do scratch nacional.

O preparador do Flamengo não se sentiria à vontade, podendo mesmo ficar comprometido, por más interpretações da torcida.

NENHUM CRITÉRIO

A CBD ainda não estabeleceu um critério para selecionar o treinador para as eliminatórias da Copa do Mundo; sendo provável no entanto, que o técnico que levantar o Campeonato Brasileiro venha a ser o escolhido.

Saliente-se, porém, que o presidente Silvio Pacheco não confirmou essa hipótese, achando que é cedo para uma manifestação oficial.

FLAVIO COSTA, que deixa vaga a direção da Seleção do Brasil, quando se despedia do médio Hélio

Rubens e Lúcio: dois candidatos para uma só vaga

RUBENS e Lúcio disputarão o pôsto de zagueiro lateral direito na equipe do América, durante os treinos desta semana, quando o líder estará em preparativos para enfrentar a Portuguêsa.

Pompéia — contundido num choque com o ponteiro Calazans — deverá estar presente ao individual de hoje na rua Campos Salles. O goleiro tem a sua presença assegurada no próximo encontro.

Amanhã, Plácido Monsores realizará o primeiro coletivo da semana.

DIVERGÊNCIA DE LOCAL

O sr. Giulite Coutinho deseja que o jôgo Portuguêsa x América seja realizado em São Januário. Entretanto, os dirigentes do clube luso — que possui o mando de campo — continuam insistindo pela efetivação da partida no campo do Bonsucesso, em Teixeira de Castro.

O assunto ainda não está definitivamente resolvido, mas, tudo faz crêr, a pretensão dos lusos prevalecerá.

Mais de meio quadro do Vasco contundido

SEIS contundidos constituem os problemas do Vasco da Gama, na semana do "clássico" contra o Fluminense: Belini, Coronel, Sabará, Livinho, Vavá e Walter.

Ontem procedeu-se à revisão médica em São Januário, quando foi constatado que mais da metade do quadro cruzmaltino saiu contundido do jôgo contra o Canto do Rio.

Entre os machucados, Belini inspira algum cuidado, pois sofreu uma pancada no joelho e está fazendo tratamento de diatermia.

INDIVIDUAL

Hoje haverá individual para os jogadores do Vasco da Gama, iniciando a semana tricolor. Amanhã, será realizado o primeiro coletivo, sob as ordens de Martin Francisco.

O técnico espera contar com a maioria dos contundidos para o encontro de domingo, quando estará em jôgo a vice-liderança do certame carioca. Para tanto, o Departamento Médico do Vasco da Gama, terá um trabalho redobrado esta semana.

Hoje o final do Sul-Americano Feminino de Basquetebol

(Leia na pág. 3)

DOIS TESTES DA SELEÇÃO DO BRASIL (1958) NA EUROPA

O BRASIL fará dois testes internacionais na Europa, antes da realização da Copa do Mundo.

A seleção da C.B.D. deverá atuar em Portugal e na Noruega, contra as seleções daqueles países.

O EMBARQUE

A delegação brasileira que disputará a Copa do Mundo a se realizar em Estocolmo (Suécia), em junho de 1958 (caso se classifique nas eliminatórias com o Peru e a Venezuela), deverá embarcar para o Velho Mundo, no dia 15 ou 16 de maio, direto para Lisboa, onde efetuará uma exibição no dia 25 do mesmo mês.

A seguir, os brasileiros rumarão para a cidade de Oslo, onde enfrentarão no dia 2 de junho, a seleção norueguesa.

Após êsses compromissos é que a seleção seguirá para a Suécia.

ADEUS AO PÚBLICO CARIOCA DAS SELEÇÕES DE VOLEIBOL

DESPEDINDO-SE do público metropolitano, os jogadores brasileiros de voleibol (rapazes e moças), que participarão do III Campeonato Mundial, em Paris, exibir-se-ão quinta-feira, no ginásio do Maracanã, contra duas seleções de jogadores cariocas.

Será uma ótima oportunidade para os entusiastas do esporte da rêde homenagearem os atletas que defenderão o renome esportivo do Brasil em quadras da Europa.

Na ocasião, a Federação Metropolitana oferecerá medalhas comemorativas a todos os integrantes da representação nacional.

Também o Itatiaia Country Clube ofertará medalhas aos jogadores que participaram do último certame sul-americano (Uruguai), quando o Brasil sagrou-se bicampeão invicto, nas duas categorias.

Amanhã, as seleções brasileiras jogarão em Belo Horizonte e, dia 24, voltarão a se exibir, desta feita em Niterói, no ginásio Caio Martins.

COMISSÁRIO

ACONTECEU sábado, em Teixeira de Castro, quando ia começar Bonsucesso x São Cristóvão.

O comissário Coutinho, chefe do serviço policial destacado para aquela praça de esportes, como achasse que tudo estava correndo em muita ordem, resolveu dar "show" — e inteligentemente, ressalte-se — escolheu gente do rádio para contracenar com êle.

Gritou, berrou mesmo, com o Braga Júnior (Mayrink Veiga), porque êste quis sentar-se numa cadeira que não tinha rótulo e estava vazia, mas que Braga Júnior não teve o discernimento de compreender que só poderia ser do comissário Coutinho.

Depois que encontrou reação à sua arbitrariedade, deu vos de prisão ao Braga Júnior, por ter desacatado a autoridade.

Logo chegavam Onides Pereira e Waldyr Figueiredo (também da PRA-9) e Geraldo de Castro (Emissôra Continental) para protestar contra os desmandos do chefe da ordem.

Generalizou-se a confusão, o jôgo começou, as duas emissoras viram-se prejudicadas em seu trabalho de informações (aliás, patrocinados) e os quatro locutores continuaram presos, ou quase presos.

Mais tarde, quando tudo serenou e as prisões foram relaxadas, o jôgo já estava na metade e os serviços das duas Rádios, feito igualmente com a metade da eficiência prevista.

Uma ou duas emissoras, apenas, continuaram trabalhando no gramado. As demais, solidarizando-se com os colegas injustamente atacados, resolveram só funcionar das cabines, não fazendo o já tradicional serviço dentro do campo.

E com isso deve ter exultado o comissário Coutinho. Resolveu não prender quem chegou a estar prêso, mas em compensação, prejudicou duas emissôras e quatro locutores.

RODAPÉ
De NILTON RIBEIRO

LAMENTÁVEL...

FIUME e Liminha foram expulsos de campo, domingo, no jôgo entre a Portuguêsa de Desportos e o Palmeiras, por troca de frases ofensivas.

Mais tarde (focalizado por uma estação de televisão e com um microfone à sua frente) o juiz deu as explicações do porquê da dupla expulsão.

Foi tão preciso que os telespectadores paulistas viram e ouviram, quando o austríaco Erwin Hieger repetia — em português bem audível — as mesmas frases que os jogadores proferiram.

INTERÊSSE

ONTEM foram realizados dois jogos no Maracanãzinho, pela Fase Final do Campeonato de Basquete. A atração (e foi realmente): Grajaú Tênis x Atlética Vila Isabel, foi a preliminar. O jôgo mais fraco (e foi realmente): Sírio Libanês x Tijuca, foi final e acabou quase sem público.

Foi durante o último encontro que o Jorge de Souza (Emissora Continental) pediu ao Benjamim Wright, para uma rápida apreciação:

— "Pois não, Jorge, mas eu pediria licença, antes, para chamar o nosso operador. O jôgo está tão interessante que êle adormeceu".

TURISMO

A CARAVANA de automobilistas chegou a Caxambu em visita de cortesia e para tratar da grande prova "Rio x Caxambu", que será realizada à 7 de setembro.

Nelson Bastos (vice-presidente da Associação de Volantes Cariocas) teve seu carro enguiçado e foi até Caxambu empurrado. Pois mal chegavam à cidade mineira, eram presos por excesso de velocidade.

Foram então (Nelson Bastos e pessoas que estavam em sua companhia, inclusive senhoras) distratados, havendo até uma agressão. Autôres da façanha: o delegado Militão, uns três ou quatro milicianos e mais um sujeito de blusão esportivo, chapéu, óculos, vistoso revólver e uma grossa bengala. Depois de muito desaforo, o delegado Militão (de Caxambu), encerrou tudo com esta obra prima:

— "O que estraga Caxambu são êsses turistas".

TESTE POSITIVO

POMPÉIA estava caído, tonto e o jôgo paralisado. O dr. Tourinho e o massagista atendiam ao arqueiro. Foi quando Mário Viana aproximou-se, bateu de leve no rosto de Pompéia e perguntou:

— "Pompéia, quanto é que está o jôgo?"

— "Senhor?"

— "Quanto é que está o jôgo?"

— "Ah! América, 1x0.

E Mário Viana, definitivo:

— "Já está bom, saiam todos que o jôgo vai ser reiniciado".

Flamengo concentra-se hoje para enfrentar o Bonsucesso

Clubes em Revista

VASCO DA GAMA

Com um exercício individual será iniciada hoje, em São Januário, a semana do Fluminense. Amanhã, pela manhã, será efetuado um treino de conjunto.

FLAMENGO

Fleitas Solich não está satisfeito com o rendimento do quadro. Assim é que observará diversos jogadores, para proceder algumas alterações, principalmente no ataque. Hoje, será iniciada a semana do Bonsucesso, com um treino individual. O centro-avante Indio, deverá reaparecer no sábado. A concentração será iniciada hoje, na Estrada da Gávea.

FLUMINENSE

O técnico Silvio Pirilo está sem problemas para o clássico com o Vasco. A equipe deverá ser mantida com a mesma constituição que abateu o Madureira. O programa de treinamento será normal, com individual hoje e quinta-feira, coletivos na quarta-feira, pela manhã, e sexta-feira à tarde e a seguir, concentração.

BOTAFOGO

Zezé Moreira não alterará o programa de treinamento para o jôgo com o Olaria. Hoje, será ministrado um individual e amanhã, pela manhã, um coletivo. Na quinta-feira, será iniciada a concentração nas próprias dependências do estádio de General Severiano.

AMÉRICA

O arqueiro Pompéia está levemente contundido, mas deverá participar do exercício individual de hoje, em Campos Sales. Plácido Monsores programou um coletivo para amanhã, pela manhã, ocasião em que Rubens será testado.

BANGU

Os profissionais serão submetidos a revisão médica hoje, em Bangu. O ponteiro Calazans, que estava contundido, em consequência de uma pancada na perna, já está recuperado. Após a revisão médica, haverá um individual, estando o primeiro coletivo marcado para amanhã pela manhã, no Estádio Proletário.

MADUREIRA

O goleiro Hamilton, dos aspirantes, sofreu forte pancada na cabeça, no jôgo com o Fluminense. Como estivesse bastante atordoado, ontem e queixando-se de fortes dores na base do crânio, foi levado a exame radiográfico, cujo resultado será conhecido hoje. O técnico Jorge Vieira pretende alterar o quadro, substituindo Zezinho, Jocelino e Osvaldo, cujo desempenho não vem agradando. Amanhã à tarde haverá um coletivo, quando serão observados os elementos que preencherão êsses postos.

BONSUCESSO

Os profissionais estiveram em atividade ontem, realizando um treino individual. Esta tarde, haverá um coletivo, em Teixeira de Castro. Não existem problemas de ordem médica, estando todos em condições, inclusive Quarentinha.

S. CRISTÓVÃO

O meia Niisinho sofreu uma contusão no joelho esquerdo, mas não constitui problema. Hoje, o treinador Indio programou um individual e amanhã, pela manhã, o apronte coletivo.

OLARIA

Com um treino individual precedido de revisão médica, os bariris iniciarão a semana botafoguense hoje. Para amanhã está programado novo individual, devendo o coletivo ser realizado na quinta ou sexta-feira. Ernani e Barbosa são os elementos contundidos.

PORTUGUÊSA

Os profissionais realizarão um exercício individual hoje no Parque do Pedregulho. Não existem problemas para o técnico Lourival Lourenzi, que manterá o mesmo quadro.

CANTO DO RIO

Treinará coletivamente esta tarde, no Estádio Caio Martins, em Niterói. Amanhã haverá um individual e na quinta-feira, novo coletivo terá lugar.

Alteração no sistema de treinamento do tricampeão — Rubens e Duca em observação — Indio retornará — Fadel vai a São Paulo (hoje) para trazer Sarcinelli

O FLAMENGO inicia hoje, a concentração para a partida com o Bonsucesso. O treinador Fleitas Solich resolveu antecipar o início da concentração, em vista do jôgo ser realizado no sábado.

COLETIVO HOJE

Também o treino coletivo foi antecipado para hoje. Nesta oportunidade, o treinador rubro-negro fará observações sôbre a conduta de vários jogadores, pois é sua intenção modificar o conjunto.

Dos jogadores a serem observados, Rubens e Duca merecerão especial atenção de Solich.

Em vista da pouca produtividade do ataque do tri-campeão, o treinador pretende modificar êste setor. E' seu pensamento incluir ou Rubens ou Duca, como armador do quadro titular, que vem sentindo a falta de um elemento para executar o trabalho de ligação juntamente com Dequinha.

Também o centro-avante Indio deverá voltar ao conjunto, na partida com os leopoldinenses.

A sua contusão melhorou bastante e o jogador deverá participar dos treinamentos da semana.

O treinador rubronegro conta com o concurso de Indio, para a partida de sábado.

A SITUAÇÃO DE SARCINELLI

O vice-presidente Fadel Fadel embarca hoje para São Paulo, a fim de tratar, junto aos dirigentes sampaulinos, da aquisição do passe do centro-avante Sarcinelli.

O jogador vem treinando na Gávea, apresentando bom rendimento.

FERNANDO EM TREINAMENTO

O goleiro Fernando, que pertencia ao Bangu e foi contratado pelo Flamengo, vem treinando na Gávea.

O jogador já participou do individual realizado no sábado, (passava bem ontem) devendo treinar hoje.

VASCO CAMPEÃO DO CERTAME DE "JUNIORS"

O ATLETA do Fluminense Jorge Machado de Barros estabeleceu um novo recorde de "Júniors" na prova dos 200 metros rasos.

22 segundos cravados, foi o tempo obtido pelo velocista tricolor na série semifinal do campeonato de "Júniors" ontem encerrado na pista das Laranjeiras, quando o Vasco da Gama se laureou na contagem geral.

Paralelamente, tivemos também a disputa do campeonato feminino de "principiantes", com as moças do Fluminense alcançando a vitória.

No campeonato de "Júniors", a nota de destaque foi o resultado alcançado por Jorge Machado de Barros nos 200 metros rasos, quando marcou 22 segundos, quebrando o recorde que pertencia a Alfredo Gramacho com 22,1 desde 1949. O atleta do Fluminense conseguiu o feito na semifinal, tendo na final obtido 22 segundos e um décimo.

O Vasco da Gama foi o campeão da competição, com 177 pontos, contra 140 do Fluminense e 112 do Flamengo.

No campeonato de "principiantes" feminino, venceu o Fluminense com 106 pontos, tendo o Flamengo em segundo com 69 pontos, e o Vasco da Gama em terceiro lugar com 9 pontos.

FERNANDO VALVERDE NO HOSPITAL

RESULTADOS DA NOITADA PUGILÍSTICA

NA noitada pugilística de sábado, no Maracanãzinho, o paulista Fernando (bate-estaca) Valverde, foi derrotado por K.O. por José Pedro Leite (Carioca), tendo sofrido uma comoção cerebral, tendo sido internado no Hospital do Pronto Socorro, em estado de coma.

O pugilista, porém, vai melhorando aos poucos e ontem à noite já apresentava sensíveis melhoras, tendo recobrado os sentidos.

OS RESULTADOS

A competição ofereceu os seguintes resultados:

Primeira luta — Pêsos-pena — Jaime Fontes (São Paulo), venceu a Manuel Bôa Morte (Carioca), por pontos.

Segunda luta — Meios-pesados — José Pedro Leite (Carioca) derrotou a Fernando (Bate-Estaca) Valverde, por K.O., no segundo "round".

Terceira luta — Meio-médios — Fernando Barreto (Carioca), ganhou de Aparecido dos Santos (Paulista), por pontos.

Quarta luta — Meio-médios — Celestino Pinto (Carioca), derrotou a Manuel Evangelista (Paulista), por pontos.

Quinta luta — Disputa do título de campeão brasileiro dos pêsos-leves — Pedro Galasso x Sebastião Ladislau (Gibi). Juiz — Carlos Pereira.

Venceu Pedro Galasso (que manteve o título), por pontos.

ALEMANHA UNIDA EM MELBOURNE

BERLIM, 20 (AFP) — Após seis horas de deliberações, os representantes das Federações de Atletismo da Alemanha Ocidental e da Alemanha Oriental, chegaram a um acôrdo no sentido de organizar uma "équipe" única de atletismo, que representará a Alemanha nos Jogos Olímpicos de Melbourne.

DIA ESPORTIVO NO MUNDO

HUNGRIA

ONTEM, a polonesa Elizabeth Dunska (estudante, 16 anos), bateu o recorde mundial feminino do salto em distância obtendo 6,35 no Torneio Internacional realizado em Budapest. A marca anterior era de 6,31 m e pertencia à russa Vinogradova.

PORTUGAL

Teve início ontem a prova ciclística "Volta de Portugal". Alves Barbosa venceu a primeira etapa, de Lisboa a Grandola, enquanto a segunda etapa (de Grandola a Lagos) foi vencida por José Firmino. Já na terceira e quarta etapas voltara Alves Barbosa a liderar a prova. Todavia a quinta etapa teve como vencedor Pedro Polainas (do Sporting Club), que cobriu os 8.880 m em 12'19". Na contagem de posições também o Sporting Club mantém o primeiro pôsto até agora.

INGLATERRA

Pela 2.ª rodada do Campeonato Inglês de Futebol, na noite de ontem, o "Manchester United" (campeão da última temporada) derrotou por 2 a 1 o "Preston". Com isso o "Manchester" tem uma vitória e um empate enquanto o "Preston" apresenta-se com duas derrotas.

ARGENTINA

A seleção tcheca de futebol que domingo foi derrotada pelo selecionado argentino voltará a atuar em gramados portenhos no próximo dia 30 contra o "River Plate" (campeão da temporada passada).

Domingo, em Santiago do Chile, a seleção tcheca jogará contra o selecionado andino.

ESPORTES DIVERSOS

TIRO AO ALVO

O 5.º campeonato paranaense de tiro ao alvo, disputado sábado e domingo, foi vencido por Nelson Olsen, com 26 pontos em 26 tiros, colocando-se em 2.º lugar, Rubens Muzzili e em 3.º, Aboim Igrésias.

* * *

GOLFE

Nas provas finais dos certames nacionais de golfe, disputadas em São Paulo, foi vencedor José Maria Gonsales Filho, que assim se sagrou tetracampeão.

No setor feminino, Margarida Maglione, campeã argentina e também do Brasil em 1952, foi a vencedora.

* * *

PUGILISMO

O lutador Fernando "Bate-Estaca" Valverde viajou ontem para São Paulo, em ambulância especial, acompanhado de seus parentes. O lutador apresentou sensíveis melhoras, o que possibilitou a sua viagem.

* * *

O lutador argentino, Omar Kader, que ocupa a 6.ª colocação entre os melhores de seu país, chegou a São Paulo, onde enfrentará, em sua primeira apresentação, o pêso-pesado Valdemar Adão, campeão brasileiro da categoria, na sexta-feira, no Pacaembu. A luta semifinal da rodada reunirá o brasileiro Milton Rosa e o argentino Júlio Ambrósio.

ATLETISMO

* * *

Em virtude da pendência havida entre os clubes paulistas e o Flamengo, a F. P. A. resolveu adiar para a segunda quinzena de dezembro a disputa do "Troféu Brasil". Concomitantemente, o presidente da Federação enviou telegrama à C.B.D., solicitando que resolva o mais depressa possível a questão.

* * *

Em face da transferência da disputa do "Troféu Brasil", para setembro, os clubes paulistas, para preencher as datas de 25 e 26 do corrente, pretendem promover uma competição, nos mesmos moldes da transferência, sòmente sem a prova dos 10 mil metros.

* * *

BASQUETEBOL

O Comitê dos Cronistas de Basquetebol reunir-se-ão, hoje, às 17,30 horas, na sede do CND. Na ocasião deverá ser aprovado o regulamento e eleita a sua primeira diretoria.

Ernani outra vez atingido na cabeça

Irá a exame o arqueiro do Olaria

ERNANI será submetido hoje a novo exame médico, em virtude da forte pancada na cabeça, sofrida no encontro de domingo contra o Flamengo, quando numa grande intervenção chocou-se com o atacante Dida.

O ex-goleiro vascaíno estêve com suspeita de fratura que, afinal, não foi positivada.

VÍTIMA

A propósito, vale recordar, que Ernani tem sido vítimas de pancadas na cabeça, como por exemplo, aquêle Vasco x Fluminense no Maracanã, pelo Rio-São Paulo, em que foi atingido casualmente por Marinho, tendo sido Carlos Alberto, que se encontrava nas arquibancadas, chamado para substituí-lo.

TAMBÉM BARBOSA

Também o centro-médio Barbosa deverá ir a novo exame, pois sofreu forte pancada no estômago e continua sentindo dôres no local atingido.

Para o jôgo de domingo contra o Botafogo, será mantido o mesmo programa de treinamento, estando em dúvida sòmente o coletivo, que está para ser realizado (como sempre) ou quinta ou sexta-feira.

Desta forma, hoje, após o exame médico, os olarienses farão individual, que será repetido amanhã, tendo a concentração início na sexta-feira, nas próprias dependências do clube.

ONTEM

BASQUETEBOL

Campeonato Carioca Masculino (Fase Final) — No Maracanãzinho — Grajaú T. C. 64 x A. A. Vila Isabel 57 e Sírio e Libanês 68 x Tijuca 49.

FUTEBOL DE SALÃO

Campeonato das 1.ª e 2.ª divisões — No Itapiru: Minerva 3 x Senado 2 (1.º quadro) e Minerva 3 x 0 (2.º quadro).

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Sul-Americano Feminino — Equador, em Quito: Brasil x Argentina e Equador, Chile.

AMANHÃ

FUTEBOL DE SALÃO

Campeonato Carioca das 1.ª e 2.ª divisões — Em diversas quadras prosseguimento do returno, com a realização da 15.ª rodada.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A Tel.: 23-6745

Será 5.ª-feira São Cristóvão x Canto do Rio

Outra antecipação será solicitada

SERÁ quinta-feira à noite, em Figueira de Melo, o jôgo São Cristóvão x Canto do Rio, pela quinta rodada do campeonato carioca de futebol.

O presidente do São Cristóvão, professor Clóvis Monteiro Filho, entrou em contato com o sr. Nelson Mauro, do Canto do Rio, na noite de ontem, tendo acertado todos os detalhes para a disputa do encontro depois de amanhã.

OUTRA ANTECIPAÇÃO

Foi ainda o professor Clóvis Monteiro Filho que adiantou que irá propor ao Botafogo, antecipar para quarta-feira, dia 29, o encontro programado para o dia 2 de setembro, a fim de possibilitar o clube alvo realizar um amistoso em Ribeirão Prêto, naquele domingo, enquanto o Botafogo, também poderá excursionar à Bahia.

WALDEMAR PREOCUPA BONSUCESSO

O MEIA Waldemar é a preocupação do departamento técnico do Bonsucesso para o jôgo de sábado com o Flamengo.

O jogador foi expulso de campo no encontro com o São Cristovão e está passível de punição pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FMF.

RETORNA QUARENTINHA

O ex-botafoguense Quarentinha, que não jogou contra o São Cristovão, por se achar sob cuidados médicos, já está quase recuperado e deverá voltar ao quadro contra o rubro-negro.

Quarentinha já participou do individual levado a efeito ontem em Teixeira de Castro e hoje deverá ensaiar coletivamente.

Se Waldemar foi suspenso, Quarentinha ocupará a posição de meia armador, formando um trio com Jandir e Walter Prado.

Gentil Cardoso procurará nos treinos de conjunto da semana, melhorar o quadro rubro-anil, para bisar o feito do Olaria, surpreendendo o tricampeão, com uma performance de gala.

RESULTADOS DO BASQUETE

O SÍRIO e Libanês abateu o Tijuca T. C. ontem à noite, no Ginásio do Maracanã por 68x49 (1.º tempo, Sírio 31x14), pela fase final do campeonato carioca de basquetebol.

Na preliminar, o Grajaú T. C. derrotou a A. A. Vila Isabel em partida movimentada, por 64x57 (1.º tempo, empate de 26x26).

A renda (bastante fraca) foi de Cr$ 3.955,00.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Ânus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fricsa — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 32-5999 Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707/8 - das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às e das 15 às 16 horas.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0308.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 7.º and. SALA 501
Tels. 22-0707 e 32-1512

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINH. DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel.: 32-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º — Tel. 22-6670

Guia profissional

DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2903 e 52-3021

NOSSA CIDADE

Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

TODO CONFÔRTO PARA FLÁVIO EM PORTUGAL

Os dirigentes do F. C. do Pôrto estão cuidando de cercar o técnico de gentilezas — Flávio Costa viajará depois de amanhã — Manifestações de apreço da torcida — Homenageado pelo Conselho Técnico da C.B.D.

UMA CASA confortável, com belos jardins e, até um automóvel, estão à espera de Flávio Costa, em Lisboa. Os dirigentes do F.C. Pôrto já providenciaram todos os detalhes para que o treinador brasileiro de nada necessite, quando chegar a Portugal.

Flávio viajará na próxima quinta-feira, assinando imediatamente contrato por uma temporada. Florita Costa, entretanto, só viajará no dia 12, pois está desmontando sua residência e deverá vender o carro de seu marido, devendo tomar outras providências de ordem particular.

APREÇO

Falando à reportagem, Florita Costa teve ensejo de afirmar que Flávio vem recebendo as mais comovedoras manifestações de carinho, principalmente da colônia portuguêsa no Brasil. Cartas, telegramas e telefonemas têm servido como elementos comprovantes do apreço da torcida por Flávio Costa.

HOMENAGEM DA C.B.D.

Ontem, o treinador foi homenageado pelo Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., com um almôço, ao qual estiveram presentes os srs. Silvio Pacheco e Mozart Di Giorgio — presidente e superintendente da C. B.D., respectivamente.

Na oportunidade, os membros do C.T.F. ofereceram um presente a Flávio Costa, em agradecimento aos serviços prestados pelo técnico à entidade máxima.

O BRASILEIRO TREINOU

O BRASILEIRO, da Praça do Carmo, aproveitando a folga, com 4 pontos garantidos, enfrentou em jôgo-treino, a equipe do Luna, no domingo, a quem venceu pelo escore de 12 tentos a zero. Uma goleada, justa já que o Luna, não foi, em momento algum, adversário a altura.

QUADROS E MARCADORES

A equipe do Brasileiro atuou com a seguinte formação:

Hélio; Benê e Eurico; Vado, Carioca e Paulo; Esquerdinha, Bimba, Amancio, Zé e Pedro.

Os tentos foram marcados por intermédio de Amancio (4), Bimba (3), Eurico (2), Carioca, Esquerdinha e Pedro.

Na preliminar, venceu também a equipe do Brasileiro, por 4 x 0.

EM JÔGO TÍTULO MUNDIAL

SIRACUSA (Nova York), 20 (AFP) — O campeão mundial de pêso Welters, Johny Saxton, e o seu "challenger", Carmen Basilio, assinaram hoje contrato para disputa do título em jôgo, a ser realizada em 12 de setembro, nesta cidade.

Prevê o contrato que Basílio concederá "revanche", num prazo de 90 dias, ao campeão, se êste perder o título, que conquistou a Basílio, em Chicago, em 14 de março último.

Saxton terá 40% e Basílio 20% da renda e dos direitos de rádio e televisão.

MINERVA DUAS VÊZES CAMPEÃO

O E. C. Minerva sagrou-se ontem à noite, campeão de futebol de salão da Série "A", nas 1.ª e 2.ª divisões, ao abater o Senado no Itapiru, por 3x2 e 3x0, respectivamente.

O 1.º quadro, tem sòmente 2 pontos perdidos, resultantes de empates no 1.º turno (Paula Matos e Portuguêsa), tendo o quadro formado ontem com os seguintes jogadores: Italo, Adilson, Norberto, Paulo, Roberto, Pedro e Milton.

Os tentos para o 1.º quadro foram marcados por Roberto (2) e Pedro; e para o 2.º, por Oldimário, Baiano e Ernani.

A renda atingiu a soma de Cr$ 2.270,00, ao preço de Cr$ 10,00 por pessoa.

FATOS DO DIA

O PRESIDENTE do Tupi de Juiz de Fora estêve hoje com o sr. Emílio Beackline, propondo a realização de uma partida amistosa, no dia 7. E' pouco provável que o Botafogo aceite o convite, em vista do regulamento da F. M. F. não permitir que os clubes que disputam o campeonato, aceitem compromissos para 72 horas antes de seus jogos no certame.

—oOo—

— Embora o Botafogo não possa jogar em Juiz de Fora, por proibição expressa do regulamento da F. M. F. (jôgo 72 horas antes do compromisso oficial), o Madureira jogará dia 7 (sexta-feira), em Barbacena, com o Olímpic, com renda total em seu benefício, como pagamento do passe do goleiro Danton, que se transferiu para aquela cidade.

—oOo—

— O Botafogo desinteressou-se do concurso do ponteiro Douglas, pertencente ao Esporte, de Juiz de Fora, comunicando o fato ao clube juiz-de-forano.

— O São Cristóvão aceitou convite para jogar em Alfenas, nos dias 5 e 7. O jôgo do dia 7 talvez não seja realizado, tendo em vista o regulamento do Campeonato Carioca que proíbe partidas amistosas, 72 horas antes de compromissos oficiais.

—oOo—

— O Botafogo recebeu telegrama de Conselheiro Lafaiete, confirmando o amistoso do quadro misto alvinegro, com o Guarani, no dia 7, naquela cidade. Por outro lado, chegou convite do Tupaciguára, da cidade do mesmo nome, para um amistoso naquela localidade, por ocasião da excursão do Botafogo, que será efetuada a Ituitaba, no mês de setembro.

—oOo—

— O São Paulo F. C. oferecerá sábado, por ocasião da apresentação das obras de seu estádio em Morumbi, um churrasco à crônica esportiva paulista, esperando a presença de mais de 200 jornalistas. Deverão estar presentes também, os dirigentes dos clubes paulistas, da CBD e do CND.

Ministério da Viação e Obras Públicas

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Concorrência para fornecimento de 50.000 toneladas de carvão estrangeiro

Chamo a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência Pública a fls. 15113 do "Diário Oficial" da União do dia 10 dêste mês, com detalhes do tipo de carvão, condições de fornecimento, modo de pagamento e demais detalhes de 5 navios de 10.000 toneladas cada um, de carvão estrangeiro para locomotivas a serem fornecidos mensalmente a esta Estrada. Avenida Rodrigues Alves, 139 — Rio de Janeiro.

Eng.º ADOLFO BERGAMINI JOR.
Chefe do Departamento do Material

Hoje o final do Sul-Americano Feminino de Basquetebol

Chilenas, invictas e grandes favoritas frente às equatorianas, pràticamente campeãs — Será o terceiro título em seis campeonatos — Brasileiras x argentinas no jôgo que valerá o pôsto de vice-campeãs

COM AS chilenas pràticamente campeãs (favoritas absolutas) enfrentando o Equador, encerra-se hoje o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, em disputa em Quito.

Na partida principal, Brasil e Argentina decidirão o vice-campeonato.

A RODADA DE HOJE

Na última rodada do campeonato serão disputados 3 jogos.

A primeira partida reunirá Paraguai e Colômbia, sem qualquer influência nas principais colocações.

O segundo jôgo terá como competidoras as chilenas e equatorianas. As andinas, pràticamente campeãs, não terão nas donas da casa adversárias difíceis.

O prélio principal será disputado entre brasileiras e argentinas, valendo o vice-campeonato.

As brasileiras estão com uma derrota, frente às chilenas. As argentinas têm 2 partidas perdidas, frente às paraguaias e chilenas.

Caso as argentinas vençam as brasileiras, o título de vice deverá ser decidido pelo "goal-average".

A ÚLTIMA RODADA

A última rodada do campeonato, realizada domingo, apresentou o seguinte resultado:

Peru, 49 x Colômbia, 45.
Brasil, 78 x Equador, 37.

Noticiário (CND-CBD-FMF)

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou que transferiu o jogador Maneca, do Vasco da Gama, para o Bangu.

* * *

A ADEM comunicou à Federação, que o Estádio do Maracanã estará ocupado nos dias 6 e 7 de setembro, por tropas militares que participarão do desfile do dia 7.

* * *

Foi registrado na FMF o contrato de Lierte, com o Vasco da Gama.

* * *

Hoje, às 20,30 horas, na ACM, será ministrada aos juízes do quadro oficial da FMF, uma aula sôbre "Críticas às Arbitragens".

* * *

Estêve ontem à tarde com o presidente Antonio do Passo, uma Comissão da Cruzada São Sebastião, a fim de conseguir a renda de uma rodada inteira do Campeonato Carioca, para fins sociais. O assunto será levado à Assembléia Geral, para decisão.

* * *

A CBD convidou o jornalista Willy Meisell para acompanhar a delegação austríaca que virá ao Brasil em 1957.

* * *

São Cristovão e Canto do Rio deverão firmar esta tarde, na FMF, o acôrdo para antecipação do jôge de profissionais e aspirantes, para a noite de quinta-feira, em Figueira de Melo.

* * *

A FMF transferiu o atleta amador Elias, do Canto do Rio, para o Vasco da Gama.

* * *

A diretoria da CBD, ontem reunida, decidiu:

a) Aprovar o regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, instituindo para êsse certame, a Taça "José Maria Castelo Branco";

b) iniciar o Campeonato a 4 ou 24 de novembro, dependendo da consulta que o conselheiro Abraim Tebet fará aos Estados.

c) o chefe da delegação brasileira de remo às olimpíadas de Melbourne será o sr. Sebastião de Almeida Poucinho.

d) aprovar um voto de despedida e louvor ao técnico Flávio Costa, pelos bons serviços prestados ao desporto brasileiro.

Três médicos no Botafogo

Dois nomes já indicados — Porque saiu o doutor Oscar Santamaria — Treinamento normal — 800 cadeiras para o jôgo contra o Olaria

TRÊS médicos dirigirão agora o Departamento Médico do Botafogo, em substituição ao dr. Santamaria (demissionário).

Estão indicados para aquela função os drs. Carvalho Leite e Altair Fonseca, sendo que o terceiro nome será ainda escolhido. Os três médicos trabalharão em revezamento.

MOTIVO

Já ontem foi divulgado o motivo que ditou o afastamento do dr. Oscar Santamaria. Agora, novos detalhes são conhecidos.

O médico — que há muito vinha dirigindo o Departamento especializado do Botafogo — não gostou de terem levado o jogador Domício para se consultar com o dr. Mário Jorge, sem o seu conhecimento.

Domício vinha se queixando de dôres no joelho, embora sempre obtivesse condição de jôgo por parte do dr. Santamaria. Examinado pelo dr. Mário Jorge, foi constatada uma inflamação (derrame), sendo o jôgador operado imediatamente.

Também o zagueiro Tomé vinha atuando sem ostentar condições físicas ideais. Contra a Portuguêsa, por exemplo, tal aconteceu.

TREINAMENTO NORMAL

Para a semana da importante partida contra o Olaria, o treinamento do Botafogo será normal: hoje e quinta-feira — individual; quarta e sexta-feira — coletivo. Na semana passada, os alvinegros haviam treinado em conjunto, diàriamente.

800 CADEIRAS

Os dirigentes do Botafogo já estão tomando às providências necessárias, a fim de que o público possa comparecer em massa ao jôgo de domingo, no gramado de General Severiano.

Assim, 800 cadeiras especiais serão postas à venda, a partir de quinta-feira, na sede de Wenceslau Bras, para o encontro Botafogo x Olaria.

Independência garantiu o direito à melhor de 3

Escore mudo no jôgo de domingo com o Unidos da Liberdade — Detalhes dos jogos

NÃO permitindo ao Unidos da Liberdade marcar um só tento, embora também não assinalasse nenhum, o Independência garantiu domingo, a conquista do terceiro turno e o direito de disputar, com o Maracanã, o título máximo do Campeonato de São Cristóvão. O jôgo decisivo, disputado no campo de São Cristóvão, decorreu muito movimentado, sem que as defesas permitissem qualquer êxito nos atacantes. O resultado foi assim dos mais justos e merecidos.

A DECISÃO

O Maracanã, que foi o campeão dos dois turnos e que domingo derrotou o Ponto Chic, enfrentará agora o campeão do terceiro turno — o Independência — para decisão do certame. Na reunião de amanhã, deverão ser fixadas as datas para a "melhor de três".

DETALHES DOS JOGOS

Os jogos de domingo, últimos do terceiro turno, ofereceram os seguintes detalhes técnicos:

1.º jôgo — MARACANÃ X PONTO CHIC.

Resultado: Maracanã 4 x 2.
Arbitro: Jorge Galante (fraco).
Quadros:
MARACANÃ — José; Wilton e Fôlha Séca; Sabiá, Norival e Ari; Hélio, Juarez, Vinagre, Luiz e Joaquim.

PONTO CHIC — Enéas; Silas e Pascoal; Mário, Arnaldo e Carlos; Adão, Jefferson, Silva, Genivaldo e Graciano.

Autores dos tentos: Vinagre (2), Joaquim e Hélio, para o Maracanã; Genivaldo e Pascoal, para o Ponto Chic.

Anormalidades — O atleta Adão, do Ponto Chic, após ser expulso por ofensas ao árbitro, agrediu o mesmo, sendo expulso de campo. Citados ainda por tentativa de agressão ao árbitro: Silas, Jefferson e Silva, todos do Ponto Chic.

2.º jôgo — UNIDOS DA LIBERDADE X INDEPENDÊNCIA.

Resultado: empate 0 x 0.
Arbitro — Manoel Rodrigues (ótimo).
Quadros:
UNIDOS DA LIBERDADE — Pompéia; Jonas e Carlos; Joaquim, Laurindo e Sebastião; Celso, Walter, Carlinhos, Sararé e Pará.

INDEPENDÊNCIA — Beto; Carlos e Mário; Chavoni, Joaquim e Gordo; Milton, Cardoso, Juarez, Sérgio e Orlando.

3.º jôgo — ACRE X LIBERTAD.

Resultado: Libertad 3 x 1.
Arbitro: Mário Anacleto (fraquíssimo).
Quadros:
ACRE — Goes; Passos e Santos; Farias, Sérgio e Souza; Sardou, Miranda, Zequinha, Sanches e Devanil.

LIBERTAD — Fernando; Magua e Osmar; Danilo, Oscar e Dilson; José, João, Caramelo, Sérgio e Mazoni.

Autores dos tentos: João (2) e José, para o Libertad; Zequinha, para o Acre.

Anormalidades — Foi expulso de campo Oscar, do Libertad, por ofensas ao árbitro. Citados ainda pelo árbitro: por jôgo brusco — Caramelo, José Henrique, Magua e Dilson. Por reclamação: João, todos do Libertad. Expulso Souza, do Acre, por jôgo violento. Citados ainda por jôgo brusco: Passos, Santos e Sardou.

FUTEBOL PELO BRASIL

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O returno do Campeonato Gaúcho de Futebol, previsto para 9 de setembro, só deverá ter início a 14 de outubro e assim mesmo, caso não haja mais nenhum adiamento no certame. O campeonato está atrasado em 5 rodadas (transferidas devido ao mal tempo) e isto vem causando grandes preocupações aos dirigentes gaúchos. Além do mais, o campeonato está ameaçado de ser paralisado em setembro, para que seja realizado a Olimpíada Universitária Brasileira.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS — O jogador Lauro, que pertencia ao Agua Verde, transferiu-se para o Figueirense, tendo o seu ex-clube, comunicado à Federação local, a cessão do passe.

PARANA

CURITIBA — Um emissário do Rio Branco está procurando entrar em entendimentos com o goleiro Adir, que já pertenceu a êste clube e ao Ferroviário e que atualmente defende um clube da 2.ª divisão.

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA — Em virtude do aumento de preços das arquibancadas, que no último domingo entrou em vigor, o jôgo entre o Vitória e o Rio Branco, não atingiu o que era esperado, pouco passando de Cr$ 30 mil.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Será realizado amanhã um dos grandes clássicos do campeonato mineiro, entre o América e o Atlético.

* * *

O Vila Nova reduziu de Cr$ 200 para Cr$ 150 mil o preço do passe de Vaduca, pretendido pelo Atlético. Caso se concretize esta transferência, será esta uma das mais altas entre clubes mineiros.

Além de Vaduca, o Atlético, também está interessado no atacante Vadinho, do Vasco da Gaba, tendo já sido feita a proposta ao clube carioca. Não passa essa de Cr$ 50 mil.

* * *

A próxima rodada do Campeonato Paulista será a seguinte: **Amanhã** — No Pacaembu: Palmeiras x Juventus; **Quinta-feira** — No Pacaembu: Portuguêsa de Desportos x Ferroviária; **sabado** — No Parque Antártica: Palmeiras x Guarani; em Santos: Portuguêsa Santista x XV de Jaú; **Domingo** — No Pacaembu: São Paulo x Portuguêsa de Desportos; no Pacaembu, pela manhã ou no Parque São Jorge à tarde: Corintians x Ponte Preta; na rua Javari: Juventus x Ferroviária; em Comendador Sousa: Nacional x São Bento; em Vila Belmiro: Santos x XV de Piracicaba e em Lins: Linense x Noroeste.

* * *

O Nacional deverá rescindir os contratos de Osvaldinho e Cação, que não corresponderam o que era esperado.

(Noticiários da "Sport Press" e "Asapress").

PARA

BELEM — Já está designado o técnico para dirigir a Seleção Paraense no Campeonato Brasileiro, recaindo a escolha em Nigib Martine.

MARANHÃO

S. LUIS — Em partida amistosa realizada domingo, nesta capital, a seleção de Guimarais derrotou a de Icatu por 4 x 2, sagrando-se campeã do VI Torneio Municipal de Futebol.

SÃO PAULO

CAPITAL — Com os resultados da última rodada, a situação dos clubes paulistas, no turno de classificação, ficou sendo a seguinte: 1.º — Santos, com 1 p. p.; 2.º — São Paulo, com 3; 3.º — Corintians e Portuguêsa de Desportos, com 5; 4.º — Palmeiras, com 7; 5.º — S. Bento, com 9; 6.º — Juventus e Ferroviária, com 10; 7.º Taubaté e XV de Piracicaba, com 11; 8.º — Jabaquara, Guarani, XV de Jaú e Ponte Preta, com 13; Noroeste, com 15 e 9.º — Linense e Portuguêsa Santista, com 18 e em último, Nacional com 17.

Dezesseis jogadores ameaçados de punição

OS CITADOS DA 4.ª RODADA

NADA menos de 16 jogadores (6 titulares, 8 aspirantes e 2 juvenis) e 2 clubes (Botafogo e América), foram citados nas súmulas, nos jogos realizados pela 4.ª rodada. Dos indiciados, Waldemar, do Bonsucesso, é sôbre quem recai maior ameaça, por ter sido expulso de campo.

E' a seguinte a relação dos citados:

Titulares: Ivan (S. Cristóvão), Escurinho (Fluminense) e Zezinho (Madureira), por jôgo brusco; Waldemar (Bonsucesso), por jôgo violento e ofensas morais ao árbitro; Hélio e Canário (América), por atrasarem o andamento da partida ("cêra").

Aspirantes: Wilson (São Cristóvão), Leny (Olaria), por reclamação; Hélio (C. do Rio), Leston (América), Ramos (América) e Edelfo (Bangu), por jôgo brusco; Jorge (Madureira,) jôgo violento; Italo (Madureira), jôgo desleal.

Juvenis: Clodoaldo (Portuguêsa) por atitude inconveniente e Alexandre (América) por jôgo desleal.

Clubes: Botafogo e América, por atraso de jôgo (2 minutos no reinício).

Vista Alegre e Cordeiro

O que foi o encontro das duas equipes fluminenses, visto pelo representante do Liberdade do Leblon — Bom jôgo, boas equipes — As visitas que serão feitas e outros detalhes do encontro

VISTA ALEGRE (Do representante do Liberdade do Leblon — Evaristo). — O Vista Alegre que dentro de poucas semanas será adversário do Liberdade do Leblon, que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, enfrentou e derrotou em seus próprios domínios, a equipe representativa do Cordeiro, também do Município Fluminense. Foi um jôgo difícil, bonito e que agradou plenamente ao bom público que o presenciou, demonstrando a equipe local, maior volume de jôgo e melhor padrão. O escore foi de 3x2, justo aliás.

NÃO TERMINOU

Dizermos que o jôgo terminou, seria uma injustiça, como também seria injustiça, afirmarmos, que a vitória não pode ser dada, por êsse motivo à equipe local, já que quando encerrou o jôgo (18 horas), com o campo quase às escuras, o domínio era da equipe local, que vencia ao jôgo e tinha-se a impressão que o placar não ficaria em três.

Sentimos, também, que os representantes da equipe do Cordeiro, deram-se como vencidos do encontro, já que a equipe local os vencia e o fazia com autoridade.

ÓTIMO NIVEL

Para terminar a observação particular que fizemos, queremos realçar a atitude dos dirigentes locais assim como dos visitantes e também aos jogadores dos dois quadros que portaram-se com disciplina impecável e deram uma boa demonstração de poderio técnico.

PORMENORES DO ENCONTRO
VISTA ALEGRE E CORDEIRO

LOCAL: Vista Alegre (Rio Douro).

JUIZ: Antenor Silva (boa atuação).
Resultado: Vista Alegre, 3x2.

QUADROS

VISTA ALEGRE — Punga; Marinho e Zeca; Luiz, Perez e Nélio; Cinélio, Milton, Antenor, Bera e Zequinha.

CORDEIRO — Derval; Tioca e Valdemar; Ademir, Baixada e Ico; Zé, Laercio, Heitor, Gezi, e Barulho (Eduardinho).

O CONVITE

O convite ao representante do Liberdade foi feito por intermédio do desportista Antônio Tavares, que foi em sua companhia, para que fôsse acertado entre os paredros fluminenses e carioca, uma série de partidas amistosas, em Vista Alegre e Maricá, o que já foi assentado.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Bons artigos...

melhores preços!

CAMISAS BRANCAS

Em resistente cambrainha. Colarinho armado com barbatanas. Mangas compridas
Cr$ 108,00

Em fina cambraia, tipo Pele de Ovo, leve e de grande durabilidade, colarinho armado. Mangas compridas
Cr$ 145,00

Mangas curtas
Cr$ 128,00

Em super marquisete de vários padrões. Colarinho moderno e armado. Mangas compridas
Cr$ 168,00

Em finíssima cambraia, artigo de ótima apresentação grande durabilidade Mangas compridas
Cr$ 225,00

Mangas curtas
Cr$ 195,00

Em magnífica tricoline NOVA AMÉRICA, colarinho moderno indeformável. Mangas compridas
Cr$ 295,00

Mangas curtas
Cr$ 265,00

CAMISAS ESPORTE

Em superior popeline, padrão listrado, côr única. Modêlo italiano. Mangas curtas
Cr$ 198,00

Em popeline lisa, côres modernas. Modêlo italiano
Cr$ 215,00

Em resistente cambraia de côres lisas e modenas. Mangas compridas
Cr$ 235,00

Mangas curtas
Cr$ 215,00

Em superior tecido listradinho, várias tonalidades e côres. Modêlo italiano. Por apenas
Cr$ 225,00

Em superior rayon com lindas côres e padrões. Modêlo italiano
Cr$ 248,00

Completo Departamento de Artigos Masculinos — Os Melhores Preços do Rio

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Vendas a prazo pela Crediar

R. DA ASSEMBLÉIA, 50/54 a 60 - R. DA QUITANDA, 15 a 17
CASA DA ESQUINA

Seção IMOBILIÁRIA

No Mundo IMOBILIÁRIO

"LAR CARIOCA"

A Imobiliária Lar Carioca Ltda. vai lançar nova incorporação. Trata-se do Edifício Santa Rosa, na Ilha do Governador, estrada da Bica, 345 (junto à Praia da Bica).

"ELIANA MARA"

"Eliana Mara" foi o nome dado pela firma José M. Figueiredo & Cia. ao seu novo lançamento Imobiliário. O edifício "Eliana Mara" estará localizado à Av. Braz de Pina, 918.

"MONTEFIORI"

A Rua Barata Ribeiro, 184, em Copacabana, está localizado o lançamento da "Imobiliária Minerva Ltda.". Trata-se do Edifício "MONTEFIORI". já em construção.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1914
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS, LOTEAMENTOS
22-8181 — 22-9767
ROSARIO 129 - 1.º ANDAR

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA - TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA - PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. - Agua encanada. Luz. - Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meio-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. - O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. - Construção imediata. - Contrato pelo Decreto-Lei 58. - Plantas, informações e vendas:

Antonio Nonato

Vieira & Cia. Ltda.

Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, s/101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia. - Condução grátis. - Reservem seus lugares

---

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV PRESIDENTE VARGAS 290 TEL 43 0905
EDIFICIO LOWNDES

Procuram-se elementos

* Que queiram aproveitar suas horas vagas na profissão liberal mais lucrativa do momento.
* Que amem sua liberdade, evitando empregos mal remunerados e horários escravizantes.
* Que gostem de ganhar de acôrdo com o seu valor.
* Que almejem acima de tudo progredir na vida.
* Que possam assistir a um curso de uma aula por semana.
* Possibilidade de ganhar acima de Cr$ 30.000,00.
* Acesso a cargo de Chefia para os mais capacitados.

Exige-se que sejam pessoas ativas, de boa aparência e que tenham horas disponíveis.
Para melhores esclarecimentos, pessoalmente na Av. Rio Branco, 81, 6.º andar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

TABELA DE PREÇOS DA SEÇAO IMOBILIARIA

Sòmente às têrças-feiras

CENTIMETRO	CR$	25,00
CLASSIFICADOS Negrito	"	22,00
CLASSIFICADOS SIMPLES	"	20,00

COPACABANA Edifício KING

Rua Figueiredo Magalhães, esq. da Rua Santa Margarida. — Local de grande valorização com lindo panorama, abrangendo montanhas e o mar. Proximidade de bondes, pontos de ônibus, lotações e táxis. — Ótimos apartamentos compostos de sala, 2 quartos com armários embutidos, cozinha completa, banheiro completo com box, dependências completas de empregados, área de serviço com tanque. — Entrada de serviço independente. — Louça vitrificada. — Venezianas metálicas coloridas nas janelas. PREÇOS FIXOS, SEM REAJUSTAMENTO DE ESPÉCIE ALGUMA, a partir de Cr$ 550.000,00. Facilidade de pagamento a longo prazo. — Financiamento. Vendas no local ou no escritório da CIA.. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar. — Tels.: 42-4737 e 22-3606.

ILHA DO GOVERNADOR — Entre Estrada da Bica, 345 e Rua Alasca (junto à Praia da Bica), vendemos, em início de construção, ÓTIMOS APARTAMENTOS de SALA, QUARTO, COZINHA AMERICANA e BANHEIRO, com direito a abrigo para automóveis. Todos de frente. Farta condução à porta (ônibus e lotações) para o Rio. Construção de 2 pavimentos sôbre pilotis. PREÇOS, FIXOS, SEM REAJUSTAMENTO: Cr$ 220 mil e Cr$ 250 mil, com 5% de sinal, 55 por cento facilitados e 40 por cento financiado em 30 prestações, sem juros. Propriedade, incorporação e vendas: IMOBILIARIA "LAR CARIOCA" LTDA. — Av. Rio Branco, 128 - sobreloja - sala 101 — Tels.: 42-3384 e 32-6346.

COPACABANA — No Edifício PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTIBULO, SALA-QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ 205.000,00, com SÒMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas:

imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 461 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente até às 23 horas, inclusive domingos)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

NO LOCAL: Hoje, até às 8 horas da noite.

COPACABANA — A Travessa Silva Castro, 48, ao lado do Super Mercado Disco, a partir de hoje reserva para os mais novos e funcionais tipos de apartamento com quarto e sala separados — dentro de nova técnica de confôrto moderno pela adoção de peças auto-suficientes no verdadeiro sentido. Satisfação completa as condições de moradia de vida atual. Prédio de arquitetura moderna sôbre "pilotis" e jardim, apenas 4 apartamentos por andar, 2 elevadores ou seja um para cada dois apartamentos; sala de jantar, living com magnífico jardim de inverno em piso em cerâmica ou taco a escolha do proprietário. Dormitório, vestiário com amplo e funcional armário embutido, completa e total inovação na parte relativa a dependências, com nova concepção de banheiros, instalação completa de bar e adoção das unidades "KITINETE" tipo cozinha completa, reunindo em uma só peça, fogão, geladeira, pia, torneira e todos os utensílios essenciais de uma moderna cozinha. Preços desde 400 mil cruzeiros com 10 por cento de sinal e facilidade para o pagamento do saldo. Excepcionais condições de emprêgo de capital para a renda — Informações e reservas no local, inclusive à noite, à Travessa Silva Castro 48, ao lado do Super Mercado Disco. Vendas e Informações: — ORLANDO MACEDO, Rua São José 90 — 5.º andar (esquina Av. Rio Branco) — Telefone 22-9950 — Rêde Interna.

FLAMENGO — Fantástica oferta — Em ótimo ponto da Rua Silveira Martins, 145-149 — no Flamengo — o bairro mais valorizado do Rio — distante, a pé, apenas 10 minutos da Cinelândia, oferecemos, no Edifício "Alfa", apartamentos de amplo living, sala e quarto separados, banheiro, pequena cozinha, área de serviço com tanque e dependência de empregada, a partir de apenas 210 mil cruzeiros, com pequeno sinal e o restante em 30 suaves mensalidades. Realmente, um negócio como poucos! Incorporação e vendas: PREDIAL "MERIBEL", Ltda. Informações: Rua Gonçalves Dias, 41 - sobreloja (entrada pela loja) — Tel.: 42-3513.

COPACABANA — Centro Comercial de Copacabana, Av. N. S. Copacabana, esquina de Siqueira Campos — Vendemos excelentes conjuntos para escritório, com espaçosa sala, vestíbulo, banheiro e kitchnette, com grande facilidade de pagamento — Nos dois últimos andares temos ainda poucos apartamentos. Exclusivamente residenciais, com entrada e elevadores independentes. Venha reservar, hoje mesmo, o seu conjunto para escritório ou apartamento e feche um bom negócio. Diàriamente, informações e vendas, à Av. Copacabana, 567, esquina de Siqueira Campos, de 9 às 23 horas — CONSTRUÇÃO DE CAPUA & CAPUA, já na sexta laje.

COPACABANA — Construção na 8.ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO 2 ótimos tipos de apartamentos: 1.º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2.º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 5.000,00, sem juros - ROSA FILLER - Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" — Praia de Botafogo, n.º 406, descortinando vista deslumbrante. — Adquira um dos poucos apartamentos dêste majestoso edifício, de esquina, ao lado da SEARS. Apartamentos constituídos de: jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços de 320 mil cruzeiros a 550 mil cruzeiros, com pequeno sinal e parte facilitada, sem juros. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532. ATENÇÃO! — Atende-se no local, inclusive aos domingos, até as 22 horas.

N. AGOSTINHO S/A PREDIAL

INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES
VENDA DE IMÓVEIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, N.º 36 — 4.º ANDAR
TEL. 52-6867 "Edifício Agostinho"

MÉIER — Edifício Andes — Rua Dias da Cruz, 600, esquina de Souza Aguiar, vendemos em construção neste ponto de grande valorização, magníficos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. para empregadas e áreas de serviço com tanque. Projeto modernissimo. Tôdas as peças amplas, construção de primeira qualidade. Preços firmados na escritura a partir de 630 mil cruzeiros, com parte facilitada durante a construção e parte financiada após a entrega das chaves. Vendas com PLANIL (Direção de LEFEVRE-SAAD) Centro: Avenida Erasmo Braga, 277, 9.º andar — Tels.: 42-0470, 22-6670 e 22-9641 ou Méier: Galeria do Cine Imperator, loja "G" — Tel.: 29-4687.

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — Vendo, à avenida Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos apartamentos, em Incorporação, a preços excepcionais, desde Cr$ 280.000,00 e prestações de Cr$ 5.000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-quarto (conjugados), saleta, banheiro, tendo instalação ESPECIAL PARA GÁS. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Negócio excepcional — 2 tipos de apartamentos, em construção. Pôsto 6 — 1.º) — vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. para empregada. 2.º) — vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana. A partir de 350 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.000,00, sem juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

SÃO CRISTOVÃO - Grande oportunidade — Vendem-se magníficos e espaçosos apartamentos, em construção bastante adiantada, local bastante aprazível e descortinando bonito panorama, em edifício de 3 pavimentos, sôbre pilotis, de sólida construção e primoroso acabamento, compostos de vestíbulo, grande sala, ótimo jardim de inverno envidraçado, dois esplêndidos dormitórios, banheiro completo, com box, espaçosa cozinha com armário, grande quarto de empregada, com banheiro completo e área de serviço, com tanque. Preços fixos, sem possibilidade de reajustamentos futuros desde 620.000 cruzeiros, com pequeno sinal, grande facilidade de pagamento durante a construção e grande parte financiada a longo prazo. Ver diàriamente, inclusive hoje, à Rua Chaves Faria, 290 (esta rua começa no Largo da Cancela), e maiores detalhes com os proprietários "MUSA" Melhoramentos Urbanos S. A., Rua da Quitanda, 80, 6.º andar. Tels.: 23-3178 e 23-3665.

Cr$ 10.000,00 MENSAIS

Paga-se a pessoas de ambos os sexos a importância acima, e mais comissão de 13%, desde que desejem dedicar um pouco de atenção para trabalho honesto e rendoso, precisando ser desembaraçadas, boa aparência e possuir círculo de relações de amisade. Procurar pessoalmente o sr. Ribeiro ou sr. Renato, das 11 às 12 horas e das 17 às 19 horas, à Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — 12.º andar — grupo de salas 1201.

CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS — BOTAFOGO —

No Edifício "VERAMAR", em ótimo ponto da rua Voluntários da Pátria (368-70), vendemos ótimos apartamentos, de QUARTO E SALA SEPARADOS, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE EMPREGADA, a preços sumamente em conta, fixos, sem reajustamento. Propriedade, incorporação e vendas:

CIA. CONSTRUTORA "REGIS AGOSTINI"
Quitanda, 30 — 13.º andar — Telefone: 52-4199

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

V. esteve em Balneário Jaconé

no domingo passado dia 19

a convite de MISS DISTRITO FEDERAL?

Então, meu amigo, V. teve oportunidade de visitar um loteamento realmente maravilhoso a pouca distância de Niterói, mas...

há sempre um MAS em tôda a história...

Tinhamos organizado tudo para receber com todo o confôrto os interessados na compra de lotes. Acontece que o sucesso foi além da nossa espectativa. Em lugar das *mil pessoas* previstas, compareceram - e isso nos envaidece muito - cêrca de *cinco mil!* Daí uma série de dificuldades perfeitamente compreensíveis...

Às pessoas que não puderam ser atendidas como desejavamos e mereciam, aos nossos corretores que tiveram o seu trabalho grandemente prejudicado, a todos, enfim, clientes e amigos que compareceram a essa festa e dela não tiraram os benefícios que esperavam, *nossas desculpas de público.*

E para que as vantagens dadas naquêle dia aos compradores de lotes em BALNEÁRIO JACONÉ atinjam também os que não puderam realisar negócios no dia 19, a CIA. DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLÂNTICO resolve manter a bonificação especial de 5 ou 10 MIL CRUZEIROS em cada lote adquirido até DOMINGO PRÓXIMO, Dia 26.

Os interessados devem dirigir-se ao corretor com quem tinham iniciado a compra ou procurar diretamente a

CIA. DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLÂNTICO

Av. Rio Branco, 81 - 6.º andar - 23-2171

Maravilha é líder absoluto no Campeonato dos Veteranos

O União derrotou o Engenho Novo, que desceu para o terceiro pôsto — Resultados de ontem

O MARAVILHA (Quintino Bocaiúva) isolou-se, ontem, na liderança do "Campeonato da Saudade", dos clubes independentes, ao derrotar, por 2x0, em seu campo, o time do Alvi-Negro, seu vizinho e rival. O Engenho Novo, que mantinha a ponta da tabela ao lado do Maravilha, desceu para o terceiro pôsto, derrotado que foi pelo União, de Marechal Hermes

OS RESULTADOS

Damos abaixo os detalhes técnicos dos jogos de ontem:

MARAVILHA X ALVI-NEGRO

Resultado — Maravilha 2x0.

Quadros:

Maravilha — Homero, Borges e Dida; João, Carlinhos e Zeca; Jair, Fernandoca, Aleixo, Alberto e Zeca.

Alvi-Negro — Moacir, Carlos e Válter; Costa, Arubinha e Ferreira; Valdir, Orlando, José, Altair e João.

Autores dos tentos — Fernandoca 2 Aleixo.

UNIÃO X ENGENHO NOVO

Resultado — União 3x1.

Quadros:

União — Bob, Vadico (Hamilton) e Ramon (Vadico); Lino, Elias, Elias e Jaú; Poli, Pedrinho, Rádio, Boca de Fogo e Baiano (Jorginho).

Engenho Novo — David, Otávio e Lacerda; Laruta, Dirceu e Hilário; Adilson, Eunápio, Binha, Daniel (Denoni) e Faustino.

Autores dos tentos — Boca de Fogo (2) e Pedrinho para o União; Binha para o Engenho Novo.

Resultado — empate 1x1.

Quadros:

Nova Avenida — Verdal, Cipriano e Costa; Augusto, Rui e Altair; Mota, Manoel, Darci, Aldemar e Valdir.

Nova América — Santos, Manoel e Antônio; Oliveira, Horácio e Hilton; João, Campos, Luis, Devanir e Ferreira.

Autores dos tentos — Mota e Antônio.

O AMOR CHEGA DE MUITOS MODOS

empolgante história vivida

ALUNO DO ÚLTIMO BANCO — AQUÊLE DIA INESQUECÍVEL — ORGULHO CAVALGADA DE AMOR — JOGOS E PASSATEMPOS DA ÚLTIMA MODA

De tempo da onça — Marlene e Luís Delfino — Rossano Brazzi, sucessor de Rodolfo Valentino — O homem que nunca existiu — Vitrina da moda — Do mundo inteiro, etc., etc.

Leia o n.º 474 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas

Quadro do Progresso F. C., terceiro colocado no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Ouro Verde F.C. de Honório Gurgel perigoso adversário para o líder

O Alvorada terá de lutar mais uma vez para defender seu pôsto – Maravilha x CESI do Méier, outra atração da 20.ª rodada

O OURO Verde F. C., de Honório Gurgel, time que vem cumprindo atuação irregular e que às vêzes tem surpreendido, será o perigoso adversário do líder invicto Alvorada, no jôgo de domingo próximo pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O Ouro Verde já obteve vitórias de expressão e deu imenso trabalho ao S. C. Maravilha, no jôgo disputado em Quintino Bocaiúva. Tem condições para derrubar o time que mantém teimosamente a invencibilidade em 19 jogos já disputados no certame.

CESI x MARAVILHA

Na rodada de domingo, cujo programa é muito bom, pode-se destacar ainda como dos principais jogos o que reunirá o Maravilha e o CESI do Méier. Êste lutando para a classificação e o Maravilha, em situação mais cômoda, procurará defender o quarto pôsto e a "cabeça de chave" que passou a ser desde domingo.

OS JOGOS

A rodada de domingo (20.ª da fase de classificação) apresentará os seguintes jogos:

JÔGO	LOCAL
E. C. São Martinho x Sporting Clube	Av. Brasil
Estrêla Nova F. C. x Yankee F. C.	Ipanema
E. C. Rio-São Paulo x S. C. São Cristovinho	Campinho
Palestrino F. C. x E. C. Centenário	Lucas
Monte Carlo F. C. x E. C. Bom Jesus	Aeroporto
Tamoio de Ramos F. C. x Expressinho F. C.	Olaria
E. C. Alvorada x Ouro Verde F. C.	Eng. de Dentro
S. C. Alvinegro x C. R. Cruzada do Leme	Quintino
Everest A. C. x Tôrres Sobrinho F. C.	Inhaúma
Castro Alves E. C. x Cerâmica E. C.	Mangueira
E. C. Juventus (M. Graça) x A.A. Inhaúma	Inhaúma
S. C. Maravilha x CESI do Méier	Quintino
Pavunense F. C. x Mocidade Fº C. (Anchieta)	Pavuna
E. C. Bandeirantes x Grêmio Imperial	Pedregulho
Comercial E. C. x Paraíso S. C.	I. Governador
Juventude A. C. x Paula Freitas F. C.	V. Carvalho
S. C. Brasileiro x Santo Agostinho F. C.	Praça do Carmo
C. E. Osvaldo Cruz x E. C. Liberdade	Osvaldo Cruz
Grêmio E. Cordovilense x Independente F. C.	Cordovil
E. C. Boa Vista x E. C. Unidos do Encantado	São Cristóvão
A. E. Rodoviária x São Jorge F. C.	Alto Boa Vista
Ipiranga F. C. x E. C. Cantagalo	Praça do Carmo
A.E.R.E. Continental x Juventude A. C.	Ipanema
Europeu F. C. x Grêmio da Gávea	M. Bastos
Vila F. C. x Democrata F. C.	H. Gurgel
E. C. Cruseiro x União F. C.	Vila Valqueire
Nova América F. C. x Milionários F. C.	Vila da Penha
S. E. Tricolor da Gávea x Carioca F. C. (Alegria)	Alegria
Milionários dos Pilares F. C. x S. C. Lisboa	Pilares
S.P.R. x E. C. Cinelândia	Cordovil
Paulistano F. C. x Juventus E. C. (Cop.)	Inhaúma
Universitário F. C. x Desengano F. C.	Juparanã

Três empates na rodada do D. A.

Campo Grande e Nacional igualaram-se no melhor jôgo do campeonato amadorista

CAMPO Grande e Nacional não foram além de um empate de três tentos no jôgo de ontem pela série "Júlio Neves" do Campeonato Amadorista promovido pelo Departamento Autônomo. Com êsse resultado os dois clubes mantiveram a liderança e vice-liderança e parecem garantir as duas vagas para o "super-campeonato".

MANUFATURA FIRMOU-SE

O Manufatura derrotou o Oposição em seu próprio campo por 4x1, firmando-se na vice-liderança da série "Walfredo Lopes" e dando um passo decisivo para sua classificação. O Irmãos Goulart, que já tem garantido o título de bi-campeão da série, perdeu para o Diana. O Diana lutou bravamente para manter suas esperanças no campeonato, que ficam dependendo do jôgo decisivo de domingo próximo (Irmãos Goulart x Manufatura).

OS RESULTADOS

Resultados dos jogos de ontem pelo Campeonato do D.A.:

CAMPO GRANDE X NACIONAL

Amadores — empate 3x3

Aspirantes — Campo Grande 1x0

IRMÃOS GOULART X DIANA

Amadores — Diana 2x1

Aspirantes — Irmãos Goulart 2x0

PRIMEIRO DE MAIO X COCOTÁ

Amadores — empate 2x2

Aspirantes — empate 1x1

PALESTRINO X CANADA

Amadores — empate 0x0

Aspirantes — empate 2x2

MANUFATURA X OPOSIÇÃO

Amadores — Manufatura 4x1

Aspirantes — Manufatura 3x1

ATILIA X JANEIRO

Amadores — Atilia 1x0

Aspirantes — Atilia 9x1

N.R. — O tento do Atilia foi assinalado de pênalti, tendo o Janeiro perdido uma penalidade máxima assinalada a seu favor. O presidente do Janeiro, sr. Pires, queixou-se amargamente da arbitragem do apitador Rubem Nogueira da Costa, que teria sido grandemente prejudicial a seu time.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Por falta de rêdes, o Marlin ganhará o jôgo

A ESTRÊIA das camisas foi funesta para o Marlin, que foi derrotado, pelo Leblon, no último sábado, por 2x1. Mas o quadro não decepcionou totalmente; apenas a linha precisa ser retocada. Na foto, vemos o quadro do Marlin. De pé: Luis Jorge, Vitor, Santos, Rubinho, Helinho e Barriga. Agachados: Julinho, Libero, Graciano, Negão e Paulinho. Ao fundo, se coçando, está o juiz da partida.

PARA abater o Marlin por 2 tentos a 1, o Leblon contou, acima de tudo, com o fator sorte. Quando tudo parecia indicar a vitória do Marlin, o Leblon, em dois ataques rápidos e objetivos, consignou os dois tentos, que lhe garantiram o triunfo.

Esse foi um dos quatro jogos, que deram início ao Torneio Relâmpago de futebol na areia. Enquanto o comandante Euzébio de Queiroz, presidente da Liga Esportiva do Leblon, organiza o torneio noturno, os clubes de Ipanema e Leblon prosseguem, assim, com as suas atividades no corrente ano.

— "O Leblon não colocou as rêdes nas balisas e provocou o atraso do jôgo, desobedecendo ao regulamento da LEL. Nosso clube denunciará essas irregularidades e ganharemos os pontos". Eis o que nos revelou o sr. José Marinho, diretor do Marlin, logo após o término do jôgo.

EQUILÍBRIO

As ações foram equilibradas, nos dois tempos, com iniciativas alternadas de ambos os quadros. A contagem sòmente foi aberta na fase final, quando a partida teve maior movimentação.

O Marlin foi infeliz em algumas oportunidades, especialmente em duas: um arremate forte de Perácio passou muito próximo ao travessão e Julinho com um chute cruzado bateu o goleiro, mas um monte de areia desviou a bola que ia certa em direção do arco.

DETALHES

O Marlin atuou com a seguinte constituição:

Rubinho; Luiz Jorge e Helinho; Vitor, Santos e Barriga; Julinho, Libero, Graciano (Roberto) Perácio, Negrão (Zezinho) e Paulinho (Miguel).

Resultado final: Leblon, 2x1.

Anormalidades: um jogador do Leblon foi expulso de campo por jogar violento. Preliminar: empate de 2 tentos. O Leblon, contudo, venceu, na decisão por penalties.

1.ª FASE

O Leblon esforçou-se e ameaçou muito, valendo-se das qualidades infiltradoras de seus avantes. Na meia-cancha sobressaiu o trabalho de Vitor, Santos e Negão, num apôio constante ao ataque do Marlin.

Mas os avantes decepcionaram e o Marlin não conseguiu nenhuma vantagem. E o Leblon só não inaugurou o marcador, porque Doradame, seu centro-avante, falhou em várias conclusões.

FINAL

Para a fase final, o Marlin surgiu com duas modificações inexplicáveis. Uma ainda satisfez, (Paulinho por Miguel), mas a outra foi incompreensível, (Negão por Zezinho) e veio a influir no resultado da partida. O Marlin vencia por 1x0, então, e se o problema era garantir o marcador, Zezinho não entrou para solucioná-lo.

Numa de suas muitas arrancadas, Vitor aprofundou-se e, após bater três adversários, lançou Libero em profundidade; êle entrou bem e só fêz concluir. Isso aos 10 minutos de jôgo. Depois, o Leblon iniciou uma série de ataques rápidos, que culminou com a obtenção dos dois tentos.

MELHORES

No Marlin, Vitor e Santos brilharam. Juntos, bem auxiliados por Negão, dominaram o meio campo, num vai-vem ininterrupto e produtivo. Vitor reapareceu, em meio a seus antigos companheiros, conduzindo o ataque com muita habilidade e defendendo com denodo; êle, Santos, Negão, Helinho e Rubinho satisfizeram à torcida, com desempenhos excepcionais.

O JUIZ

Êle quis apitar bem e os jogadores quiseram auxiliá-lo. Quase que êle conseguiu, se não se mostrasse indeciso em várias marcações.

No 2.º tempo, expulsou um jogador do Leblon, porque, visivelmente nervoso, dava preferência por chutar as canelas dos adversários. A expulsão foi justa e muito festejada pela torcida.

TEM PROVIMENTO

— "Considero subsistente a reclamação do Marlin, quanto à falta de rêdes, porque o Leblon desobedeceu a uma convenção" — declarou-nos o Ronaldo, diretor do Grêmio, o clube patrocinador do Torneio Relâmpago.

Mas Ronaldo esclareceu-nos, também, que é necessário uma reunião dos clubes, para debater e decidir sôbre a questão.

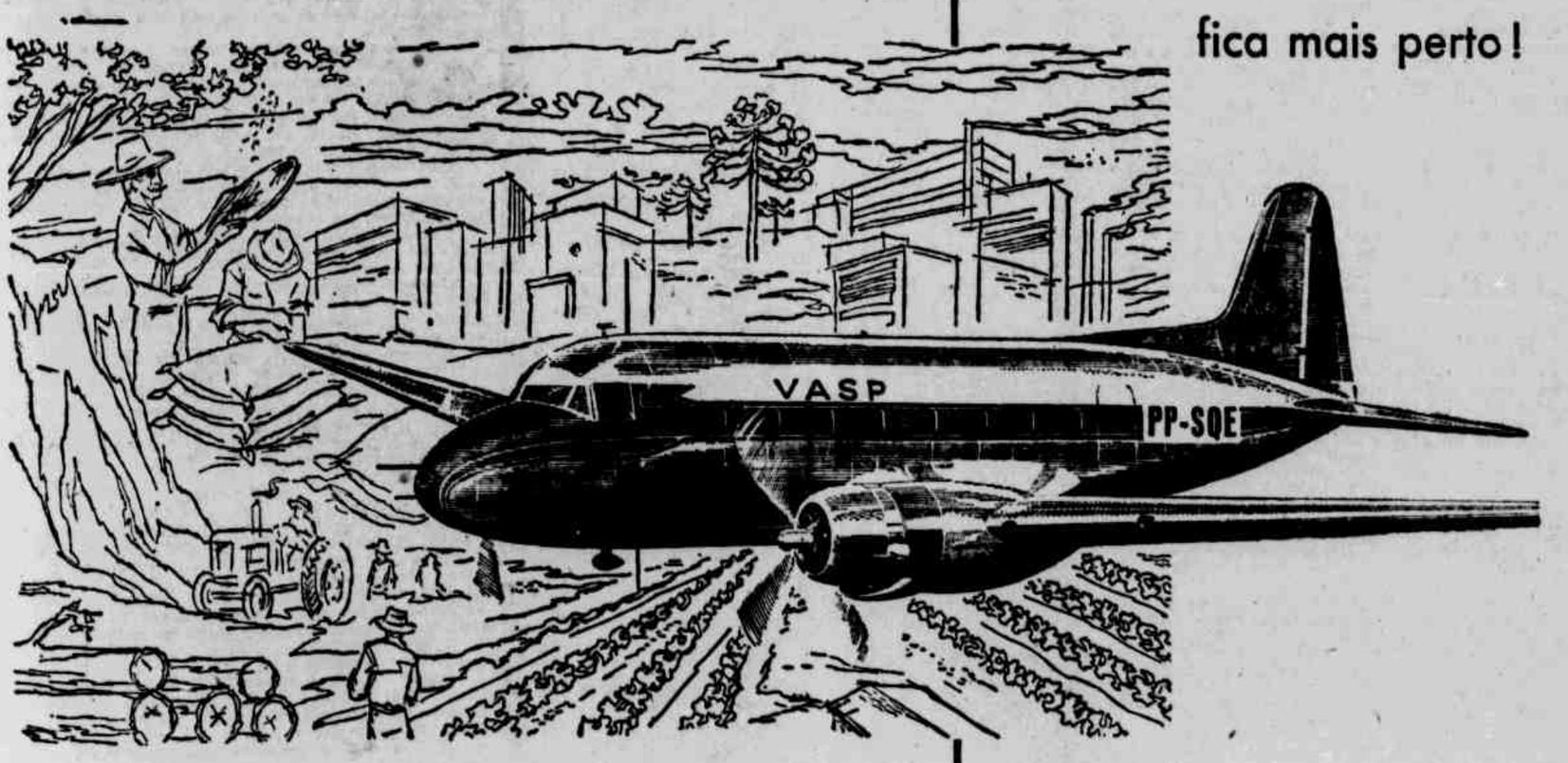
Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

pela **VASP**

tôda a fabulosa zona do **NORTE DO PARANÁ**

fica mais perto!



Para viagens . para enviar encomendas, prefira sempre os modernissimos aviões da VASP — garantia de rapidez, confôrto e pontualidade.

VIAJE DE AVIÃO... MAS SEMPRE PELA VASP

CAMPO MOURÃO
LONDRINA
MANDAGUARI
MARINGÁ
NOVA ESPERANÇA
PARANAVAÍ
GUAIRA

São cidades servidas pela VASP

Excelente, o campo do G. P. "Duque de Caxias"

Indócil na Fita

SÁBADO, a convite do cronista Fausto Serpa, o sr. Paulo Hasslocker, ex-ambaixador do Brasil, no Panamá, foi à TV-Rio falar sôbre assuntos políticos.

Chamamos a atenção da Diretoria do Jockey para o fato, pois a sua repetição poderá trazer sérios aborrecimentos à Sociedade.

Sabemos que o assunto contrariou vários diretores. Não é para menos. A permissão é dada para transmissão das corridas e de assuntos ligados ao turfe e nada mais. De outro modo, veremos o Jockey Club envolvido em assuntos político-partidários da mais alta importância dos quais sempre procurou ficar alheio com inteira razão.

A diretoria do Jockey Club está na obrigação, e temos certeza de que o fará, de chamar os responsáveis pelas transmissões da TV citada e proibir-lhe que voltem a misturar política com turfe.

* * *

Mais uma vez, o sr. Paulo Burlamaqui resolveu perdoar o aprendiz Moacyr Alves, despachando favoràvelmente um requerimento choroso do irrequieto profissional.

Veremos para o futuro se a bondade do diretor será correspondida. As informações que temos sôbre Moacyr Alves não são boas e achamos que não se pode contemporizar com tais elementos. A Gávea já está cheia dêles para abrigar mais alguns.

Enfim, o sr. Paulo Burlamaqui deve saber o que está fazendo. Oxalá não venha a se arrepender.

CECASTRO

Donaire, a figura central da prova principal da domingueira — Bons os páreos complementares do programa

ESTÁ excelente o campo do G. P. "Duque de Caxias", cuja figura central é Donaire. A eguinha do Rubens Carrapito, que ostenta magnífica forma, terá de se haver, novamente, com Leocádia, Encore Mastua Roleta e Quadrilha que aparecem como suas principais adversárias.

As demais provas do programa, em número de sete, estão atraentes, havendo algumas, como as duas que juntamente com o G. P. "Duque de Caxias", completam os páreos dos "bettings", que apresentam um equilíbrio quase que absoluto. Vários são os candidatos, com possibilidades positivas, nestes páreos do programa.

Abaixo, o programa da próxima domingueira:

1.º PÁREO — Às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — General Andrade Neves

		Or.	Ks.
1—1	Thebas	7	52
	2 Josefina	1	52
2—3	Ogivinha	4	56
	4 Nuria	8	50
3—5	Safira	5	58
	6 Iritaca	6	58
4—7	Mistinguete	2	56
	" Lakmé	3	52

2.º PÁREO — Às 14,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — General Menna Barreto

		Or.	Ks.
1—1	Jasion	7	55
	2 Fair Gagel	4	55
2—3	Milsa	1	55
	4 Chalúa	3	55
3—5	Inagua	6	55
	6 Jussiena	8	55
4—7	Jornie	5	55
	" Joannea	2	55

3.º PÁREO — Às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — General Mallet

1—1	Ultriz	3	55
2—2	Uraúna	5	55
3—3	Cordeona	1	55
	4 Itatinga	2	55
4—5	Sinfonia	6	55
	" Serrania	4	55

4.º PÁREO — Às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Vilhagran Cabri

		Or.	Ks.
1—1	Erônico	3	54
	2 Piracema	7	50
2—3	Causídico	8	56
	4 Benguarda	4	54
3—5	Scollops	1	58
	6 Pimpolho	5	52
4—7	Nassau	2	52
	8 Tripoli	6	52

5.º PÁREO — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — General Osório

		Or.	Ks.
1—1	Bongiorno	8	55
	2 Nauta	2	55
2—3	Ile de France	1	55
	4 Seamaster	9	58
3—5	Jamacarú	3	55
	6 Bar-El-Jebel	10	55
	7 Jugurta	5	55
4—8	Malvinero	4	55
	9 Fanfarrão	6	55
	" Ulo	7	55

6.º PÁREO — Às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING) — Marechal Floriano Peixoto

1—1	Uja	3	55
	" Uga	10	55
	2 Charmaine	12	55
2—3	Silfide	9	55
	4 Jalica	5	55
	5 Ferrugem	6	55
3—6	Baforada	2	55
	7 Revolução	4	55
	8 Fronteira	1	55
4—9	Sicília	7	55
	10 Melita	8	55
	11 Lourinha	11	55

7.º PÁREO — GRANDE PRÊMIO "DUQUE DE CAXIAS" — Às 16,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — (BETTING)

1—1	Leocadia	3	53
	2 Tilda	6	53
2—3	Donaire	4	53
	4 Treta	10	53
3—5	Encore	8	55
	6 Huapi	2	55
	" Diadema	5	53
4—7	Mas-tua	1	53
	8 Roleta	7	55
	" Quadrilha	9	55

8.º PÁREO — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING) — General Antônio Sampaio

		Or.	Ks.
1—1	Astro	3	58
	" El Valiente	10	60
	2 Haralem	2	54
2—3	Roi	11	54
	4 Coleiro do Brejo	6	54
	5 Fabian	4	52
3—6	Quefir	6	54
	7 Capurro	9	54
	8 Sagú	5	58
4—9	Quincas Borba	8	60
	10 Hilo-Decoro	1	60
	" Hallaô	12	54

Domingo, antes da realização do G. P. "Paulo de Frontin", o monumento erigido no Hipódromo da Gávea em sua memória, que estava lindamente ornamentado a flôres naturais, foi reverenciado com uma romaria de que participaram diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro, e familia do saudoso turfista, jornalista e admiradores. A foto acima, foi tomada na ocasião

Ótimo trabalho de Encore para o Grande Prêmio "Duque de Caxias"

NA manhã de ontem, foram realizados vários trabalhos dos prováveis concorrentes às provas desta semana, na Gávea. A melhor marca cronometrada pertenceu à égua Encore, que passou a volta fechada (2.040 metros) em 132", com ação final muito boa.

A defensora do "Stud" Seabra, tomará parte no Grande Prêmio "Duque de Caxias", carreira básica da reunião de domingo próximo.

Agradaram muito, também, os exercícios dos animais Sancy, Dhanous e Canaletto, que deverão intervir nos 3.200 metros, da segunda prova da temporada internacional. O defensor do "Stud" Cápua, fêz a volta fechada em 145", sem preocupação de tempo; em pista de grama, Dhanous cobriu a distância de 3.160 metros, em 203"1/5, enquanto Canaletto percorria os 2.040 metros, em 134".

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem:

Leocadia, J. Portilho — 2.040 em 140" e 1.600 em 108".

Quadrilha, A. Cardoso — 2.040 em 139" e 1.600 em 107".

Encore, F. Irigoyen — 2.040 em 132" 1/5 e 1.600 em 101" 4/5.

Roleta, A. Cardoso — 2.040 em 138" e 1.600 em 107".

Sancy, E. Castillo — 2.040 em 145" e 1.600 em 112" 2/5.

Canaletto, F. Irigoyen — 2.040 em 134" e 1.600 em 105".

Inhanduhy, O. Moura — 3.040 em 205" 2/5 e 1.600 em 105" 2/5.

Dhanous, O. Ullôa — 3.160 em 203" 1/5 e 1.600 em 100" (na grama).

Baleeiro, P. Labre — 1.000 em 69".

Itatinga, U. Cunha — 1.500 em 98".

Crisham, J. Tinoco — 1.600 em 105" 3/5.

Equívoco, A. G. Silva — 1.600 em 104".

Ile de France, M. Henrique — 1.500 em 99".

Gitano, W. Lima — 1.400 em 92".

Desfolha, J. Graça — 1.300 em 88".

Tantalo, M. Teixeira — 1.400 em 90".

Heleno, F. Irigoyen — 1.600 em 105" 1/5.

Tunuyan, J. Baffica — 1.500 em 99".

Blue Haven, L. Diaz — 1.300 em 82" (na grama).

Galuta, U. Cunha — 1.400 em 92" 1/5.

Tristão, J. Portilho — 1.200 em 77".

Zig-Zag, D. Moreno — 1.300 em 89".

Las Vegas, L. Diaz — 1.400 em 92" 1/5.

Freia, U. Cunha — 1.000 em 65" 1/5.

Blast, O. Ullôa — 1.000 em 64" 1/5.

Onório, D. Moreno — 1.600 em 106".

Homero, H. Alves — 1.400 em 91".

Kibitz, W. Andrade — 1.400 em 94".

Erônico, J. Baffica — 1.300 em 84".

Roi, B. Marinho — 1.400 em 91".

Malvineiro, P. Labre — 1.000 em 63" (na grama).

Uja, O. Moura — 1.000 em 65".

Rocket, O. Ullôa — 1.000 em 64" (2.ª partida).

Firmino, I. Amaral — 1.400 em 91".

John Araby, E. Castillo — 1.400 em 90" 2/5.

Treta, O. Moura — 1.600 em 106".

Física, O. Fernandes — 1.400 em 94" (na grama).

Swami, O. Ullôa, e Queen Fairy, Delcio — 1.500 em 102".

Lady Jess, P. Coelho, e Galita, U. Cunha — 1.200 em 79" 2/5.

Kebraço, U. Cunha, e Jericinó, O. Serra — 1.200 em 81".

Flaia, A. G. Silva, e Cirenaica, L. E. Castro — 1.400 em 93" (na grama).

Rumbeira, Delcio, e Piracema, I. Amaral — 1.400 em 90".

Rio Negro, Delcio, e Sinfonia, A. Cardoso — 1.300 em 85".

Rob Roy, A. Cardoso, e Quefir, Delcio — 1.500 em 97 2/5.

Nassau, Nick e Escaler chegaram embolados. Nick está encoberto, não aparecendo. O vencedor continua vendendo estado

JOSE' PORTILHO anuncia ao repórter a sua ida, provàvelmente, ainda esta semana para os Estados Unidos

12 de setembro: nova corrida noturna

Marchant deixou de ser punido por falta de provas — Rompimento de relações com o proprietário do cavalo Estudantil

JULGANDO as corridas dos dias 7, 9, 11 e 12 do corrente, a Comissão de Corridas tomou várias resoluções importantes, destacando-se, entre elas, o rompimento de relações com Giovanni Fitipaldi, proprietário do cavalo Estudantil, ganhador dopado do 1.º páreo da corrida de quinta-feira da semana do Grande Prêmio "Brasil".

Com referência à performance de Marchant dirigindo Radamés, diz a resolução que a C.C. "não encontrou elementos capazes de inculpar" o conhecido jóquei.

Vários pilotos foram suspensos e multados, destacando-se a suspensão de Sebastião Mazala e Hilton Rebelo, jóqueis, respectivamente, de Pintaroxo e Saira, por "não terem demonstrado, de modo inequívoco, empenho em obter melhor colocação", montando os citados animais.

Finalmente, outra resolução importante da C.C. é a realização de nova corrida noturna no dia 12 de setembro.

A seguir, na íntegra, as resoluções tomadas pelo órgão técnico, ontem:

a) — Em complemento ao resolvido no item "d" das resoluções do dia 13 do corrente e considerando que:

1.º) — as sindicâncias procedidas a respeito do "dopping" do cavalo Estudantil comprovaram que o tratador Pedro R. da Silva não teve contato algum com o referido animal, desde a véspera da corrida, às 16 horas (momento em que assumiu a responsabilidade pelo mesmo) até a hora da corrida no dia seguinte;

2.º) — tendo ainda tal fato foi confirmado por declarações do tratador Pedro R. da Silva e por documento firmado pelos srs. Giovanni Fitipaldi e Antonio José Martins, respectivamente, proprietário e tratador responsável pela inscrição de Estudantil;

3.º) — mostrando ainda as sindicâncias efetuadas, que só entraram em contato com o cavalo, a partir do momento em que o tratador Pedro R. da Silva assumiu a sua responsabilidade, o proprietário e pessoas da confiança do tratador Antonio José Martins, resolve:

a) — romper relações com o proprietário Giovanni Fitipaldi, de acôrdo com o artigo 28 do Código;

b) — suspender até 20 de fevereiro de 1957, o tratador Antonio José Martins e o cavalo Estudantil (§ 1.º do artigo 182 do Código);

c) — desclassificar da responsabilidade atribuída no artigo 182 do Código e seu § 1.º, o tratador Pedro R. da Silva, suspendendo-o entretanto, até 20 de novembro, por infração da alínea "d" do artigo 45 do Código.

Ainda com relação ao presente caso, a Comissão de Corridas esclarece que quando da inscrição do animal Estudantil (27/7), o tratador Antonio José Martins não estava sob penalidade de suspensão, penalidade esta que lhe foi imposta pelo Jockey Club de São Paulo no dia 30 de julho à noite, só tendo chegado ao conhecimento da Secretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro no dia 1.º de agôsto, quando os programas já estavam impressos, tendo sido tomadas imediatamente as medidas necessárias.

b) — suspender, por infração do artigo 167 e de acôrdo com seu § 1.º (não terem demonstrado de modo inequívoco, empenho em obter melhor colocação), até 20 de fevereiro de 1957, os jóqueis Sebastião Mazala e Hilton Rebelo, montando os animais Pintaroxo e Saira no 2.º páreo da corrida do dia 7 do corrente mês;

c) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os jóqueis e aprendizes: até 2 de setembro, Jefferson Baffica (Pan); até 30 de agôsto, José Portilho (Kosow) e Francisco Irigoyen (Tirafogo); até 26 de agôsto, Aroldo Reis (El Mayor); até 25 de agôsto, Domingos Moreno (Magista), Carlos Morgado (Landgrave), Percy Souza (Arandú) e Antonio Portilho (Le Rouge);

d) — suspender, por infração do § 4.º do artigo 162 (não ter obedecido ao sinal de partida), o jóquei Paulo Labre (Hica) até 28 de agôsto;

e) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os jóqueis: em Cr$ ... 1.000,00 Dario Moreira (Bomarbée); em Cr$ 600,00 Francisco Irigoyen (Silfide) e Severino Fraiça (Física);

f) — multar, por não terem obedecido às ordens relativas ao canter, em Cr$ 500,00, os jóqueis Jobel Tinoco (White Face), Hilton Rebelo (Ibanez) e Jorge Ramos (Jamburana);

g) — multar, de acôrdo com o § 5.º do artigo 192 do Código, e, Cr$ 500,00 o jóquei Luiz Diaz (Jerônimo), por perda de boné;

h) — realizar uma corrida noturna no dia 12 de setembro;

i) — a Comissão de Corridas, apreciando o 1.º páreo da corrida do dia 15 do corrente, não encontrou elementos capazes de inculpar o piloto do animal Radamés, pela sua performance pouco satisfatória;

j) — multar, por infração do artigo 157 do Código, em Cr$ 1.000,00 o jóquei Jefferson Baffica (Histórico);

k) — multar, por infração do artigo 87, § 2.º (não ter providenciado a assinatura do jóquei por êle convidado para montar animal de seu cuidado), em Cr$ 1.000,00, o tratador Manoel de Souza (Ike);

l) — proibir de correr, temporàriamente, a égua Dalila Kid, tendo em vista o parecer do veterinário oficial da Sociedade;

m) — à vista do parecer favorável do starter, permitir novamente a inscrição da égua Guria;

n) — notificação por indocilidade na partida: Corrégio, Kirsh, Corsária, Quiz, High Ball, Pimpolho (1.ª notificação), Bico de Lacre, By Pass, Golden Gate, Fedro, Sanam (2.ª e última notificação) e, proibir de correr, por 30 (trinta) dias, o animal Escaler, condicionando sua inscrição, após êste período, ao aparecer favorável do starter;

o) — chamar a atenção do tratador da égua Sur Mer sôbre a balda de sua pensionista na partida;

p) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 7, 9, 11 e 12 do corrente mês.

José Portilho deverá seguir esta semana para os EE. UU.

Não podendo montar no domingo, será substituído pelo seu irmão A. Portilho, no dorso de Donaire — Dependendo ainda da documentação —

A SUSPENSÃO imposta pela Comissão de Corridas ao jóquei José Portilho, deverá abreviar a sua ida aos Estados Unidos, a fim de dirigir o cavalo Royal Game, em diversas oportunidades. Sábado à noite, o sr. Maurício Krumholtz telefonou para o freio mineiro para que êste aguarda-se a qualquer momento ordem de embarcar.

SUBSTITUIDO

Com a ida de José Portilho aos Estados Unidos, e ainda por estar suspenso, a égua Donaire, que intervirá no Grande Prêmio "Duque de Caxias", prova central de domingo, terá a direção de Antônio Portilho que será assim o substituto de seu irmão, no dorso da pensionista de Rubens Carrapito.

OS DOCUMENTOS

Está praticamente pronta tôda a documentação para o embarque do freio nacional José Portilho, aos Estados Unidos. Apenas alguns vistos estão faltando, esperando ainda Portilho, poder regularizar tôda a sua situação para poder embarcar assim que receber ordem do sr. Maurício Krumholtz.

ÊSTE TURFE GOZADO

Por NEY DA COSTA

A VERDADE nem sempre deve ser dita. E' preferível, muitas vêzes, lançar-se mão de uma mentirinha convencional, que conforta, sempre mais, que a mais pura das verdades. O nosso prezado amigo, Heitor José Pasquinelli, por exemplo, foi vitimado na última corrida noturna levada a efeito no Hipódromo da Gávea, por uma destas verdades que nunca deveriam ter sido proferidas.

Acreditava piamente o "Pasquina", na vitória de Eçaruna, uma eguinha muito pequenina, de propriedade de seu gênro Amilcar Menezes. Eram tamanhas as esperanças do colaborador de "A Vida Turfista", que êle procurou dar de barbada a tudo que era amigo seu. Eçaruna, porém, resolveu não confirmar seus bons exercícios, entrando descolocada.

Muito chocado com a atuação de Eçaruna, Pasquinelli andou procurando as pessoas a quem a havia indicado como ganhadora, pois queria desculpar-se da "derrubada". A todos que encontrava, a título de consolação, dizia o "italiano":

— "Não há de ser nada. Desta feita, perdemos, mas, da próxima, a eguinha nos vai dar a fôrra".

A grande maioria dos amigos do Pasquinelli, embora achasse que a tal fôrra nunca haveria de vir, dadas as pouquíssimas qualidades demonstradas pela Eçaruna, mostrava-se satisfeita apenas para alegrar o coitado do rapaz, com a possibilidade de vir a ressarcir, algum dia, os prejuízos causados pela defensôra das côres do Amilcar.

Houve, porém, um, destes que têm o hábito de dizer sòmente a verdade, que, depois de ouvir a "lengalenga" do pobre do Pasquinelli, disse-lhe:

— "Que fôrra coisa nenhuma. Quem jogou nesta matunguinha, deve dar adeus ao seu dinheiro, cuja côr, nunca mais há de ver. Uma "jeriquinha" como a Eçaruna — que melhor faria se estivesse carregando bananas no interior —, só pode ganhar corrida se você conseguir amolecer um páreo. E, concluiu arrasadoramente, é preciso que o "starter" deixe largar de escapada, e que a carreira seja realizada numa pista em declive e o vento esteja soprando fortemente a favor. Do contrário, nunca".

VOZES DO TURFE

Só dois mil

O PROPRIETARIO de Fabian, dr. Carlos do Couto Duarte, embora acreditasse no sucesso de seu pupilo, jogou, sòmente, duas poules de mil cruzeiros.

Estava radiante após a carreira.

Primeiro filho

O PRIMEIRO filho de El Aragones, acaba de nascer no Haras Milano.

Pinta de craque

EVIL Eyes, vencedor do "Prêmio Herculano Pinto", domingo retrasado em Cidade Jardim, impressionou pela desenvoltura com que triunfou.

O defensor do "stud" Seabra, que estava ainda muito barrigudo, segundo a crônica local, ganhou fácil, dando pinta de craque.

Não aprovou

RUBICON, um irmão de Rumor, que era depositário de grandes esperanças, por parte de seus responsáveis, fracassou, totalmente, ao fazer seu "debut", a semana passada em Cidade Jardim.

Só mostrou ligeireza e nada mais, o defensor das côres do "stud" Seabra.

O punga

UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

PREZADO TURFISTA:

COISAS DO CINERAMA...

A CêCê movimentou-se a semana passada para assistir em primeira exibição a filmagem da carreira de RADAMÉS, vencida de modo suspeito (a ôlho nu) pelo cavalo Eleitor.

A projeção — dizem os que a viram — despertou grande curiosidade por parte dos "ceceanos" que repetidas vêzes exigiram do "camera-man" a filmagem em tempo de valsa, isto é, lenta.

Marchant sôbre quem pairavam as maiores suspeitas, estêve perfeito na tela. Seu trabalho faz jus a um "Oscar", dêsses que em Hollywood são distribuídos aos maiorais.

Exigiu do cavalo e êste não correspondeu em nenhuma parte do percurso. Viram os "ceceanos" que houve um fecha fatal na largada, quando sobrou para os últimos postos o favorito Radamés. Quem ocasionou todo aquêle prejuízo foi o aprendiz D. Moreno, piloto de Magista.

Até aí nada de novo. Não era preciso o cinerama, nem o recurso da 3.ª dimensão para se saber que tudo aquilo se passou no ponto de partida, quando o filme começava a ser rodado.

Queremos saber, de lá em diante, o que fêz Radamés. A CêCê concluiu por considerar, oficialmente, que o bicho nada produziu, ao contrário do jóquei que se esforçou bastante (em vão) em busca de uma melhor colocação. Neste caso o cavalo foi devidamente preparado para o fiasco, fenômeno que através das lentes dos binóculos bem assestados, parecia ser mais obra do piloto.

Não vimos a película, que pelo que afirmam os "ceceanos" deve ter sido rodada em estúdios apropriados, com cenários devidamente preparados, que não foram àqueles que assistimos em cêna original.

Contou-nos um "ceceano" que Marchant foi absolvido e não há como suspeitá-lo. Sua direção foi honesta, brilhante e vigorosa.

O proprietário do animal — o jovem Espinola — será convidado para esclarecer alguns aspectos do "entrainement". A intimação será feita em caráter amistoso, muito cordial, de amigo para amigo.

Talvez o treinador leve um pito em fá-menor. Querem os "ceceanos" saber como foi preparado o bicho e quais os seus exercícios para o compromisso falido.

Durante a filmagem o cavalo sempre se mostrou um poltrão, razão porque não foi aprovado no teste cinematográfico. O jóquei brilhou! Revelou-se um grande artista, em suma, um espertalhão.

TIRO LEGAL

O tiro de despedida que deflagaram com o velho Pan, também pareceu legal à CêCê. As explicações mambembes convencem aos esquecidos, e nós compreendemos sem aceitá-las. Gonçalino Feijó tem padrinho poderoso na Comissão de Corridas, e tanto isso é verdadeiro que quando o suspenderam por delito semelhante (diversidade de performance do mesmo Pan) o padrinho sentindo-se ferido no amor próprio, acompanhou os passos do afilhado, suspendendo-se também.

Durante o tempo em que o afilhado ficou curtindo a suspensão, o padrinho não voltou à cabine da CêCê, só o fazendo mais tarde após ingentes pedidos e com o afilhado sôlto na arena.

Êste caso, que é inédito nos anais daquele órgão, prova em linhas gerais a segurança com que o sonso Gonçá retira o seu orçaz os patos costumeiros passando-os por deliciosos peixes.

Trata-se de um artilheiro privilegiado para quem a CêCê sempre encontra uma justificativa crã para incutir no espírito da curibocada que o "tiro" (seja êle de que calibre fôr) foi mais uma obra do cavalo do que do treinador.

Compreendemos tôdas essas filigranas entre amigos, que devem existir naturalmente, mas data-vênia, pedimos licença aos "ceceanos" para não aceitarmos como manifestação sadia a impunidade de um infrator reincidente.

LÉO DE PLANTAO

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325

RICHMOND SEM ULLOA:. — Mais uma vitória de um defensor do "stud" Paula Machado sem o seu jóquei oficial: Richmond. O pilotado de Portilho dominou a prova bem, sendo contido no final

AS MULHERES E AS TRANSFORMAÇÕES

O que elas são e o que gostariam de ser - Mudam de silhueta tôdas as vêzes que os costureiros lhes impõem - Os cabeleireiros, seus aliados e confidentes

De CHARLOTTE RIX

Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

TÔDAS as mulheres sentem uma vontade enorme de passar por uma transformação, de vez em quando. A prova disto está em que raras são as mulheres que não procuram se adaptar à moda a fim de mudar tanto quanto possível, sua aparência.

Elas trocam a silhueta continuamente, aceitando hoje uma nova linha que as transforma em tábuas e amanhã fazem nova troca por outra silhueta que as apresenta com curvas voluptuosas.

Em 1925, com penteados a "la garçonne", sacrificaram sorridentes e belas cabeleiras para seguir a moda e recorreram à cirurgia plástica para aperfeiçoar ou modificar o que fôsse preciso.

UM SONHO

Não passa de um sonho pensar-se que um costureiro como Christian Dior impôs em poucos anos vinte linhas do célebre "new-look", denominadas pelas diversas letras do alfabeto, para ficar momentâneamente nho é que ela acredita estar cada vez mais bela, esestação atual. Mas as mulheres são assim, não se contentam em ser o que são, querem sair do habitual para fazer inveja umas às outras.

CÚMPLICES

Costureiros, cabeleireiros, maquiadores e fabricantes de cintas, eis os cúmplices sem os quais uma mulher não pode passar totalmente.

Penteando-se, usando uma cinta nova, madame tem a ilusão de se tornar uma outra pessoa. O estranho pe que ela acredita estar cada vez mais bela, esquecendo que teve a mesma impressão quando da última metamorfose.

A "maquillage" é um outro meio que a mulher recorre para corrigir a natureza. De ano para ano, aumenta a venda de cosméticos. Em 1955 a América registrou um recorde de 1 bilião de dólares contra 711 milhões há 10 anos passados. Mesmo a mulher de poucos recursos, compra, de tempos em tempos, um novo produto de beleza.

Assim, as grandes casas procuram aumentar a sua clientela, oferecendo amostras gratis dos diversos produtos. Chama-se a isso "vigasme social" e as casas esperam assim atrair a população, ainda hesitante quanto aos cuidados estéticos.

INFLUÊNCIA DAS CINTAS

Os fabricantes de cintas têm, cada ano, uma forma mais complicada para a confecção das cintas. E' a graça no saber fazer, que faz com que as cintas modifiquem a silhueta feminina. Os fabricantes manejam os tecidos elásticos com tal maestria que êles suprimem não apenas as gorduras supérfluas e desgraciosas mas também alguns quilos a mais que dissimulam como verdadeiros prestidigitadores.

Isso não passa, para êles, de um brinquedo de crianças, tão difícil quanto diminuir cinco ou mais centímetros na cintura. Quando chega uma cliente numa casa de cintas, ela está certa de sair de lá com uma silhueta esbelta e com todo "charme" de uma "pin-up", sem se afligir com o cruel regime de emagrecer.

O cabeleireiro continua a obra começada pelo fabricante de cintas. Com mãos hábeis, arranja, frisa, ajeita e escuta confidências das freguesas. Porque, é preciso não esquecer, madame conta ao seu cabeleireiro suas dificuldades, as de seu marido e alguns segredos. Os cabeleireiros tornam-se os inimigos perigosos das modistas, sem querer, fazem baixar constantemente a renda desta indústria.

Banhos de vapor, relaxações de músculos, feitos com oxigênio, estão igualmente inscritos no programa de transformação. Encontra-se uma segunda juventude, apenas perdendo um certo número de quilos e se torna nova a máquina apropriada para a estação e a vida que leva. A massagem tem também suas vantagens e mesmo se as más línguas dizem que é preciso suprimila, ela vivifica o corpo, lhe dá mais vida. Desde que as estatísticas provaram que as magras vivem mais que as gordas, perder o supérfluo tornou-se a vontade de tôdas as mulheres.

E' sabido, ainda, que as massagens refrescam a cabeça, avivando as idéias e realizam curas. Agora, é comum as mulheres participarem de conversas, juntando sua experiência mais nova à daquelas que já experimentaram os efeitos das massagens.

Para que tão grande esfôrço? E' o que se tem direito de perguntar. Malgrado as aparências, as mulheres não se vestem e se enfeitam sòmente por prazer, mas para elas mesmas.

Elas têm uma necessidade natural que as obriga a tal coisa. E se distinguem então de suas irmãs inferiores, as fêmeas dos animais que são insignificantes e ternas, enquanto os machos são esfusiantes e ricos em côres vivas. —— **(Copyright, AFP).**

Este vestido é o que se pode chamar de um vestido de noite Pode ser usado também para coquetel

"MAKE-UP" DE BELEZA

Aproveitando o máximo de seus cosméticos

"FOUNDATION" ou base de "maquillage", atua não apenas como "make-up", mas protege a pele, dá mais colorido e esconde suas imperfeições. A base para o "maquillage" pode ser usada no mesmo tom da pele; um pouco mais escura para acentuar a sua côr; ligeiramente mais avermelhada para esconder a palidez; bege, para diminuir os traços; neutra para a pele que tiver côr normal. Aplique-a na pele limpa, com os dedos, em pequena quantidade na testa, no nariz, no queixo, na face. Depois espalhe de baixo para cima, em movimentos iguais e circulares, até que a pele esteja inteiramente igual e coberta pela base.

* * *

O ROUGE ajuda a dar mais brilho aos olhos, faz com que o rosto tenha um oval mais perfeito. Escolha um tom de acôrdo com sua pele e não segundo o seu baton. Aplique três gôtas de cada lado, nunca muito junto do nariz. O certo é aplicar o rouge no centro dos olhos, não abaixo da altura das narinas. Misture de baixo para cima.

* * *

POR trás das lentes dos óculos, o melhor para clarear os olhos é usar uma gotinha de rouge nas pálpebras. Use o pó num tom mais pálido do que a base escolhida, depois o rouge líquido ou em pasta.

Aplique o pó-de-arroz em bastante quantidade em todo o rosto, retirando o excesso com um algodão ou esponja macia.

* * *

O "MAKE-UP" para os olhos, usado com cuidado e bom gôsto, faz maravilhas. As sobrancelhas cuidadas com finas aplicações de ponta de lápis dão mais realce aos olhos. O traço do canto do ôlho deve começar na parte mais alta, elevando-se ligeiramente para os lados. Para fazer o tamanho correto, segure o lápis, correndo-o do nariz até o canto dos olhos.

Experimente sombra para os olhos a fim de aumentar o seu brilho e

Uma "maquillage" bem feita torna a mulher muito mais atraente

colorido — azul para os olhos claros, verde para os olhos escuros. O "trick" da máscara: use-a apenas nas pálpebras; escolha azul escuro para olhos claros, negro ou castanho para olhos escuros. Depois que a máscara fôr aplicada, separe os cílios com uma escovinha limpa e sêca.

* * *

O BATON acrescenta o toque final do "make-up". Deve harmonizar com o traje, assim como o colorido natural de sua pele. Para uma linha bem definida de seus lábios, pinte o contôrno dos lábios e encha o espaço entre as linhas. Segure o pincel como um lápis, descansando o dedo mínimo no queixo, para manter firme a mão. Comece pelos lados, com a bôca ligeiramente aberta. Sem alternar a linha natural da bôca, corrija as linhas rígidas de seus lábios.

Para donas-de-casa

É MUITO fácil manter a pele do corpo sempre macia e bem tratada. Para isso, pelo menos uma vez por mês, antes do banho, passe sal de cozinha no corpo todo, fazendo uma boa massagem. Depois tome seu banho e verá como sente uma agradável sensação de descanso e revigoramento.

* * *

OS artigos de cozinha podem ser utilizados, com vantagem, para a sua beleza. Com uma batata grande, amassada, e suco de dois limões, e algumas gotas de perfume, consegue-se uma ótima loção contra o frio, para o rôsto e para as mãos. Lembre-se disso sempre que o tempo esfriar.

* * *

E AQUI está outro conselho interessante: a cerveja branca é ótima para fixar o penteado. Separe um pouco da mesma num vidro à parte, misture com um pouquinho de água de colônia e, antes de fazer seu "mis-en-pli" molhe as mechas do cabelo na cerveja. Prenda as mechas e depois solte. Veja como seu penteado dura muito mais tempo.

* * *

AINDA no terreno das receitas fáceis e práticas, eis um bom método para clarear e dar mais viço à pele. Corte fatias de pepino e coloque-as sôbre o rôsto, deixando ficar pelo menos por uma hora. Retire e lave com água morna. Os efeitos são imediatos.

* * *

NÃO jogue fóra o limão já usado. Guarde-o para quando terminar o serviço na cozinha. Depois esfregue as mãos com o mesmo e verá como saíram todos os resíduos de gordura e o cheiro de comida.

* * *

TAMBÉM a clara de ôvo batida é ótima para fechar os poros. Experimente, uma vez por semana, passar a clara sôbre o rôsto, deixando ficar por 1 hora. Depois lave com água morna. Seus póros ficarão mais fechados, evitando as espinhas e cravos. (APLA).

Paris continua ditando a moda

Os costureiros lançam novas linhas e novos modelos — Diferença entre vestido rigor e vestido de noite

PARIS começa o seu movimento para o lançamento dos novos modelos para as próximas estações. Muita novidade, muitas linhas diferentes e Dior atrapalhando a vida das mulheres.

As notícias que estão chegando dão-nos conta das últimas criações dos costureiros famosos. A novidade principal refere-se ao comprimento das saias que desceram alguns centímetros e à silhueta de 1915, que parece irá dominar nos próximos meses. Essa silhueta lembra o advento do "Music Hall".

* * *

JUNTO aos novos modelos de vestidos, surge, também, o "maquillage" moderno, baseado em tons "pastel". Aliás, êsse tipo de "maquillage" já foi adotado, ou melhor foi lançado em Roma, em princípio dêste ano, denominado "face pálida" e sòmente agora as francesas decidiram adotá-lo. Também os chapéus de Givenchy, que tanto sucesso fizeram na última estação parisiense, continuam a surgir tão extravagantes como antes.

Balmin surge com sua coleção "Jolie Madame au froid", uma coleção prática e elegante. Dior continua divertindo-se Dessès começa a mudar a silhueta feminina.

* * *

NA opinião dos cronistas, as melhores coleções são as de Dior, Balmain, Givenchy e Lanvin Castillo. Dentro do prático, Carven e Mainboucher. Fath repete-se.

Os vestidos de noite são compridos e parece que a carreira do "robe a dancer" terminará breve.

* * *

FALAM ainda os cronistas sôbre a confusão que se vem fazendo entre o vestido de noite e o vestido rigor. Traje de rigor é traje completo, com vestido comprido. O traje para noite não exige vestido comprido a não ser que o convite especifique a palavra "rigor".

Os vestidos de primavera não sofrerão muita modificação. Os tecidos claros continuarão dominando e a linha será a mesma usada até agora pelas parisienses. A cintura alta predominará mas as saias rodadas ainda estão em moda. O estilo princesa, justo ou rodado será também um sucesso na próxima estação.

Este é um trafe a rigor. Vestido estampado, muito apropriado para a primavera

BÔLO AMERICANO

AQUI temos um delicioso bôlo americano que atrairá os elogios de todos os convidados.

INGREDIENTES

- 1½ xícaras de castanhas do Pará descascadas.
- 1½ xícaras de nozes descascadas e partidas ao meio.
- 1 xícara de amêndoas cortadas.
- 2 xícaras de frutas cristalizadas cortadas.
- ¾ de xícara de farinha peneirada.
- ¾ de xícara de açúcar.
- ½ colherinha de fermento em pó.
- ½ colherinha de sal.
- 3 ovos.
- 1 colherinha de baunilha.

MODO DE FAZER — Coloque as nozes, castanhas, amêndoas e frutas cristalizadas numa tigela grande. Misture a farinha, açúcar, fermento e sal e misture com os ingredientes acima.

Bata os ovos numa tigela à parte até que fiquem bem leves; acrescente a baunilha, ponha sôbre os demais ingredientes e misture tudo.

Passe manteiga na fôrma, tanto no fundo como nos lados. Forre o fundo com papel impermeável e unte com manteiga também o papel, e ponha a mistura. Coloque a fôrma em forno temperado pelo espaço de 2 horas ou até que fique bem assado. Deixe esfriar por uns 10 minutos. Descole os lados e retire da fôrma, arrancando o papel impermeável. *(APLA).*

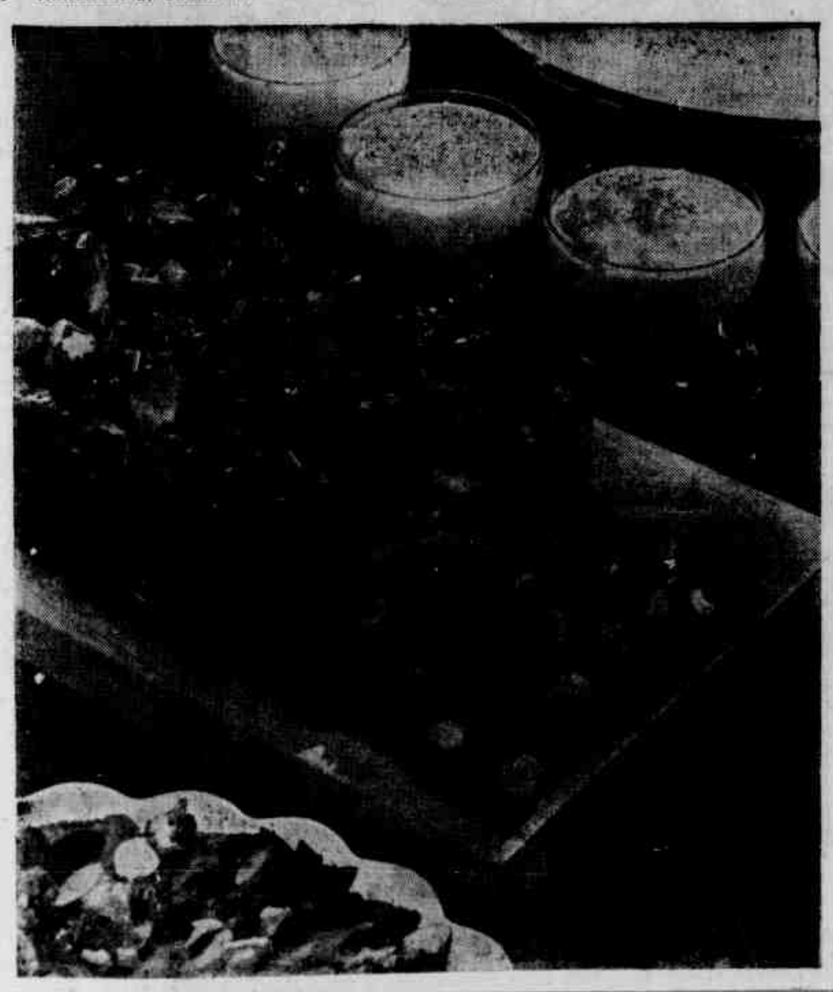
Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos.

AVENIDA RIO BRANCO, 178 4.º andar.

Idéias novas para quarto de solteiro

EIS um encantador quarto para moça solteira, numa sugestão de Brides. A cama, tipo sofá estilizado, tem os pés em ferro laqueado de prêto e o fôrro é em tom amarelo, com modernos desenhos prêtos. Ao lado, uma pequena mesa de cabeceira, bastante confortável. As pequenas almofadas coloridas completam a harmonia das côres. Ideal também para um quarto de hóspedes ou de rapaz solteiro. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).



SE DER AZAR

SÉRGIO Augusto Gonçalves é arquivista do IAPETC. Sujeito caladão, ensimesmado, raramente solta a sua piada. Pelo que vi, porém, outro dia, quando solta, solta das boas.

Um amigo se queixava para êle de falta de dinheiro. Sérgio o olhava, quieto, com um vago sorriso. Quando o outro acabou de desfiar seu rosário de lamúrias, comentou:

— Rapaz, quando a gente está "pronta", não deve entrar num botequim nem para beber água.

O outro não entendeu. Achou a coisa esquisita e quis saber o motivo por que não se deve, sem dinheiro, beber água em botequim.

— A água não custa nada — argumentou.

— E' — respondeu Sérgio. Mas, e se der o azar? E se o copo cair e se quebrar? Onde é que você vai arranjar gaita para cobrir o prejuízo?

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Estranheza

FOI ainda durante a festa dos cadetes de Agulhas Negras. Carlinhos, êsse meu fabuloso vizinho de seis anos, estêve lá. Voltou impressionado com o garbo da rapaziada, marcial, tendo descoberto a sua vocação desta semana. Me contou montões de coisas. Mas ainda não sabe o que é uma estátua nem jamais ouviu falar de Caxias. Por isso, de repente, franzindo a testa, comentou:

— Não entendi é por que os cadetes vinham marchando, marchando, e — zás! — faziam continência para um moço de pedra.

Pião na unha

É DIFICIL colocar Joel Silveira contra a parede: êle tem resposta para tudo, rápida e desnorteante. Ainda outro dia, recebendo seu novo livro, "Desaparecimento da Aurora", telefonei-lhe, para agradecer. Sabendo que êle adora gozar os cidadãos que falam difícil, assegurei-lhe:

— Lê-lo-ei.

Joel não deixou cair o pião da unha. Retrucou logo:

— Lê-lo-ás?

Fora da praxe

DE uma amiga que foi ver a entrega dos espadins aos novos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras foi que ouvi esta.

Durante as cerimônias, uma senhora desconhecida, postada atrás dela, fazia comentários jocosos, a propósito de tudo. Quando viu JK e Lott, de acôrdo com a praxe, fazerem a entrega do espadim ao primeiro e ao segundo da turma, respectivamente, comentou:

— Ué, gente! A praxe foi quebrada.

Como a olhassem com estranhesa, perguntou, fazendo um ar ingênuo:

— Pois não é sempre o presidente quem entrega o espadim do primeiro da turma?

Um Giro em Sociedade

HOJE estará chegando, de Buenos Aires, a sra. Marise Graça Couto. Ela trouxe um monte de novidades para o enxoval de sua irmã, Marina Miranda Freitas, que se casará brevemente.

PETER

HIPÓDROMO, PÓLO, TURISMO, JANTAR, "ORFEU DA CONCEIÇÃO", JÓIAS & JÓIAS

NO próximo domingo, o público entusiasta das corridas de cavalos verá correndo, no Hipódromo da Gávea, uma nova égua. Ela tem uma particularidade interessante: pertence a três senhoras de nossa Sociedade. Trata-se das sras. Vera Mora, Yedda Schiller e Marise Graça Couto.

A primeira acordou ontem, às seis horas da manhã e foi, de cronômetro em punho, na companhia de seu marido, verificar o trabalho da eguinha. Há tempos noticiei a compra e anunciei que elas iam mandar fazer a camisa do jóquei na Europa. Realmente, a encomenda foi feita ao "Hermés", em Paris, que desenhou, inspirado em arlequim, nas côres cinza, ouro e branco.

Nas arquibancadas, três elegantes senhoras estarão torcendo terrivelmente.

* * *

A TARDE polista de domingo foi das mais elegantes, com um tempo que favoreceu cem por cento, e pessoas de sociedade desfilando e admirando os bons lances. Todos foram unânimes em dizer que o sr. Leopoldo Modesto Leal foi o melhor da tarde.

* * *

NUMA interessante conversa sôbre turismo, estiveram muito bem na TV o sr. Jacinto de Thormes (dono da bola, digo, do programa) e o sr. Nelsinho Batista (dono do turismo carioca). Boas perguntas e precisas respostas.

O APARTAMENTO do sr. Carlos Peixoto ficou muito concorrido (políticos, banqueiros e industriais), na tarde de sexta-feira. As reuniões do jovem e solteiro anfitrião são das mais simpáticas.

* * *

ANIVERSARIOU ontem o sr. Rui Carneiro, parlamentar dos mais ativos e homem de grande destaque, no mundo dos bancos, superintendente que é do "Lar Brasileiro". Os nossos cumprimentos a êste bom amigo.

* * *

A REUNIÃO que anunciei, em casa da sra. Maluh Rocha Miranda, das "patronesses" da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, teve um resultado formidável, sob o ponto de vista artístico e social. Elas levarão à cena, em primeira apresentação, "Orfeu da Conceição", no Teatro Municipal.

* * *

NA próxima sexta-feira, o sr. e sra. Célia Singery reunirão um pequeno grupo de amigos para jantar. 'Black-tie".

* * *

UM grande sarapatel com acarajé (Deus queira que, com essa mistura, não esteja cometendo uma heresia culinária!) marcou o aniversário do sr. Carlos de Bem que, no sábado, recebeu centenas de abraços.

* * *

PARA encontrar o professor Gonçalves Pereira, o embaixador de Portugal e senhora de Faria estão convidando para uma recepção, hoje, das 18 às 20 horas, na residência.

* * *

AMANHÃ na "Maison de France", acontecerá um grande desfile de jóias, em benefício da S.O.S., sob o patrocínio da sra. Negrão de Lima. A srta. Glória Capanema passará os brilhantes; a srta. Solange Haoucha, as esmeraldas, Lucy Lucena, as ametistas e outras pedras também passarão.

* * *

FOI transferido, do dia 6 para 11 de setembro, o "Chá da Primavera". Os dias estavam, com a série de feriados, convidativos para um bom fim-de-semana.

* * *

ONTEM, no Centro Cultural Recreativo Espanhol, aconteceu a conferência de título "El Maravilhoso Mundo de la scena", proferido por Don Cayetano Luca de Tena, ex-diretor do Teatro Espanhol de Madri.

No próximo domingo, ela — e mais as senhoras Vera Mora e Yedda Schiller — estarão torcendo, na social do Hipódromo

SOCIAIS

ROTEIRO SOCIAL DOS CLUBES

• SPORT CLUB MINERVA — Realizou-se, dia 19, um grande baile promovido pela Diretoria, oferecido aos associados e suas famílias. O baile foi animado pela orquestra Miami, de Valdemar Rufier, alcançando enorme sucesso.

Sessão de cinema, dia 23, às 20,30 horas, apresentando o filme "O amanhã que não virá", com James Cagney e Barbara Payton.

• ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Amanhã, às 20 horas, sessão de cinema, com o filme "No entardecer da vida", com William Holden e Ginger Rogers.

Noite de esgrima, dia 23, às 20,30 horas, inaugurando as atividades da Divisão de Esgrima do clube, contando com a participação dos alunos e alunas da Escola de Esgrima do Clube Ginástico Português.

• SPORT CLUB MACKENZIE — "O inferno n.º 17" é o filme que será apresentado, dia 23, às 21 horas. Drama com William Holden e Otto Preminger.

• CLUBE MUNICIPAL — Sessão de cinema, hoje, às 21 horas, na sede da rua Haddock Lobo, constando de um documentário, desenho e filme colorido de longa metragem "No, no Nanette".

Será iniciado, em setembro, um curso de declamação, dirigido pela prof. Helena Woolf Ferreira, para moças, meninos e meninas sócios e parentes dos sócios do clube.

• ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO — Deverá reunir-se, hoje, para um almôço de confraternização, o Rotary Club do Rio de Janeiro, que contará com a presença do ex-prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro, especialmente convidado a fim de debater o tema "O abastecimento dágua no Rio de Janeiro".

Conferência

SERÁ realizada hoje, às 21 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, uma conferência sôbre "Parto sem dor", pelo prof. Octavio Rodrigues de Lima, presidente da I Conferência Brasileira de Parto sem Dor, em São Paulo.

Legião Brasileira de Civismo

SERÁ empossada, sábado, às 16 horas, no edifício do Teatro Regina, 10.º andar, a diretoria da Legião Brasileira de Civismo, entidade que se destina à divulgação dos feitos históricos de vultos brasileiros, assistência social para as classes menos favorecidas e campanha contra a ação comunista no Brasil. A atual diretoria compõe-se dos seguintes membros: presidente: Eugênio Zimbardi; vice-presidente: João Ferriche; secretário: Amur Rocha Moret-Shon; tesoureiro: Cantídio Paes Leme; e diretor-social: Olavo Araújo Silva.

Exposição

SERÁ inaugurada hoje, às 18,30 horas, na Galeria Montmartre, a exposição do pintor Flexor, cujas obras, inéditas no Rio, reúnem um conjunto de telas que fazem referência à sua evolução nos últimos 20 anos. Sanson Flexor foi o fundador do movimento abstrato de São Paulo, obtendo grande destaque na Bienal e na exposição que realizou, em 1955, no Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Hoje, é um dos líderes da pintura abstracionista.

Reunião

SERÁ realizada amanhã, às 17 horas, no Brasil Kennel Club, uma reunião do Conselho Deliberativo, para tratar de assuntos de interêsse do clube.

Chá da Acácia Dourada

O CHÁ de caridade da Acácia Dourada, organizado pela sra. Franklin Leal e srtas. Maria Barreto Viana e Marina Felix, será realizado dia 1.º de setembro, às 17 horas, no Hotel Miramar. A seguir, Jacyra apresentará um desfile de modas. Foi escolhida, para patronesse de honra, a sra. Negrão de Lima.

Exposição canina

PROMOVIDA pelo Kennel Club do Brasil, realizar-se-á, nos dias 29 e 30 de setembro, a 42.ª exposição canina no Yacht Club do Brasil. O certame, que tem caráter internacional, será julgado pelo inglês William Dale, figura de projeção na cinofilia mundial. Inscrições abertas até o dia 10 de setembro, na sede do Kennel Club.

Exposição

O CENTRO de Estudos Brasileiros de Buenos Aires, com a colaboração do Consulado do Brasil, realizará, durante a semana da pátria, uma exposição de jornais e revistas brasileiros, nela figurando revistas sociais, infantis, esportivas, técnicas e culturais. A exposição será inaugurada no dia 5 de setembro, no salão da Galeria Van riel, na Flórida, Argentina.

Semana dos Estudantes de Economia

CONTINUANDO as solenidades da 1.ª Semana dos Estudantes de Economia, será realizada, amanhã, às 20 horas, uma conferência pelo professor José da Silva Guimarães, sôbre o tema "Considerações sôbre o crédito público". A seguir, serão inaugurados novos livros na Biblioteca Adam Smith, do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Distrito Federal.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- Dr. Eitel de Oliveira Lima.
- Prof. Alcides Lintz.
- Coronel Raul de Albuquerque.
- Dr. Elpídio de Almeida.
- Jornalista Luís Lima.
- Sr. Antônio Braga.
- Sr. J. S. Azevedo Neto.
- Sr. Valter José Pimentel.
- Sr. Paulo José de Queirós Burle.
- Sr. Iracl Coelho.
- Sr. Carlos Augusto de Serpa Fernandes Pinheiro.
- Sr. José Tomás Saldanha da Gama Jr.
- Sr. João Elias Cunha.
- Sr. Alvaro Rodrigues Delerve.
- Sr. Alfredo Ribeiro Bastos Neto.
- Sr. Antônio Benedetto.
- Dr. Júlio César Catalano.
- Sr. José Basílio de Oliveira.
- Sr. Eunápio de Gouveia Queirós.
- Sra. Nathalia Sobral Coupé.
- Sra. Marilene Villar dos Santos.
- Sra. Christina Soares Alves Prior.

Banquete

SERÁ realizado, em data ainda não fixada, um banquete, em homenagem ao ministro Sylvestre Péricles de Góis Monteiro, em virtude de sua viagem a Bruxelas, onde participará do Congresso dos Tribunais de Contas dos países estrangeiros.

Heitor Beltão já é rua

HEITOR Beltrão, que em vida foi jornalista e político, é rua, desde ontem, na Tijuca, quando uma placa com o seu nome substituiu a da avenida dos Trapicheiros.

Falaram na ocasião o ex-senador Mozart Lago, o deputado Mário Martins, o presidente do Tijuca Tênis Clube, Hugo Ramos Filho, e o sr. Aristeu Achiles, diretor-conselheiro da ABI.

Coquetel

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Astronomia oferecerá, hoje, às 17 horas, um coquetel, na ABI, ao dr. Luis Gonzaga Bevilacqua, que deverá seguir para a Europa, a fim de participar do VII Congresso Internacional de Astronáutica, a realizar-se em Roma. Nessa ocasião, o dr. Bevilacqua responderá a tôdas as perguntas que lhe forem feitas sôbre o próximo lançamento do satélite artificial.

Missa

AMANHÃ, será celebrada missa, em homenagem à Santa Rita e benção do Santíssimo Sacramento, na Igreja de Santa Rita.

Aniversário

FÊZ anos ontem, a menina Renata, filha do capitão Haroldo Thaumaturgo Mendes de Morais e Lélia Mendes de Morais. Renata ofereceu às amiguinhas uma bonita festa, que decorreu bastante animada.

Nascimento

NA Maternidade Carmela Dutra nasceu, dia 17 do corrente, o menino Nilson, filho do sr. Durval Fortes Verçosa e sra. Jandira Fortes Verçosa.

A FESTA FOI NO "DIA DO PAPAI"

NEY e Nerces Lemos de Oliveira reuniram, domingo, dia 12, um grupo íntimo de amigos. Motivo da reunião: festejar o aniversário do sr. Oscar Jeorg de Oliveira (pai), dia 6. A festa teve duplo significado, nesse dia se comemorava o "Dia do Papai". Os amigos deram uma nota de alegria à residência do casal Zilah-Oscar Jeorg de Oliveira. A vitrola encarregou-se de movimentar os pares. Espaço não faltava e só mesmo não dançou quem não quis.

Ney, naturalmente expansivo, estêve muito animado. Êle e Maria Thereza (Therezinha) Coelho, dançaram bem e receberam palmas: dois mestres em passos difíceis. Alfredo Salgado Netto não ficou atrás. O moço está sempre em forma, haja o que houver. Emy Odonni observou. Maria Eugênia Malta Serra e Maria Aparecida Damásio conversaram muito e dançaram também. Celso Ibrahim, com um bigode simpático, bateu um longo papo... em recanto de varanda. Lúcia Jacques Ourique e Alfredo Salgado Netto, fizeram um retrospecto das festas de pelo menos um ano para cá. Acabaram não sabendo donde se conheciam. Bernardette Mascarenhas de Oliveira, uma jovem bonita, com sobra de simpatia e personalidade. Wilson Costa (desconfiou que não soubéssemos escrever o seu nome), é um rapaz agradável e prestativo. Agradecemos a colaboração — e acrescentamos que é bom dançarino. Quando dá, entra no "swing" e sai-se bem.

Roberto Rimme foi um dos últimos a chegar. Na dança não estêve muito animado, mas na prosa não falhou. Ela (de xadrez), ouviu histórias. Atenta e sem pestanejar, parece ter gostado. Nerces Lemos de Oliveira dispensou atenções a tôdas as jovens. Regina Maria de Almeida sabe ser gentil. Lenora Senra Oliveira foi muito requisitada.

A reunião de Ney e Nerces estêve, sem dúvida, muito agradável. Parte do sucesso deve-se ao casal Zilah-Oscar Jeorg de Oliveira. A senhora Adelaide Fróes de Oliveira (tia-avó) estêve com a simpatia de seus cabelo brancos, dando um dedinho de prosa com a gente moça. Celso Ibrahim fêz-lhe companhia e gostou da prosa.

Vimos ainda: Fernando Horácio Marques Ferreira e Amaury Martins.

O MOMENTO PASSA...

...mas a cópia fiel fica gravada nas magistrais filmagens, em 16mm, da PROLUX.

Preços sem competidores

FESTAS — CASAMENTOS — REUNIÕES

Tel.: 30-1013 (Sr. Wilson) das 14 horas em diante

Desfile de jóias em benefício de crianças pobres, sob o patrocínio do S.O.S.

O QUE SERA ESSE ACONTECIMENTO SOCIAL DE AMANHA, DIA 22, NA "MAISON DE FRANCE"

Cumprindo o seu programa de assistência social, o S.O.S., tendo como "patronesses", figuras de relêvo da nossa sociedade, fará realizar amanhã, dia 22, no teatro da "Maison de France", uma elegante festa que contará, entre outras personalidades, com a presença de S. Exa., o Prefeito do Distrito Federal, embaixador Negrão de Lima e sua Exma. espôsa. Como atração destinada a recolher fundos para as diversas obras de iniciativa do S.O.S., como creches, escolas, maternidades, etc., haverá um desfile de jóias, para o qual foi convidado, especialmente, o conhecido joalheiro Jules Reger Sauer.

Os bilhetes para essa festa podem ser encontrados na "Maison de France" ou na Joalheria Sauer ou na própria sede do S.O.S., à rua do Lavradio, 34.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS

Lingerie fina de cama, mesa e recém-nascido — Criações próprias — Informações pelo telefone 26-1892

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

E' poderoso embelezador da cútis — Unico no gênero

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMERICO — 25-2837

Máquinas de costura

VIGORELLI

PHILIPS - STATE

CROSLEY

é em Varma que se compra!

em prestações de

CR$ 550,

Sem Entrada

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22

BUENOS AIRES, 86

SENADOR DANTAS, 42

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

IV Congresso Brasileiro de Turismo

Organizado pelo Conselho Municipal de Turismo, da Prefeitura Municipal de Santos, realizar-se-á em Santos, no período de 10 a 16 de setembro próximo, o IV Congresso Brasileiro de Turismo.

E' grande o interêsse por êsse grande certame em cujo programa constam festejos populares, excursões e passeios a pontos históricos e de atração turística.

As pessoas interessadas em obter informações sôbre êsse Congresso poderão dirigir-se à Div. de Fomento e Produção da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, pelos telefones: 32-4177 e 42-6060 — Ramal 205.

Almôço oferecido pela Lufthansa

Comemorando o reinício de suas atividades na América do Sul a Lufthansa ofereceu, dia 16, um almôço no Hotel Glória (foto), do qual participaram elementos destacados da colônia alemã, inúmeras altas autoridades e tôda a delegação germânica que tomou parte no vôo inaugural da tradicional emprêsa alemã.

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I A R A)

AVENIDA RIO BRANCO, 43 - Loja — Fone: 23-0074

Carta Postal 1141

End Trleg "Moneró"

Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e venda de passagens

— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de viagem

Apólice de seguro contra acidentes dos seus passageiros

Seus filhos e os meus

"DEIXE-ME contar uma coisa a respeito de Laura. Ela tem 23 anos, muito bonita, é mãe de dois encantadores garôtos. E' órfã. Sua mãe morreu quando ela era ainda muito pequena, o pai há pouco tempo atrás. Não tinha irmãos e era muito devotada ao seu pai, de quem nunca se separara até casar com o meu sobrinho, Carlos. Até terminar a escola ela já tinha vivido em dezenas de países, não chegando nunca a formar amigos e sem nunca ter um lar.

"Isto talvez explique que, depois do seu casamento, seu marido, seu lar e mesmo a sua pequena família significavam muito para ela. Ela era assustadoramente feliz. A morte de seu pai foi um grande choque, mas ela reagiu bem, como deve reagir uma mulher feliz e que se sente em segurança.

"Há três meses atrás seu marido foi mandado pela sua Companhia para um ano de treinamento nos Estados Unidos. Era uma ótima oportunidade para Carlos; todos nos alegramos muito, menos Laura, que ficou desolada com a idéia de se separar dêle. Não encontramos nenhum jeito para que ela e os dois filhos fôssem também. Carlos foi sem ela. A mudança no seu proceder começou quase no momento em que êle partiu.

"Arrumou uma dúzia de atividades fora de casa. Ela não suportaria ficar sòzinha. Dormia mal, comia pouco e ficava fàcilmente irritada. Elá parecia estar sempre muito animada, mas percebia-se que sua alegria era artificial, que ela precisava de descanso.

"Há duas semanas ela fêz uma coisa incompreensível: Tirou todo dinheiro que tinha no banco, dinheiro para casa, comida, etc., e comprou uma estola de vison. Eu não dexei de dizer-lhe que tinha sido uma imensa irresponsabilidade. Alguns dias depois ela estava se torturando de remorsos. Tentou de tôdas as maneiras desfazer o que já tinha feito. Depois disto mergulhou em tão profunda depressão que resolvi consultar o meu médico.

"O que êle me disse, deixou-me muito surprêsa. Ela deveria consultar um psiquiatra. Não tenho coragem de dizer à Laura, muito menos escrever a respeito ao meu sobrinho. O que eu devo fazer? Será que isto tudo não é resultado de sua solidão?".

Infelizmente, só existe uma coisa a fazer: aceitar e cumprir a sugestão do médico. As coisas poderão se tornar mais sérias. Um tratamento, quanto mais cedo realizado, melhor pode atuar. Não existe nada de mais em se ter na família alguém com algum distúrbio psíquico. Em primeiro lugar, muitas vêzes são curáveis, em segundo, não são hereditários. E' preciso que lembremos que distúrbios desta natureza não são causados por uma coisa só, como a partida do marido, no caso. As sementes estão já há muito lançadas.

A doença mental é como uma gripe ou uma perna quebrada, com uma única diferença: o paciente exige muito amor e compreensão para melhorar.

MARGARET TAVARES DE SÁ

FÁBRICA DE TRANSFORMADORES

Com a presença de altas autoridades, homens da indústria e do comércio e do embaixador da Bélgica no Brasil, foi inaugurada no dia 16 a primeira fábrica da Charleroi no Brasil — a INDUSELET S. A. (foto). Erguida no km 8 da Estrada de Itu (S. Paulo) produzirá ela, inicialmente, transformadores. O capital investido é da ordem de Cr$ 50 milhões e a atual direção é composta pelos srs. Décio Ferraz Novais (presidente) — João Pedro Gouveia e Aluisio Ramalho Foz (vices) — De Fallaise (diretor geral) e Renkin (gerente industrial). Esta é a quarta fábrica da Charleroi fora da Bélgica.

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.534 — EM 21-8-56

HORIZONTAIS — 1 Silenciosa — 7 barrigudos — 8 Limpara — 9 desajeitadas — 10 Presenteara — 11 Lavras.
VERTICAIS — 1 Rente — 2 Matar — 3 Transportadora — 4 Aladas — 5 Mulher — 6 Ligeireza.

Charada casal

Teu ROSTO é sempre QUERIDO. — 2.

Soluções

PROBLEMA 1.533 — H e V — Calar — Opaco — Lajem Acesa — Romas.

Charada

CARA — CARO

HOJE NAS LETRAS

Os bolsistas do imperador

ALMEIDA Júnior, Pedro Américo, Henrique Oswald e outras figuras brasileiras foram bolsistas do Imperador Pedro II. Constituem elas o assunto do livro **Os bolsistas do imperador**, que o senhor Guilherme Auler acaba de publicar, na coleção Cadernos do Corgo Séco, através da "Tribuna de Petrópolis".

O livro traz ainda elementos minuciosos sôbre o arquivo imperial, que se encontra hoje em Petrópolis, e tem sido compulsado por vários historiadores, inclusive o autor do excelente livro ora referido.

O sr. Guilherme Auler acaba de ser eleito para o Instituto Histórico e Geográfico, e isto mostra suas qualidades de historiador e pesquisador de nosso passado.

DÉCIO, O BOM ESPECTADOR

QUANDO se fizer a história do teatro brasileiro moderno, êste movimento renovador iniciado há mais ou menos dez anos, a *apresentação* do Sr. Décio de Almeida haverá de servir como um roteiro insubstituível.

Pessoalmente, trata-se de uma figura literária humana do grupo de *Clima*, onde se revelaram ainda expressões como Antônio Cândido, Ruy Coelho, Almeida Sales, Paulo Emílio, Alfredo Mesquita e Lourival Gomes Machado.

Dêsse grupo singularmente marcado pela especialização, mas extraordinàriamente sensível ao fenômeno total das letras e das artes, saiu Décio de Almeida Prado para a responsabilidade da crônica de teatro de "O Estado de São Paulo". E *Apresentação do Teatro Moderno Brasileiro*, que a Livraria Martins acaba de lançar, reúne suas críticas de 1947 até o ano passado.

A iniciativa editorial não só é justificável como nos parece providencial, de tal modo o livro é uma *história* e uma *crítica* do moderno teatro brasileiro, fixando em suas páginas dezenas e dezenas de representações em São Paulo, o centro teatral do país.

Conhece o sr. Décio de Almeida Prado os artifícios, segredos e exigências do teatro, revelando-se, em sua paixão e severidade, um espectador mais atento que os demais, capaz de desmontar a magia do espetáculo sem contudo corrompê-la. Assim, quer julgando um texto, apreciando um espetáculo, analisando os propósitos de uma companhia, detendo-se na mímica de um ator ou na vibração de uma atriz, sublinhando um jôgo de luz ou glosando um cenário ou um guarda-roupa, o sr. Décio de Almeida Prado revela sua aguda e lúcida sensibilidade diante do fato que comenta, visto em sua inteireza.

Através da serenidade de seus comentários, todos êles aliás produzidos num estilo artístico que muito raramente é utilizado pelos seus pares, percebe-se a *paixão do teatro* que lhe anima o ofício. E a renovação teatral mundial, de ostensiva repercussão no Brasil através das encenações de um Claudel, um Sartre, um Pirandello ou um Tennessee Williams, é também minuciosamente focalizada pelo cronista, que um invejável conhecimento do patrimônio dramático mundial antigo e moderno sustenta e estimula e se junta ao conhecimento das artes e técnicas que, unidas e conjugadas, compõem o teatro.

Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno não é, portanto um livro perecível. Está êle para o fenômeno teatral brasileiro como os grandes livros de crítica literária para a nossa atividade literária: possui um elemento de permanente interêsse, guiando e iluminando o espectador e revelando o que êste *não viu*, embora presente ao espetáculo. E saliente-se ainda que a concepção teatral de D. A. P., precisamente pelo seu cunho total, o faz rir diante de uma peça de Feydeau e comover-se diante de uma tragédia de Sófocles. Não é exclusiva, e dela compartilham um Millor Fernandes ou um Jorge Andrade, uma Cacilda Becker e uma Alda Garrido, figurantes de uma situação cultural que encontra, nesse volume, o seu exato e colorido painel.

DRAMA FEMININO

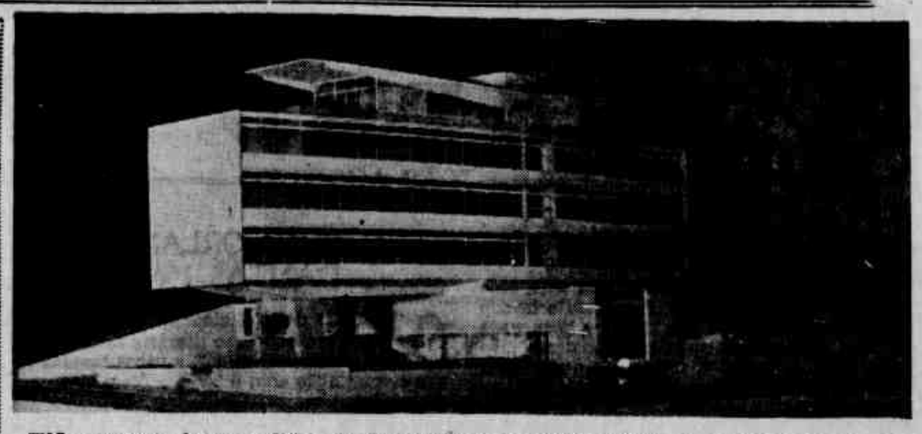
MADRUGADA DE ANGÚSTIA é o segundo romance de Rosália Simonian, que a Editôra Iva acaba de publicar. Trata-se da autora de "O outro homem", romance que registramos ontem nesta coluna.

À linha sentimental do seu livro de estréia, acrescenta Rosália Simonian, agora, o elemento social, impregnando o seu romance de uma atmosfera na qual os conflitos íntimos marcham juntamente com as reivindicações de justiça social e valorização econômica.

E, dominando todo o enrêdo, o drama de uma mulher.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.
Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo
Tels.: Cons. 46-8620. Residência, 37-6198

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas



EIS a maquete do novo edifício da Embaixada da República Federal da Alemanha, no Rio de Janeiro. O prédio — cuja pedra fundamental já foi colocada pelo embaixador alemão, dr. Fritz Oellers — será construído nas imediações da antiga Embaixada, na rua Presidente Antônio Carlos de Campos, esquina com a rua Farani. O projeto foi elaborado pela Direção Federal de Obras da Alemanha, em colaboração com os arquitetos Schmidt e van Dorp. O edifício é muito simples com cinco andares, uma larga fachada envidraçada, projetado sôbre colunas. Está dentro do moderno espírito funcional, comum à arquitetura moderna alemã e brasileira. Estiveram presentes à solenidade o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Macedo Soares e o prefeito da cidade, embaixador, Negrão de Lima, além de outras autoridades

Compre EVEREADY e comprará melhor! Vale o seu preço!!
PRODUTOS NATIONAL CARBON

O NOVO MODÊLO **BENDIX** *Economat*

em exposição nas CASAS GARSON

ENCERRA A QUESTÃO DAS LAVADEIRAS!

Não há mais problemas em torno da "roupa bem lavada", porque o Novo Modêlo BENDIX oferece **vantagens exclusivas** que reunem

EFICIÊNCIA
Recipiente Mágico de Metexaloy
Que lava com suavidade e carinho de mãos femininas, sendo embora resistente como aço.

SUPERAGITADOR
Montado sôbre amortecedores, de ação suave como cetim, protegendo os mais finos tecidos e poupando pregas e bordados.

ECONOMIA
Economiza sabão, tempo e trabalho. Lava, com perfeição absoluta, 4 kg. de roupa por 20 centavos.

NOVAS LINHAS
Harmoniosas, de grande beleza, extraordinàriamente decorativas.

SILÊNCIO
Ausência absoluta de ruídos ou vibrações.

SISTEMA DE LAVAGEM
Com água permanentemente limpa em virtude da ação do **Superagitador**, que elimina as impurezas extraídas da roupa, permitindo o escoamento contínuo da sujidade.

15 PRESTAÇÕES

ESTAS VANTAGENS EXCLUSIVAS BENDIX, RESULTARÃO EM CONFÔRTO, ECONOMIA E DESPREOCUPAÇÃO DOMÉSTICA, QUANDO V. ADQUIRIR SUA LAVADEIRA BENDIX Economat, *nas Casas Garson, à vista ou a prazo, com garantia e assistência técnica.*

Casa Garson
Uma garantia real para as suas compras
URUGUAIANA, 105/9 — OUVIDOR, 137

Vaga Publicidade
432-8-56

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

CADERNOS DE TEATRO

"HÁ grande efervescência pela arte teatral no nosso país. Foi pôsto o levedo na massa. Sente-se que, de uma hora para outra, qualquer coisa vai surgir dêste movimento. E temos a impressão de que vai surgir tudo ao mesmo tempo: autôres, diretores, casas de espetáculos, escolas de atores, teatro escolar, centros dramáticos, etc.

Tudo o que se féz no sentido desta precipitação, tem um valor histórico. Num país sem tradição teatral, resta-nos procurar caminho entre a lição dos nossos antecessôres, a nossa própria experiência e a experiência importada. Está-se formando um teatro brasileiro da mistura destas experiências.

Estes "Cadernos de Teatro", que pretendemos publicar seis vêzes ao ano, representam o resultado de uma experiência vivida por um grupo de teatro amador. Por meio dêles, queremos "passar adiante", àqueles que começam a fazer teatro, aquilo que descobrimos e aquilo que aprendemos dos que foram e ainda são nossos mestres, na formação de um "espírito de teatro".

Parece impossível "passar adiante" uma experiência vivida. O homem de teatro se faz no palco; entretanto, aproveitará bastante aos que se iniciam, os conselhos daqueles que passaram a vida tentando fazer o melhor possível desta arte tão complexa que é o teatro. Cremos firmemente que não se faz teatro sem uma técnica de teatro — mas cremos também que esta técnica deve ser vivificada por um espírito de teatro. Com razão, dizia Dullin que "não são máquinas de fazer descer os deuses à cêna que necessitamos no nosso teatro, mas de "deuses".

Tomamos como motivo principal dêste "Cadernos", a frase: "Não se esqueça do interiôr do Brasil". Com isto queremos chegar àquele rapaz ou àquela moça do interior que deseja fazer teatro e não sabe como fazê-lo. O primeiro grande fantasma com que deparam os novos grupos, é a escôlha do repertório. Onde descobrir peças fáceis e boas de serem montadas por um grupo inexperiente?

Procuramos remediar esta falha, criando nos "Cadernos" a seção de repertório. Além da análise da peça, pomos à disposição dos leitores uma cópia da peça traduzida e mimeografada, a qual será remetida aos interessados, mediante pequena soma. Procuramos dar de tudo um pouco: desde a formação corporal do ator, passando pela realização prática de um espetáculo, à técnica do palco, até a formação de uma cultura teatral e de um espírito de grupo. Quase todos os artigos são traduções ou adaptações. Ainda não nos sentimos bastante adultos em teatro para emitirmos idéias próprias. Preferimos, nos "Cadernos", "passar adiante", adaptando para as nossas necessidades o pensamento e a experiência daqueles que nos ajudaram quando começamos. Ficaremos satisfeitos se realmente êstes "Cadernos" corresponderem aos desejos e às necessidades dos que pensam como nós. No Brasil tudo que fôr esfôrço por uma cultura de profundidade, vale a pena ser feito".

MARIA CLARA MACHADO

Nota: Pedido de assinatura (6 números Cr$ 60,00) com Eddy Rezende — Cadernos de Teatro — Av. Lineu de Paula Machado, 795.

PRÊMIO ORLANDO DANTAS 1957

O "DIARIO de Notícias" destinará, em 1957, o seu concurso literário intitulado "Prêmio Orlando Dantas", a peças teatrais, em combinação com o Teatro Brasileiro de Comédia.

II — O "Prêmio Orlando Dantas" consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos para qualquer tiragem ou edição posterior.

III — O TBC representará a peça premiada, no prazo de 2 anos a contar da divulgação do resultado do concurso.

IV — O resultado do concurso será tornado público na data do aniversário do jornal: 12 de julho de 1957.

V — O prazo para remessa de originais encerra-se às 18 horas do dia 28 de fevereiro próximo, devendo os têxtos remetidos por via postal, ser enviados sob registro e despachados no correio de origem até o dia 20 de fevereiro próximo.

VI — Os originais serão enviados em cinco vias dactilografadas em espaço dois, de um só lado do papel, e assinados com pseudônimo. Serão acompanhados de um envelope fechado, que trará exteriormente apenas o pseudônimo e conterá no seu interior a indicação do nome e do endereço do concorrente.

VII — Os originais devem ser rigorosamente inéditos, isto é, nem impressos nem representados, nem divulgados por qualquer outro meio inclusive rádio ou televisão.

VIII — As peças deverão ser em duas partes ou três atos, correspondendo à duração de um espetáculo habitual e nas condições e limites normais dos nossos teatros e companhias.

IX — O tema é de livre escôlha do autor, sendo porém recomendável a preferência por temas não inteiramente desligados do ambiente nacional.

X — O concurso será julgado por uma comissão de cinco membros, escolhida juntamente pelo "Diário de Notícias" e o Teatro Brasileiro de Comédia e compôsta de dois diretores, um autor, um intérprete e um crítico.

XI — E' prevista a possibilidade de não concessão do prêmio, se a comissão julgar que nenhuma peça o merece.

XII — Além do prêmio principal, a comissão poderá conferir menções honrosas às peças que mereçam ser assinaladas.

XIII — As decisões da comissão serão definitivas e inapeláveis.

XIV — A Comissão Julgadora será secretariada pelo redator teatral do "Diário de Notícias" (Henrique Oscar).

XV — Pelo ato de candidatar-se ao concurso, o concorrente se submete a tôdas as condições dêste Regulamento.

XVI — Tôda a correspondência deverá ser enviada a "Prêmio Orlando Dantas — 1957". Seção de Teatro — "Diário de Notícias" — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

XVII — A recepção de originais e outras informações serão dadas na seção teatral, e, principalmente, no Suplemento Literário do "Diário de Notícias".

XVIII — Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Julgadora.

Despede-se do público o cartaz do Teatro Dulcina — "A Viúva Astuciosa", de Carlo Goldoni, que a Cia. Tônia-Celi-Autran vem apresentando com sucesso. Está em sua última semana de cartaz. Na foto, os quatro pretendentes de "Rosaura" — Oswaldo Loureiro, Sebastião Vasconcelos, Paulo Autran e Cláudio Corrêa e Castro

Televisão

DORIVAL CAYMI vem-se apresentando na TV-Tupi com grande sucesso. O poeta, cantor, pintor, compositor e seresteiro da Bahia, estará outra vez com os telespectadores hoje, às 19,20 horas, pela onda do Canal 6, cantando aquelas coisas bonitas que compõe sôbre a nossa terra.

OSWALDO WADDINGTON

"O Rio em Foco"

IRÁ ao ar hoje, às 22,40 horas, pelo Canal 13 mais uma apresentação de "O RIO EM FOCO", o novo programa que Alfredo Souto de Almeida produz e apresenta, com desenhos de Martin Garcia.

A BODEGA DO ZE' DO NORTE é um dos programas do horário matinal de hoje, da TV-Tupi. Produzido e dirigido por Walter Viana, foi ao ar às 9,10 horas, com os cantores Zé do Norte, Jair Alves (no centro da foto), Irmãs Vocalistas, Paulo Bob e Luis Gonzaga.

PETER (IA POR CINCO) ACABOU POR 22

NOSSO cronista social Peter, foi entrevistado por Manuel Jorge, no Repórter 13, da TV-Rio. O repórter perguntou ao homem do "Giro em Sociedade", entre outras indiscrições sôbre a crônica social, se são mesmo os cronistas sociais que escrevem suas crônicas. E como Peter se dá com todos os outros — é o único que não tem inimigos entre os da classe — respondeu que sim. O Peter tem curso superior e sossêgo de consciência...

A entrevista abordou ainda a estréia de Peter na TV, que afinal deu-se ontem, no mesmo Canal, no programa *"Televândia Garson"*. A palestra, que duraria cinco minutos, chegou até aos vinte e dois, e Peter confessou-nos depois que "ficou um pouco nervoso, sim. Mas só no princípio. Depois foi tudo O. K." E foi mesmo.

QUEM SERÁ DEPOIS DE RODOLFO?

RODOLFO MAYER, o grande ator de teatro, cinema, rádio e televisão, foi a primeira personalidade a ser adivinhada pelos telespectadores que assistiram à estréia de "QUEM SOU EU?". Comparecendo também Lourdes Mayer e seu filho Ricardo (Rodolfo Júnior estava com catapora), diante das câmeras daquele programa, os Mayer ainda abrilhantaram aquela apresentação com a leitura (na voz do pai) de um poema do ausente Rodolfo Filho.

Hoje, às 21,15 horas, pela TV-Tupi, será revelada a identidade de outra figura focalizada pelo programa, a qual além de sortear a carta que ganhará o prêmio de cinco mil cruzeiros, cantará em primeiríssima audição — acompanhando-se ao violão — uma música de sua autoria. Quem será essa figura famosa?

ANOTAMOS

. . . que a simpática Maninha acidentou-se num tombo que levou de uma escada. Foi com sacrifício que Maninha trabalhou no dia seguinte no Canal 6. Depois teve que ausentar-se do vídeo. Que não seja nada de grave e que possamos vê-la de volta às câmeras bem depressa.

* * *

. . . que Edson Silva pretende fazer televisão. Edson Silva é um ótimo ator jovem de nossos palcos. Surgido no Teatro do Estudante, atuou em várias peças, inclusive "Do tamanho de um defunto" de Millôr (Vão Gôgo) Fernandes, fazendo o papel do policial. Com êsse trabalho, ganhou um prêmio de revelação de ator, mas seu talento é muito maior do que êle já teve oportunidade de mostrar.

* * *

. . . que a movimentadíssima Dudu (a Helena Barreto Leite de "Uma certa janela"), está organizando uma equipe completa para a realização de um programa infantil semanal. Trata-se de um teleteatro com atôres adultos (embora tenha a participação de um boneco) e que usará vários recursos interessantes que a TV possibilita. Muito boa idéia. Que encontre compreensão por parte dos patrocinadores.

TV AJUDANDO A ÓPERA

TODOS os fatos comprovam que a TV americana prejudicou grandemente o cinema com o seu crescimento surpreendente, que fês com que vários cinemas das grandes cidades se transformassem em mercados e outras lojas de grande vulto, enquanto outros passavam a ser salões para audiência coletiva de televisão mesmo.

No entanto, além dos argumentos de que o vídeo na América provocou também a decadência do circo, surgem os depoimentos de figuras de projeção na arte lírica afirmando que a TV foi, nos Estados Unidos, a salvação da ópera. Uma ópera televisionada na América (às vêzes em côres) é vista por mais de 20 milhões de pessoas. Isto é mais que todo público em todos os teatros, nos últimos cem anos. A TV chegou mesmo, segundo aquelas figuras, a estimular o estabelecimento de novos grupos operáticos em todo o país. Elaine Malbin, uma das novas "estrêlas" jovens do Teatro de Ópera de Hollywood, confessou que provàvelmente ela teria que estar trabalhando em cabarés se não fôsse a ópera televisionada.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

NÃO VAMOS TESTAR

ANTIGAMENTE o rádio era uma coisa tonta. Espiava-se pelo buraquinho de vidro dos estúdios abafados — e o que se via era uma espécie de cinema mudo. Muitas vêzes, lá dentro, um locutor lia o montão de têxtos comerciais, tendo ao lado um sanduiche de mortadela e uma garrafa de cerveja prêta. Trabalhava-se sem paletó. Ninguém queria, ou pouca gente queria rádio como profissão. Essa coisa de "fã" era coisa minguada, e nem se sonhava em platéias fixas e admiradores doentes como agora.

Depois, a subida do rádio foi normal e o que é, nos dias presentes, tôda gente bem o sabe. Auditórios abertos, cadeiras confortáveis, orquestras sonoras e astros e estrêlas bem comportados, etc. Em certos setores, porém, em nada êle mudou. Ficou como naqueles tempos de ontem, freado, emperrado como jumento de feira do norte.

Posso exemplificar com essa parte dos chamados "testes". E' bem sabido e bem conhecido pelos do rádio que um valor autêntico geralmente não se atira à esperança de uma possibilidade distante. Mesmo assim, grandes e pequenas estações mantêm a mania de querer descobrir astros e estrêlas no montão de pessoas que frequentam uma estação em busca de uma "chance". E nunca se conseguiu nada aproveitável. Mesmo assim, realizam as provas, martelam no terreno do engôdo, mandando que o candidato espere, passe amanhã ou deixe o telefone para ser chamado oportunamente.

Um sonho sem graça, que foi enfiado na cabeça de um sonhador e que, mais tarde, diante da realidade, pode virar uma fera revoltada.

Erradas, pois, tôdas as estações que fazem testes de todos os que pretendem entrar para o rádio. Erradíssimas! Um cantor de juizo e de talento pode entregar à emissôra a sua prova gravada, e a esta bastaria responder-lhe, sim ou não. O que é triste, melancólico e injusto é a presença dêsses jovens nos corredores das estações, à espera de uma resposta. Já bastam os programas de calouros, que até o dia presente devem ao rádio uma contribuição tão pequena que não vale a pena o tempo que ficam no ar nem nos ouvidos da gente. Quem sabe... sabe...

CARMÉLIA VIA EUROPA

CARMÉLIA Alves está acabando de arrumar as malas para seguir para Europa integrando a caravana de compositores da UBC que vão tomar parte num congresso musical na Alemanha. Vai entretanto armada de um bom conjunto e da Alemanha seguirá trabalhando pela Itália, Portugal e França. Não resta a menor dúvida de que a simpática rainha do baião irá alcançar um êxito dos maiores e marcar mais um pontinho a favor da nossa música, que se tem espalhado pelo mundo sempre por conta própria e sem ajuda de ninguém.

MAIS UMA CHIOZZO

ANTES era apenas Adelaide a Chiozzo da sanfôna muito afinada e de uma simpatia segura. Agora nasceu também no rádio Silvinha, irmã daquela já famosa estrêla. Grava, agora, seu primeiro disco, ganha as suas primeiras oportunidades na Nacional e, daqui a pouco, teremos, sem dúvida, mais uma artista de fato, bonita, e cantando muito bem.

OUVIRAM?

VENILTON Santos cantando no último programa do "Cancioneiro Romântico" (Nacional — Domingo) músicas do repertório de Ari Barroso?

ACABARAM DE OUVIR

A TRISTE notícia de que todos os cantores já estão com suas músicas escolhidas para o Carnaval de 1957. Estamos em agôsto!

O RETRATO DO DIA

VENILTON SANTOS — Um artista correto, que marcou um sucesso dos grandes com aquêle samba: "Sorriu Para Mim" e que já tem na praça outra gravação que aos poucos vai ganhando terreno. E' da Nacional.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Indicações

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO..
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.
Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

ARMADILHA AMOROSA ("The Tender Trap"/Cpe/A), comédia dirigida por Charles Walters, com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne, Celeste Holm, Jarma Lewis. "Eastman Color". Projeção: 111 minutos. Cines Metro: — 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (circuito).

DEPOIS EU CONTO (N), comédia musical dirigida por José Carlos Burle, com Eliana, Anselmo Duarte, Dercy Gonçalves, Ilka Soares, Grande Otelo e Teófilo de Vasconcelos. Prêto-e-branco. Cines Alvorada, Azteca, S. Pedro, Catumbi e Ramos.

FRENESI DE PAIXÕES ("Woman on the Beach"/A), melodrama romântico dirigido por Joe Pevney, com Joan Crawford, Jeff Chandler e Jan Sterling. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Américas, Botafogo, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 6 — 8 — 10. Leopoldina: com "Sementes do Mal".

FUZILEIRO DO AMOR (N), comédia dirigida por Eurides Ramos, com Mazzaropi e Theresinha Amayo. Prêto-e-branco. Censura: livre. Cines: Mauá (3,20 — 4 — 5,40 — 7,20 — 9); Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial, Art Palácio, Alvorada, Nacional, Mello, Regência, São Pedro, Vaz Lobo e Guaraci.

NO MAU CAMINHO ("Five against the house"/A), "thriller", dirigido por Phil Karlson, com Guy Madison, Kim Novak e Brian Keith. Prêto-e-branco. Projeção: 84 minutos. Cines Odeon, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Odeon-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O GIGANTE DE PEDRA (N), drama dirigido por Walter Hugo Khouri, com Fernando Pereira, Paulo Monte, Irene Kramer e Silvia Orthof. Prêto-e-branco. Cines Rivoli, Central, Colorado, Itacambira e Lírio São José.

* O QUE O AMOR NOS NEGOU ("The View From Pompey's Head"/Cpe/A), drama romântico de Phillip Dunne, com Richard Egan, Dana Wynter e Cameron Mitchell. Côres "DeLuxe". Projeção: 97 minutos. Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS AMANTES DO TEJO ("Les Amants du Tage"/F), drama dirigido por Henri Verneuil, com Daniel Gélin, Françoise Arnoul, Trevor Howard e Amália Rodrigues. Prêto-e-branco. Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca, Leblon, Alaska e Icaraí: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico de David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Projeção: 99 minutos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TRÁGICA FATALIDADE ("Ilegal"/A), drama policial dirigido por Lewis Allen, com Edward G. Robinson, Nina Foch, Hugh Marlowe e Jayne Mansfield. Prêto-e-branco. Impróprio até 18 anos. Projeção: 88 minutos. Cines: Pathé (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 10,20); Presidente, Pax, Caruso, Eskye, Imperator, Colliseu, Sta. Cecília, Rosário e Paraíso.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A)

ODEON (22-1508) — "No Mau Caminho" ((A).

* PALÁCIO (22-0838) — * "O que o Amor nos Negou" (Cpe/A).

PATHÉ (22-8795) — "Trágica Fatalidade" (A).

PLAZA (22-1097) — "Fuzileiro do Amor" (N).

REX (22-6327) — "Os Amantes do Tejo" (F).

RIVOLI — "O Gigante de Pedra" (N).

VITÓRIA (42-9020) — "Frenesi de Paixões" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Fuzileiros do Amor" (N).

FLORIANO (43-9074) — "Frenesi de Paixões" (A).

IDEAL (42-1218) — "Amores de uma Rainha" F).

MEM DE SA' (42-2232) — "Amores de uma Rainha" (F).

PRESIDENTE (42-7128) — "Trágica Fatalidade" (A).

PRIMOR (43-6681) — "Fuzileiro do Amor" (N).

S. JOSÉ' (42-0592) — Semana do cinema português.

ZONA SUL

ALASKA — "Os Amantes do Tejo" (F).

ALVORADA (27-2936) — "Depois eu conto" (N).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Fuzileiro do Amor" (N).

ASTÓRIA (47-0468) — "Fuzileiro do Amor" (N).

AZTECA — (45-6813) — "Depois eu conto" (N).

BOTAFOGO — "Frenesi de Paixões" (A).

CARUSO — "Trágica Fatalidade" (A).

COPACABANA (57-5134) — "Frenesi de Paixões" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Fuga Heróica" e "Selva do Terror" (A).

GUANABARA (26-9339) — "Nas Garras da Ambição" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3806) — "Dúvida" (N).

LEBLON (27-7805) — "Os Amantes do Tejo" (F).

METRO-COP. (37-9797) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).

MIRAMAR — "Frenesi de Paixões" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Fuzileiro do Amor" (N).

PAX (27-6621) — "Trágica Fatalidade" (A).

PIRAJÁ' (47-2668) — "Cada Bala Uma Vida" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "Os Amores de uma Rainha" (F).

RIAN (47-1144) — "Os Amantes do Tejo" (F).

ROXY (27-8345) — * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "Os Amantes do Tejo" (F).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Frenesi de Paixões" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Os Amores de uma Rainha" (F).

CARIOCA (28-8178) — "Os Amantes do Tejo" (F).

ESKYE (28-5513) — "Trágica Fatalidade" (A).

ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — "Simão, o Caôlho" (N).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Fuzileiro do Amor" (N).

MADRID (48-1184) — * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).

OLINDA (48-1032) — "Fuzileiro do Amor" (N).

TIJUCA (43-4518) — "No Mau Caminho" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Anjos Malditos" (A).

BELMAR — "O Castelo Invencível" (A).

eu Conto" (N).

SANTA ALICE (38-9993) — "Frenesi de Paixões" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "A Conquista do Oeste" (A).

SUBÚRBIOS DA CATUMBI

CATUMBI (22-3681) — "Depois

CENTRAL

ABOLIÇÃO — "No Mau Caminho" (A).

ALFA (29-8218) — "Consciência Culpada" (A).

ANCHIETA — * "Direção Norte" (B) e "A Princesa e os Bárbaros" (A).

BARONESA (JPA 633) — "Salve a Campeã!" (A).

BENTO RIBEIRO — "A Senda do Sangue" e "Brincando com Fogo" (A).

Campo Grande (CGE 528) — "Feras Humanas" e "Amantes por Uma Noite" (A).

COLISEU (29-8753) — "Trágica Fatalidade" (A).

IMPERATOR — "Trágica Fatalidade" (A).

IRAJÁ' (29-8330) - "Mulata" (M)

MADUREIRA (29-3733) — "No Mau Caminho" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Fuzileiro do Amor" (N).

MEYER (29-1222) — * "Lili" (A)

MOÇA BONITA — "Santa de um Louco" (N).

MODERNO (BNG 842) — "Os Bons Morrem Cedo" (B).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Frenesi de Paixões" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — ("A Infame" (M).

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Tormenta no Alasca" (A).

PARA TODOS (29-5191) - "Amores em Sevilha".

PILAR (29-6460) — "Mosqueteiros do Mar" (A) e "Ué, Paisano!" (argentino).

REGÊNCIA — "Fuzileiro do Amor" (N).

RYDAN (49-1638) — "Ódio e Ternura" e "O Gorila Assassino" (A).

TRINDADE (49-3838) — * "Fanfan la Tulipe" (F) e * "Conflitos d'Alma" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Fuzileiro do Amor" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "No Mau Caminho" (A).

BRÁS DE PINA (30-3489) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).

LEOPOLDINA - "Frenesi de Paixões" e "Sementes do Mal" (A)

MAUÁ' — "Fuzileiro do Amor" (N).

MELLO (30-3077) — "Fuzileiro do Amor" (N).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Fuzileiro do Amor" (N).

PARAÍSO (30-1060) — "Trágica Fatalidade" (A).

RAMOS (30-1094) — "Depois eu Conto" (N).

ROSÁRIO (30-1889) — "Trágica Fatalidade" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Trágica Fatalidade" (A).

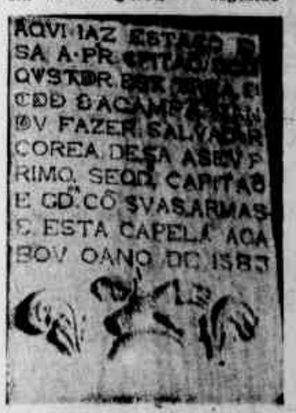
SANTA HELENA — "Leva-me em teus braços".

SÃO PEDRO (30-4181) — "Depois eu Conto" (N).

Estácio de Sá dorme seu derradeiro sono na nova Igreja dos Frades Barbadinhos

Jubileu de prata da igreja de S. Sebastião — Relíquias e lendas — Quase um século no morro do Castelo — O historiador e o mais velho — Missões de Norte a Sul — A tradição da primeira sexta-feira

AS cinzas de Estácio de Sá, o marco de fundação da cidade e a imagem de S. Sebastião foram trasladados da sede provisória dos Capuchinhos, na rua Conde de Bonfim, para sua atual igreja, no dia 15 de agôsto de 1931, data em que ela se inaugurou — segundo nos informou frei Jacinto, historiador da Ordem e primeiro superior da Paróquia.



Túmulo de Estácio de Sá, fundador da cidade. Está localisado aos pés do altar do SS. Sacramento

Esta foi criada, entre várias outras, pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, em 1947, com o título de Matriz de São Sebastião dos Capuchinhos.

FREI JACINTO

Depois de sua ordenação sacerdotal e completados os estudos na Itália, veio para o Brasil, em 1914, frei Jacinto de Palazzolo. Nasceu em Palazzolo, província de Siracusa, na Sicília. Em 1916, foi vigário da Paróquia de Santa Teresa, no Espírito Santo, onde dirigiu o Colégio Ítalo-Brasileiro. Ensinou em Conceição de Mato Dentro, sendo, em 1925, padre da Ilha do Governador. Desde então, ficou residindo no Rio, ajudando frei Eugênio na construção da nova igreja de São Sebastião.

Durante 2 anos, foi superior do convento do Rio e provincial durante o triênio 1950-1953. Como historiador da Ordem, publicou livros sôbre a catequese dos Capuchinhos no Nordeste de Minas, "Nas Selvas do Mucuri e Rio Doce", e a história dos Capuchinhos franceses no Rio, de 1650 a 1694. Com 42 anos de Brasil, 52 de Capuchinho e 68 de idade, frei Jacinto percorre ainda diversas cidades, pregando, em retiros espirituais, a religiosos, com uma atividade de moço.

O MAIS VELHO

No convento dos Capuchinhos, existem 12 padres, sendo superior da Paróquia, frei Cassiano de Villarosa. O mais antigo vigário tem 70 anos de Capuchinhos e 87 de idade. Chama-se frei Eugênio.

Os padres Capuchinhos são também tratados de "Barbadinhos", mas pelo primeiro nome é que são conhecidos em todo o mundo. Sua Ordem, a dos Frades Menores Capuchinhos, conta, atualmente, espalhados pelo mundo, mais de 16 mil religiosos.

AS BÊNÇAOS

Desde quando percorriam o Brasil, de Norte a Sul, em missões ambulantes, os missionários Capuchinhos sempre deram as bênçãos da primeira sexta-feira do mês. Diante da gruta de N. S. de Lourdes, no Castelo, reuniam-se multidões de doentes, que recebiam a bênção, ainda hoje dada em cada primeira sexta-feira, com grande afluência de fiéis à igreja de São Sebastião.

OS CAPUCHINHOS E O MORRO DO CASTELO

Em 1842, o govêrno imperial ofereceu aos Capuchinhos uma igreja, a escolher. Preferiram a do Castelo. Feita a doação, ficaram com o dever e o direito de cuidar das relíquias históricas do templo, particularmente da conservação do túmulo do fundador da cidade.

Levantaram ali um pequeno convento. Nessa época, a igreja se encontrava completamente abandonada, com o telhado caindo, cheia de goteiras, o túmulo de Estácio de Sá esquecido e coberto de mato.

A DEMOLIÇÃO

Quase um século viveram no Castelo, cultuando tradições, guardando relíquias históricas e exercendo seu ministério. Nas épocas de epidemia, a população podia contar com sua assistência.

Quando o morro foi derrubado, no centenário da Independência, mudaram-se para uma capela provisória, na praça Saenz Peña, esperando a construção da igreja de São Sebastião, onde se encontram agora.

LENDA DOS TESOUROS

Dizia-se que no morro do Castelo havia fabulosos tesouros enterrados, ou depositados em subterrâneos, pelos piratas, pelos portuguêses colonizadores ou ainda pelos jesuítas, quando da perseguição de Pombal. Galerias imaginárias chegaram a ser descritas, nelas estando depositados, segundo corria, os 12 apóstolos, de ouro, em tamanho natural, além de outros objetos preciosos.

Feita a demolição, nada disso se encontrou: nem vestígios de galerias subterrâneas e muito menos de tesouros.

RELIQUIAS

Entre as relíquias históricas da Matriz de São Sebastião, estão a imagem dêsse santo, trazida de Portugal, por Estácio de Sá, o verdadeiro marco fundamental da cidade, colocado pelos portuguêses, e o título de Estácio de Sá, fundador da cidade.

No granito do túmulo, lê-se a seguinte inscrição: "Aqui jaz Estácio de Sá, primeiro capitão e conquistador desta terra e cidade, e a campa mandou fazer Salvador Corrêa de Sá a seu primo segundo, capitão e governador, com suas armas, e esta capela acabou o ano de 1583".

JUBILEU DE PRATA

Comemorando, no dia 15, o jubileu de prata da nova igreja, saiu em procissão a imagem de S. Sebastião, percorrendo diversas ruas. Autoridades e povo participaram dos festejos, tendo oficiado as cerimônias o cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Frei Cassiano, superior dos Capuchinhos

Frei Jacinto, historiador da Ordem e primeiro superior da Paróquia, um dos mais antigos Capuchinhos atualmente no Brasil

Primeira imagem de São Sebastião, que Estácio de Sá trouxe de Portugal

Este vitral representa a "batalha das canoas", na praia de Uruçumirim (hoje, Flamengo e parte do Russell). Diz a tradição que São Sebastião apareceu ao lado dos portuguêses, dando a vitória a Estácio de Sá

Sucesso (em São Paulo) de Madalena Tagliaferro

SÃO PAULO (Sucursal) — A "Folha da Manhã" publicou o seguinte a respeito dos recitais de Madalena Tagliaferro:

Os recitais em que todos os anos a ilustre Madalena Tagliaferro se apresenta perante o nosso público constituem, de cada vez, um acontecimento festivo à margem do importante acontecimento artístico. E' a oportunidade que têm os seus inúmeros admiradores, de prestar homenagem à artista insigne que tanto tem feito pela arte em nosso país e que tão elevadamente tem representado a nossa arte em terras alienígenas, constituindo-se numa mensageira "hors ligne". O fato repetiu-se anteontem no Municipal, quando a consagrada pianista reapareceu, após nova brilhante excursão pela Europa.

Seria ocioso voltássemos a perfilhar os inúmeros predicados dessa artista ilustre, que de há muito galgou pôsto de destaque no concêrto internacional dos cultores do teclado. Sem dúvida, sempre que defrontamos com algum intérprete ilustre, já muito nosso conhecido, certos dados do problema estão antecipadamente dispostos. No caso: temos noção dos recursos técnicos de que dispõe a artista; os lineamentos principais da sua psicologia são sabidos; julgamo-nos familiarizados com a sua concepção de arte. De cada vez, porém, é como um novo milagre. Do limbo do subconsciente surgem imprevistas iluminações jubilares; estremecimentos de pânico insondável produzem um latejar inquietador, e tôda a experiência de vida acumulada manifesta-se em sentimentos sob os quais pressentimos emoções e conceitos informulados. As obras interpretadas beneficiam-se dessas contribuições personalíssimas do intérprete; adquirem, não outra feição, nem estrutura diversa, porém, uma nova viabilidade, e nova autonomia em relação ao seu criador. Conscientemente, o intérprete deve ser fiel à concepção autêntica; inconscientemente, êle não pode evitar de enriquecê-la, ou de deformá-la, ou de desnudá-la.

O programa, desta vez, o acesso só foi permitido a dois autores românticos: Schumann e Chopin. Do primeiro ouviu-se, inicialmente, a "Sonata op. 22, em Sol Menor". Se a produção do autor de "Estudos Sinfônicos" apresenta defeitos no seu desenvolvimento, na sua estruturação, em compensação, nenhuma é mais livre, viva e de mais pessoal e irreprêsa poesia. A recitalista enfrentou, ali, com tranquila decisão, problemas complexos de pormenor, embora de mesmo igual tratamento nem sempre se beneficiasse o problema do sentido unitário da obra. A seguir, uma obra pouco frequente no repertório dos grandes pianistas — as maravilhosas e tão despretensiosas "Danças dos Davidsbuendler, Op. 6", também de Schumann. Sente-se que Madalena Tagliaferro está à vontade, aqui, e que a sua sensibilidade se beneficia da nervosidade espirituosa do autor de "Kreisleriana", da sua livre e contrastada imaginação. Excelente, ali, os seus ritmos, a maleabilidade do frasead, o seu claro-escuro delicioso, ou as brilhantes côres daquele extraordinário painel. Alguns trechos deram margem à recitalista para apresentar uma belíssima sucessão de efeitos, finalmente apoiados num tempo "rubato", tão indispensável em obras fantasiosas dessa natureza.

A 2.ª parte foi tôda dedicada a Chopin, de quem a recitalista é considerada uma intérprete fiel, porque não sente o genial polaco como êle é pintado por biógrafos deturpadores, isto é, doentio, histérico e submisso aos caprichos duma George Sand. Ela o vê sob outro prisma, aliás o verdadeiro: viril, impulsivo, cheio de saúde espiritual. O "Noturno Op. 62, em Mi Maior", estêve no pórtico da chopiniana. Não é daqueles noturnos melosos, "água flôr-de-laranja", como os há também na produção de Chopin. Ali o pensamento é denso e a expressão sentida. Assim o tivemos na versão de Madalena Tagliaferro. A "Valsa Op. 42, em Lá Bemol", não estêve inteiramente nos dedos da recitalista, daí porque se evolaram muitos dos seus encantos, cuja focalização está condicionada a uma perfeita exposição da melodia, dentro duma rítmica que deve ser atendida em rigor. O "Scherso N.º 4, em Mi Maior", nos reconciliou inteiramente com a pianista: versão integralmente valorizadora das virtudes com melindrosa e comunicativa emoção, com sóbria e justa elegância. Dois modelos de propriedade, de autenticidade e de beleza. Por último, a célebre "Polonêsa Op. 53, em Lá Bemol", cuja poesia por vêzes sonhadora e por outras exaltada teve na recitalista uma expositora condigna, de altos méritos. Sempre entusiasticamente aplaudida, Madalena Tagliaferro concedeu vários extras. — RICARDI.

Finalmente! DIA 27
AS Diabólicas

Um novo nome para o **carnet** da noite
Boite FIESTA
Constituida por elementos do VOGUE, sob a direção de MAITRE COSTA
RESTAURANTE
BOITE
SERVIÇO PARA BANQUETES
Gerencia: VINCENTE
Casinha: GRÉGOIRE
2 conjuntos de DON MACHADO
Atração: LUICOLL
— Inauguração amanhã —
. Das 19 às 6 horas
AV. N. S. DE COPACABANA, 202
Entre a Rua Xavier da Silveira e o Copacabana Palace — Tel. 37-7557

RÁDIO NORDESTE
•
TRIBUNA DO NORTE
Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte
Representantes no Rio:
RÁDIO NORDESTE — Reprenais — Rua México, 164 — 9.º andar, s/94 e 95 — Tel.: 42-6204
TRIBUNA DO NORTE — Reprejor Ltda. — Praça Floriano, 19 — s/41 — Tel.: 22-2859
NATAL — R. G. DO NORTE

A C. C. P. L.
aos seus clientes
A Cooperativa Central dos Produtores de Leite comunica aos seus clientes que reiniciou o fornecimento do produto, tendo em vista a cessação do movimento que determinou a interrupção do abastecimento normal da cidade.
Todavia, como é óbvio, a normalização do fornecimento só se dará nas próximas 24 horas, pelo fato de que os embarques de leite na fonte de produção, normalmente, se verificaram a partir de ontem.

Dia do Folclore

COMEMORANDO, amanhã, o dia do Folclore, Estelinha Egg, cantará, às 20,30 horas, na sede da Associação Cristã Feminina, à Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10.º andar. Convites na secretaria.

Leia sempre NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito para contar a você o que se passa em seu bairro
Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TEATROS E BOITES

TEATRO DULCINA
IMPRETERIVELMENTE SO ATE DOMINGO!
A Viuva Astuciosa
3 ATOS CÔMICOS DE GOLDONI
Cia. Tonia-Celi-Autran
Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos

TEATRO DULCINA — RESERVAS 37-5812
sartre
entre quatro paredes
DRAMA EM 1 ATO
Tradução de Guilherme de Almeida
ESTRÉIA DIA 28
tonia carrero
paulo autran
margarida rey
antonio ganzarolli
DIR. ADOLFO CELI
êste espetáculo ficará em cartaz somente 4 semanas

dois a dois
TEATRO DULCINA
com ANTONIO GANZAROLLI, BENEDITO CORSI, CLAUDIO C. CASTRO, IDA GOMES, MONAH DELACY, MIRYAN TERCIA, ROBERTO DE CLETO, SEBASTIÃO VASCONCELOS
ESTRÉIA DIA 28
1 ATO CÔMICO DE NEVEUX
TRAD. DE BRUTUS PEDREIRA
SOMENTE 6 SEMANAS
TEL. 37-5812

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CAMARGO
COSTINHA E CARLOS SA
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Walter DAVILA
follies Nº
CHEZ COPACABANA
com NADIA MARIA
CARLA NELL · ELOINA
direção: AS IRMÃS MARIANNO
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO COPACABANA
Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em
2.º MÊS DE SUCESSO
a mais divertida comédia do ano!!!
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suares
Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
HOJE, AS 21,30 HORAS
Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
HOJE, AS 21 HORAS
TBC
"A CASA DE CHA DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET SÉRGIO BRITO OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

ÚLTIMA SEMANA
ALDA GARRIDO volta com dona xepa
NOVAMENTE NO RIVAL 22-7771
de PEDRO BLOCH
Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

TEATRO DE BÔLSO
Praça Gen. Osório — Reservas: 27-3122 (depois das 13 horas)
EMPRESA TEATRAL DE COMÉDIA apresenta
"OS ELEGANTES"
De AURIMAR ROCHA
Um grande elenco numa divertida sátira ao café-"society"
Direção de MORINEAU
HOJE, AS 21 HORAS
SABADO, VESPERAL AS 16 HORAS

HERÓIS ESQUECIDOS (VII)

– "Sinto-me altamente entusiasmado com a Fôrça Expedicionária Brasileira: ela contribuiu, de modo significativo, para o completo êxito da campanha da Itália".

General Mark Clark

Reportagem de
PAULO VIDAL
(Pracinha 1G 148.962)
Ilustrações de
MARIUS

A primeira derrota da FEB na Itália

SOMACOLONIA, nas proximidades de Castelnuovo de Garfagnana, a noroeste de Barga, domina amplamente o vale do rio Serchio. Militarmente, é um ponto estratégico de vital importância para uma ação defensiva, pois é um ponto-chave de comunicação nos Apeninos.

Tôda essa região tinha sido ocupada pelo destacamento da FEB, dias antes, em memoráveis combates que mereceram os elogios dos chefes aliados. O que muitos achavam difícil, talvez mesmo impossível, a tropa brasileira, constituída de todo o 6.º Regimento de Infantaria, um pelotão do Esquadrão de Reconhecimento, elementos do 9.º Batalhão de Engenharia e mais um grupo de Artilharia, tinha conseguido — com perdas sensíveis, é verdade — em virtude de um avanço impetuoso e fulminante.

* * *

MAS urgia estender a linha de combate, ocupar Castelnuovo de Garfagnana.

Pelo menos assim o entendeu o general Euclides Zenóbio da Costa, o comandante do destaçamento FEB.

* * *

O DESTACAMENTO recebeu ordem de aprofundar sua linha de combate, aproximar-se o mais possível e prosseguir e ocupar Castelnuovo de Garfagnana.

Para isso era necessário ocupar a linha San Quirico-Lama di Sopra-Sotto Colle. Isso deveria ser feito pelo I Batalhão do 6.º RI, sob o comando do valoroso e destemido major Carlos Gross, hoje coronel.

Muita gente estranhou a ordem de prosseguir e os dispositivos armados para a operação. Ponderava-se que a frente era muito grande para uma batalhão apenas e que a envergadura da operação requeria o emprêgo de maior fôrça, de maiores efetivos.

Os dois batalhões restantes — o II e o III — estavam em linha, ocupando uma frente de 10 quilômetros. Em caso de fracasso, quem iria socorrer o I Batalhão? Com que reservas contaria a FEB para garantir a sua retaguarda?

Enfim — a ordem era avançar.

* * *

CHOVIA torrencialmente. A lama e a água prejudicavam o avanço da infantaria, que tinha de fazer longa caminhada por terreno montanhoso e escorregadio.

Foi com grande sacrifício que os brasileiros foram se aproximando do objetivo. Uma chuva de granadas caía sôbre o batalhão, mostrando que o inimigo não se deixaria envolver com facilidade.

* * *

DEPOIS de muitas horas de caminhada exaustiva, fazem alto. Algumas horas de repouso para aquêles homens exaustos, rasgados, enlameados, sujos, não lhes faria mal.

Era o dia 30 de outubro, a missão fôra cumprida. Com relativa facilidade, apreciável número de prisioneiros e poucas baixas.

O ataque fôra feito exclusivamente pelo I Batalhão, que usara a Companhia de Petrechos Pesados como tropa de fuzileiros. Seu comandante, o capitão Atratino Cortez, embora desobrigado por fôrça de seu comando C.P.P.I., num gesto de solidariedade, acompanhou a 3.ª Companhia, comandada pelo capitão Aldenor Maia, um dos raros oficiais conderados pela Inglaterra.

* * *

TODO o batalhão não escondia a sua alegria. Apesar da chuva e do frio, que aumentava com o cair da noite, ninguém conseguia reprimir a satisfação pelo feito da unidade.

Mas a alegria durou pouco. Mal os do I procuravam um lugar qualquer para se abrigar da chuva e do frio, aconteceu, já na madrugada de 31, aquilo que se temia e que tinha de acontecer: os alemães contra-atacaram. A presença de tropas do Brasil nas proximidades era por demais incômoda aos alemães, que desejavam manter Castelnuovo.

O ataque alemão foi violento e de surprêsa. E quem nêle tomava parte eram as famosas e temidas tropas SS. Metralhadoras alemãs atiravam de menos de 50 metros sôbre os homens do capitão Aldenor. Soldados alemães infiltraram-se pelas nossas linhas e atacaram, quase num corpo a corpo, o PC da Companhia.

O ataque foi tão violento e repentino que o capitão Atratino chegou a atirar sôbre o peito de um SS, a menos de cinco metros de distância. Granadas de mão foram atiradas sôbre a casa onde se instalara o PC da Companhia. As comunicações foram cortadas, a munição escasseava.

Onde os reforços? E a tropa de reserva?

Em situação desesperadora, Aldenor Maia consegue comunicar-se com o PC do batalhão. Explica a situação e pede reforços com urgência, pelo menos um fôgo de barragem sôbre os assaltantes.

Os fios foram cortados definitivamente e a resposta não veio. Resposta que todos sabiam que seria negativa, porque não havia reforços.

* * *

A SITUAÇÃO é crítica, as baixas se sucedem. Ao saltar a janela da casa onde estivera por algumas horas, morre o tenente Pinto Duarte, comandante de um pelotão da companhia de petrechos pesados.

Não há remédio, é forçoso retrair. Voltar para o lugar onde não deveriam ter saído, sem as necessárias medidas de segurança.

Processa-se o retraimento, que se consuma por volta de 12 horas.

* * *

AS outras subunidades, apreensivas com o acontecido à 3.ª, tratam de precaver-se, encurtando a frente.

O súbito silêncio da artilharia inimiga sôbre suas posições era um mau presságio. Tôda a tropa, em meio a um silêncio de mau agouro, perscruta o horizonte. Nervosos, os pracinhas apertam as armas e não desviam o olhar da linha do horizonte, dos mórros e do mato cerrado que os cerca.

Sabiam que iam ser atacados, mas a espera era angustiante.

E o ataque, por fim, aconteceu. E tão ràpidamente que os pracinhas não souberam de onde vinham os SS. Um ataque violento e inopinado. Em ondas sucessivas e gritando na língua dêles, as tropas de assalto — a fina flôr da Wermatcht — protegidas pelas árvores, lançavam-se furiosamente sôbre as linhas brasileiras.

Gritando como loucos, vestidos de verde-oliva, um gôrro substituindo o capacete de aço, êles atiravam sem cessar. Pareciam demônios e em poucos minutos já usavam granadas de mão.

* * *

Houve um momento de hesitação nas fileiras brasileiras. Mestre pracinha, sempre tão valoroso, ficou sem ação, estupefato, olhando, boquiaberto, aquêles homenzarrões louros que gritavam loucamente, corriam sem cessar, atiravam sem parar.

Felizmente, a inibição durou pouco. Mestre pracinha se recupera, desperta o seu ardor combativo, sabe que precisa reagir. E reage com ardor, com raiva, defendendo com unhas e dentes a sua vida.

De repente êle começa a receber tiros pela retaguarda. Os alemães furaram as nossas linhas e procuravam envolvê-las.

* * *

OS alemães compreendem a hesitação dos pracinhas e se tornam descuidados. Confiantes na sua vitória, ficam mesmo atrevidos.

Os pracinhas recebem ordem dos tenentes para poupar munição. E recebem os alemães com granadas de mão.

E também gritam. Qualquer coisa, palavrão de preferência. A confusão é terrível, mas êles não cedem terreno. Ante as pesadas perdas, o ataque alemão diminui de intensidade. E êles se retraem, deixando o campo juncado de cadáveres. Muitos feridos, que mestre pracinha, na medida do possível e sem se expor, recolhe.

MAS a retração dura pouco, pois logo os SS voltam à carga. Com redobrado furor, vindo outros elementos na retaguarda transportando metralhadoras pesadas. A artilharia reinicia um bombardeio furioso, visando mais a retaguarda. Tudo muito bem feito e planejado, pois o objetivo era cortar qualquer possibilidade de reforço.

Se êles soubessem de tôda a história não teriam se preocupado com isso...

* * *

AGORA, já habituados aos métodos das SS, os pracinhas os recebem com calma. Sem se afobar, atiram calculadamente, fazendo mira sôbre um alvo escolhido. Esperam que um grupo se aproxime o bastante de sua posição para atirar a granada com pontaria certeira.

Uma metralhadora de um dos pelotões da 1.ª Companhia acerta em cheio a guarnição de uma metralhadora alemã pronta a atirar a menos de 20 metros de um outro pelotão. Um soldado consegue acertar uma "bazucada" em uma outra "spandau" que ceifava o 3.º pelotão.

Mas a situação era crítica, não era mais possível aguentar. Inferiorizado numérica e materialmente, os brasileiros nada mais podem fazer.

E eis que, de repente, uma notícia corre, célere, pelas fileiras: "acabou a munição", poucos tiros restam.

Desespêro, raiva contra os responsáveis pela situação. Raiva que até hoje mestre pracinha tem, raiva que o faz não perdoar os responsáveis pela derrota.

* * *

OS alemães voltam à carga. Mais enfurecidos, mais devastadores — aquela seria a última.

A situação dos brasileiros — obrigados a usar palavrão contra metralhadora — era crítica. Mas êles não se acovardaram. Iriam vender caro a própria vida.

Mestre pracinha sabe que vai morrer, sabe que não mais verá a sua pátria distante, a sua família, sua mulher, sua mãe, seus filhos. Mas tudo fará para tornar aos alemães a vitória difícil.

Os morteiros brasileiros, dada a proximidade dos alemães, nada podem fazer. Poucas são as metralhadoras que atiram.

E mestre pracinha, transformando a raiva que tem pelos responsáveis pela sua situação, em raiva contra os assaltantes — cala a baioneta.

Prepara-se para o corpo a corpo.

*

MAS eis que alguma coisa acontece. O Deus da guerra resolveu interceder em favor do pracinha brasileiro.

E a história, que seria contada de um jeito, modificou-se.

OS alemães sabiam que aquêle seria o último ataque. Perceberam que os brasileiros estavam sem munição. E talvez soubessem que não iriam receber auxílio.

TALVEZ por isso — ou por vaidade, ou, ainda, para dar o exemplo aos seus homens, o comandante das tropas SS resolveu comandar pessoalmente o ataque.

Os alemães vieram em formação de leque, tendo, no centro um grupo que cercava o comandante. Um alemão grande e louro, que, trazendo na mão direita uma "Luger", gritava a plenos pulmões "Auf, auf, auf, auf" — (levanta, levanta, levanta), aproximava-se ràpidamente para desfechar o golpe final.

Um só pensamento parece percorrer tôda a tropa: pelo menos aquêle alemão grande não escaparia para contar a história.

E assim aconteceu: uma descarga nutrida de fuzis, metralhadoras leves e pesadas varreu o grupo que cercava o homem louro. O comandante caiu fulminado, e, com êle, todos os do grupo — certamente seus oficiais imediatos.

Fêz-se um claro à frente das posições do I. Tôda a tropa SS titubeia, hesita, olha para os lados, para trás. A morte do comandante quebra-lhe o ímpeto. Já não são super-homens, parecem acovardados, atiram-se ao chão.

E se retiram, sob o fraco fogo dos brasileiros.

Mestre pracinha respira fundo, um sorriso ilumina-lhe os lábios. Já não mais terá de usar a baioneta que calara.

— "Aquêles não voltam mais".

LOGO após vem a ordem de retrair. A 1.ª Companhia prepara-se para voltar. Logo após a 2.ª, a 3.ª já tinha se retraído.

Uma retirada triste. A FEB sofrera a sua primeira derrota.

Derrota?

*

TODO o batalhão, no mesmo dia, volta a ocupar a linha de combate, em Catagnana, onde o comando estabelecera a nova linha de defesa.

Mas, como dissera um pracinha, "aquêles não voltaram mais".

*

QUATRO dias depois a FEB foi transferida para outro "front". Missão mais importante a aguardava. E agora já tem a integrá-la o 1.º e 11º Regimentos de Infantaria e tôda a artilharia divisionária.

Dois meses depois, todo um regimento americano — e não apenas um batalhão — não conseguiu repetir a proeza do batalhão do 6.º RI. Sequer conseguiu aproximar-se de S. Quirico-Somacolonia-Colle.

Mais tarde, dois regimentos americanos não foram mais felizes. E, ante o ímpeto dos alemães, não conseguiram nem manter as posições que lhes tinham sido entregues pelo 6.º RI. Perderam Gallicano, Albiano, Catagnana, Somacolonia e a cidade de Barga, tomadas pela FEB. Foi necessário chamar às pressas um Regimento Indiano para recompor a situação.

AO terminar a guerra, os alemães ainda mantinham as suas posições naquelas alturas ocupando a famosa linha S. Quirico-Colle-Lam de Sotto-Sopra, onde a Fôrça Expedicionária sofreu o seu primeiro revés.

ÊLE NÃO VOLTOU

SOLDADO CESARIO AGUIAR

(2G 91.212 — Est. de S. Paulo)

O SOLDADO Cesário Aguiar (3.ª Companhia, III Batalhão do 6.º Regimento de Infantaria) recebeu a missão de comunicar ao PC do Batalhão que era impossível manter uma posição conquistada. O pelotão teria que se retrair. Cesário cumpriu à risca a sua missão e, podendo continuar no PC, aguardando os seus companheiros, voltou para junto dêles

E lá morreu.

Do Boletim Especial do Exército, extraímos o seguinte:

— "Quando sua companhia avançava em direção a Piandella Roca, a 1.º de outubro de 1944, para ocupar uma posição inimiga, foi colhido por uma rajada de metralhadora e, mesmo ferido gravemente, lançou-se para a frente, procurando destruir a metralhadora inimiga que o atingira, vindo a falecer e dando provas de coragem, espírito de sacrifício e grande desprendimento".

Cruz de Sangue, de Campanha e Cruz de Combate de 1.ª classe.

Pelo Boletim n.º 59, de 23 de outubro de 1944, o general Zenóbio da Costa promoveu post-mortem o soldado Aguiar, ao pôsto de cabo.

Frei Orlando

NESTA série de reportagens, o repórter Paulo Vidal tem-se limitado a contar histórias de militares. Na próxima têrça-feira, porém, êle contará a história de um civil. E mais: de um civil que era padre, de Frei Orlando.

Na mesma reportagem será relatada a missa rezada a menos de 400 metros das linhas alemãs, em Volpara, para a 5.ª Companhia do II Batalhão do Regimento Sampaio.

"Niente paura"

PÁLIDO e afobado, o pracinha chegou às linhas brasileiras. Voltava de uma missão e não queria conversa com ninguém. Dirigiu-se rápido para o PC do Batalhão e pediu ao soldado de guarda uma nova calça e roupa de baixo.

Todos perceberam a situação e glosaram o fato. Mas o pracinha não quis conversa e quase saiu para a briga.

— "Não foi "paura" — explicou. Eu estava satisfazendo uma necessidade fisiológica quando fui surpreendido por um soldado alemão que atirou contra mim. A bala acertou-me no capacete e furou. Afobado, sujei-me todo.

* * *

FORAM verificar — e era verdade. Lá estava o capacete do pracinha, furado por uma bala. Ninguém mais brincou, mas todos o aconselharam a se preparar convenientemente antes de sair para uma missão.

O CORDÃO CARNAVALESCO

O "PALHAÇO" do batalhão, naquela noite, não fazia palhaçadas. Estava quieto, sério, compenetrado, limpando, a um canto, a sua submetralhadora.

Alguém estranhou a sua atitude, mas foi logo advertido:

— "É que esta noite êle vai fazer parte do "cordão carnavalesco" que vai tentar calar aquêles malditos tedescos lá de cima".

"Cordão carnavalesco" era o nome que o pracinha dava às patrulhas que saíam pela terra de ninguém a caçar alemão e informações. Os homens caminhavam separados uns dos outros, mas em geral em fila indiana, com todos os sentidos alerta, mas "sambando" e pulando, dando passinhos esquisitos para frente e para trás.

Só que êsses passos não eram de dança e sim em conseqüência dos tiros inimigos, que faziam o pracinha se arrastar e pular... e às vêzes se contorcer na neve.

* * *

TODOS os componentes do "cordão carnavalesco" adquiriam passagem de ida. Mas a passagem de volta, esta êles tinham que buscar lá na frente, nas casamatas alemãs.

* * *

O "PALHAÇO" do batalhão fazia parte do pelotão do sargento Onofre — um dos mais bravos pelotões de tôda a FEB.

As primeiras horas da noite o grupo se pôs em movimento, progredindo em direção ao inimigo. Durante mais de 40 minutos caminharam sem ser hostilizados.

Aproximando-se do objetivo, o sargento Onofre, comandante do grupo, dispõe os seus homens em leque. Avançam e surpreendem a guarnição de uma metralhadora "Spandau", que tantas vidas ceifara. Atacam a granadas de mão, matam alguns alemães e aprisionam outros.

A MISSÃO tinha sido cumprida — ou pelo menos êles assim pensaram.

Durou pouco o engano, pois um tiro sêco ecoou no campo gelado. O sargento Onofre olhou para os seus homens e viu que o tiro havia partido das linhas inimigas. Era uma patrulha que se ocultava mais acima e que tentava recuperar os prisioneiros.

Onofre e seus homens partem céleres em direção aos alemães e conseguem, em pouco tempo, subjugá-los.

*

MAS outro ataque vem pela retaguarda — e Onofre percebe imediatamente que estava cercado pelo inimigo. Não foi preciso comunicar isso aos seus companheiros, pois todos percebem a mesma coisa. Imediatamente carregam as metralhadoras, examinam mais uma vez as granadas e investem furiosamente. Metralham os tedescos quase à queima-roupa, lançam granadas para dentro dos abrigos e não têm tempo sequer para ver o efeito do ataque. A briga é para valer e há muito o que fazer, se quiserem regressar.

Dezenas de alemães são mortos, surpreendidos com a fúria dos brasileiros. Os que tentam cortar a retirada do grupo são mortos impiedosamente.

Finalmente o caminho está livre. Êles podem regressar.

*

NAQUELE dia houve festa na 5.ª Companhia do II Batalhão do 6.º Regimento de Infantaria. Todos os componentes da patrulha tinham sido promovidos por ato de bravura.

Todos estavam satisfeitos, menos um, o 3.º sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, comandante do pelotão. Êle fôra promovido a 2.º tenente — e como tal não mais podia comandar o seu grupo de bravos. Teria que ser transferido para outra sub-unidade ou assumir um comando compatível com o oficialato.

E o grupo teria que se dispersar.

*

FOI lido o Boletim n.º 78 do Comandante da FEB, general Mascarenhas de Morais. Que dizia:

— "Foi realmente um feito de realce, sob todos os aspectos, o dessa patrulha comandada pelo sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, da 5.ª Companhia do 6.º Regimento de Infantaria (São Paulo).

Além da coragem pessoal dêsses bravos, conduzida pela alta compreensão de seus deveres para com a pátria, releva notar a aplicação racional dos processos de combate que lhes foram ministrados.

O desassombro e o acêrto com que agiram no desempenho de sua delicada missão bem valem como exemplo benéfico a ser apresentado a tôda a tropa expedicionária brasileira, uma vez que ela traduz a capacidade agressiva de nossos homens, a ação pertinaz mas serena de um chefe e a disciplina de seus comandados".

Continua o Boletim:

Compunham essa patrulha as seguintes praças: 3.º sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, 3.º sargento Pedro Máximo Moreto, cabo Heitor da Silva.

Soldados Marcílio Luiz Pinto, Teobaldo Pereira, Estefano Felipe, Antônio Palioto, Alfeu Ferreira, Jairo Andrade e Silva, Altino Isidoro.

Por ato de bravura, foram promovidos a cabo os soldados Marcílio Luiz Pinto e Teobaldo Pereira. Ao pôsto imediato, o 3.º sargento Pedro Moreto.

Prossegue o Boletim:

— "Como um dever de justiça, cabe-me pôr em relêvo especial o excepcional trabalho realizado pelo 3.º sargento Onofre Rodrigues Aguiar, ao enfrentar uma situação extremamente delicada, criada pela superioridade de meios do inimigo sôbre os meios precários de que dispunha.

Mesmo assim prosseguiu na sua missão, arriscando a própria vida pela causa do Brasil e pelo bom nome da tropa brasileira. Revelou possuir tôdas as características de um condutor de homens, pelo sangue frio, equilíbrio, inteligência e vontade firme.

Essas qualidades já foram postas à prova em combates anteriores e agora foram confirmadas.

Por estas razões, resolvo arvorar no pôsto de 2.º tenente o 3.º sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, com direito a tôdas as prerrogativas e honras peculiares a êsse pôsto, exceto quanto à vantagens de vencimentos, até sua promoção por ato de bravura, proposta por êsse comando ao govêrno da República".

*

A "SILVER STAR" é a maior condecoração norte-americana concedida a um estrangeiro. Alguns poucos a ganharam. E dentre êsses poucos o cabo Marcílio Luiz Pinto, o mesmo que integrou o "cordão carnavalesco" daquela noite.

Eis a ciação do tenente-general Mark Clarck, do exército dos Estados Unidos, comandante do 15.º Grupo de Exércitos Aliados que operou na Europa:

— "Marcílio Luiz Pinto, cabo, Fôrça Expedicionária Brasileira. Por bravura em ação, em oito de novembro de 1944, na Itália.

— "Quando membro de uma patrulha, em missão de reconhecimento nas vizinhanças do monte de Tôrre de Nerone, Itália, o cabo Pinto participou de um ataque de surprêsa oposição inimiga, sem se prêsa à posição inimiga.

Sem se preocupar com sua segurança pessoal, avançou sôbre um ponto forte inimigo e capturou vários prisioneiros, bem como o seu respectivo equipamento. Demonstrando sangue frio, sob o fogo inimigo, o cabo Pinto fêz recuar uma patrulha que tentou libertar os prisioneiros e durante a ação matou vários inimigos.

Com outros membros da patrulha, trouxe os prisioneiros e o equipamento capturado para as linhas amigas.

O cabo Pinto, pela sua ação de bravura, reflete a confiança em si próprio e está de acôrdo com as altas tradições dos exércitos aliados".

(a.) Mark Clarck, general comandante.

*

Onofre, depois de uma licença, apareceu na sua 5.ª Companhia. Não era mais sargento, em seu ombro reluzia uma estrêla.

Os homens de seu grupo se levantaram todos, não por imposição da disciplina militar, mas por respeito ao seu bravo comandante.

Foi a maior homenagem que Onofre recebeu.